ANNO V

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 4 de Janeiro de 1935

Numero 2.470

Terminada a gréve dos Correios, [c]umpre agora ao governo, não sómente um gesto de amnistia immediata, ampla e irrestricta, m[a]s, mesmo dentro dos estreitos limites impostos pelas difficuldades financeiras e economic[as] em que se debate o paiz, promover com seriedade, com equilibrio e com um alto espi[rit]o de equidade e de justiça, o promettido reajustamento geral dos funccionarios da Uni[ão], de modo a evitar, nos lares dos humildes e desprotegidos, as privações de toda o[rd]em que os desalentam para o trabalho e para a vida

O reverso do optimismo

A suspensão do serviço da divida externa será fatal. Surjam quantas contestações surgirem, officiosas, mercenarias ou de palpite: chegaremos fatalmente a essa extremidade.

Já ha dois dias fizemos a desagradavel previsão e cada dia estamos mais seguros de ser inelutavel o quarto "funding", ou que outro nome tenha, com a circumstancia de vir depois do famoso schema Oswaldo Aranha.

Contra o nosso sincero e patriotico desejo, confirmam-se plenamente as advertencias e os prognosticos que vimos fazendo incessantemente á margem da pessima administração financeira que vinha tendo o paiz.

Mas se, sob o prisma patriotico, essa confirmação nos entristece, sob o prisma profissional nos reconforta, porque o publico pode verificar que não culpavamos o governo por espirito preconcebido de paixão ou movidos por qualquer outro interesse que não fosse estrictamente o interesse da Nação.

Desde as celebres declarações espalhafatosas do ultimo ministro da Fazenda da dictadura, useiro e vezeiro em soterrar a verdade com volumosas camadas de corajosas mystificações a respeito da exacta situação das finanças e do credito do paiz, vem o DIARIO DE NOTICIAS alertando o espirito publico, bradando contra as fantasmagorias allucinadas do autor da inimaginavel barafunda em que nos debatemos.

A grande victoria do sr. Oswaldo Aranha, o retumbante schema que teria feito o Brasil ganhar 3 milhões de contos — schema que, aliás, foi imposto pelos credores para ver se conseguiam a normalidade dos nossos pagamentos — resultou, como se vê, totalmente innocuo; e elle devia saber que, mesmo sob essa modalidade de real ou apparente allivio, as condições do paiz não comportariam a retomada regular daquelles compromissos na data estipulada.

E' certo que o sr. Oswaldo Aranha nos favoreceu com a sua ausencia, mas ficou o sr. Getulio Vargas, querendo prolongar o falso optimismo do seu ministro.

Ainda ninguem esqueceu a calma intrepida com que o presidente da Republica, em um dos seus discursos de Porto Alegre, pintou como simplesmente admiravel a situação financeira, emquanto que o ministro Arthur Costa, discursando em Santos, pintava a mesma situação de maneira diametralmente opposta.

Não se passaram muitos dias, e os factos, de amplo conhecimento publico, vieram demonstrar que o sr. Getulio Vargas persistia no uso immoderado do despistamento, já gasto, sovado e sem credito, ao passo que o ministro da Fazenda enfrentava a questão com seriedade, convencido de ser, em tão grave materia, menos prejudicial a franqueza, do que a dissimulação.

Mas o immenso mal está feito. Malbarataram-se com delirio os recursos do erario, despachando para a Europa commissões sobre commissões incommodas e até folliculários, vencendo em ouro, constroem-se palacios, fazem-se reajustamentos que apparentam estar o Thesouro nadando em prosperidade; aggravam-se consideravelmente os encargos do erario; numa palavra: só não se fez foi economizar e promover, com sabedoria e firmeza, medidas capazes de assegurar o soerguimento financeiro e economico do paiz.

Desgraçadamente, agora, o recurso unico, fatal, será o novo collapso da divida externa. Mas cumpre advertir que a Nação não admittirá que se reproduza a insania dos tres annos de folga da terceira moratoria.

O novo e inevitavel desafogo precisa de ser aproveitado com a plena consciencia da delicada responsabilidade que elle crêa para os que nos governam e cujos habitos de insensatez e esbanjamento têm de ser energicamente reprimidos, não só porque nol-o impõe a dignidade do nome do Brasil, senão ainda porque o paiz não mais se mostra disposto a supportar as loucuras dos que se apoderaram dos seus destinos.

Mais uma campanha victoriosa do DIARIO DE NOTICIAS

RUIU POR TERRA, FRAGOROSAMENTE, O FAMIGERADO CONVENIO DE FRETES MARITIMOS

O parecer da Camara de Producção, Tarifas e Transportes do Conselho F. do Commercio Exterior

O DIARIO DE NOTICIAS conquistou, hontem, mais uma de suas magnificas victorias, em consequencia dos amplos debates no Conselho Federal do Commercio Exterior, em torno do famigerado convenio de fretes maritimos. Avalie-se que a Camara de Producção, Tarifas e Transportes do alludido Conselho, por votação unanime, approvou o parecer do relator do processo, cujas conclusões são todas, sem discrepancia de qualquer natureza, no sentido do restabelecimento da livre concorrencia nos fretes cobrados sobre o transporte do nosso café e demais productos de exportação do paiz.

Vale a pena assignalar uma valiosa circumstancia. E' a de que, no fim do ultimo anno para o começo de 1935, o Conselho Federal do Commercio Exterior adoptou duas deliberações, em caracter unanime, portanto da maior significação, que confirmam plenamente, indiscutivelmente, de forma insophismavel, o acerto de duas campanhas do DIARIO DE NOTICIAS.

Sr. Armando Vidal, director do D. N. C. e poderoso defensor do convenio de fretes extorsivos para o nosso principal producto de exportação

Referimo-nos á campanha sustentada contra a exploração do algodão synthetico e ao caso, não menos escandaloso, que hoje vamos focalizar, do convenio dos fretes maritimos. Um pouco de bom senso, conjugado com uma dose de patriotismo, por menor que sejam, bastam para convencer qualquer espirito recto quanto ás inconveniencias de ordem geral e aos prejuizos causados á economia do paiz, pela imposição de um nivel de fretes verdadeiramente extorsivo deante do que até então vigorava.

Adduzimos todos os argumentos sobre o assumpto na persuasão, que os factos cedo mostraram infundada de convencer o Departamento Nacional do Café, principal responsavel pelo convenio de fretes — principal, não; unico responsavel — a retroceder na attitude indefensavel que assumiu, patrocinando, em detrimento da economia brasileira, a defesa dos interesses do trust de navegação internacional nutrido pela majoração das taxas de transportes do nosso principal producto exportavel. Se ainda precisassemos de elementos para uma demonstração publica da innominavel barbaridade que constitua o já hoje extincto convenio de fretes, tel-os-iamos recompondo o relato de tudo quanto se tem passado no recinto das sessões do Conselho Federal do Commercio Exterior, assumpto que não pode ser examinado, sem revolta, por quantos possuam alguma parcella de interesse pela coisa publica.

O convenio de fretes maritimos foi posto por terra.

Conclue na 6.ª pagina

A suspensão do serviço de pagamento das nossas dividas externas

Os titulos brasileiros soffrem uma queda de 1 a 3 pontos na Bolsa de Nova York

NOVA YORK, 3 (U. P.) — Os titulos brasileiros [es]tiveram em grande actividade na sessão de hoje da [Bols]a local, cahindo de um a tres pontos em consequencia dos boatos no sentido de que o governo do Brasil decidira suspender o serviço das dividas exter[nas].

[Os] banqueiros de maior re[levo] ouvidos pela United [Press], declararam desconhe[cer] quaesquer planos relativ[am]ente ao assumpto, em[quan]to as organizações pro[tecto]ras dos interesses dos [pos]suidores de titulos e ac[ções] affirmaram não ter re[cebi]do a respeito nenhuma [com]municação directa do Bra[sil].

[Tod]os manifestaram a cren[ça d]e que os pagamentos das [ref]eridas dividas serão reini[cia]dos logo que houver dis[pon]ibilidades cambiaes.

[A] NOSSA EMBAIXADA EM [W]ASHINGTON EXPLICA

[W]ASHINGTON, 3 (U. P.) — [A] embaixada do Brasil an[nun]ciou que recebeu do Rio [de] Janeiro communicação de [que] as obrigações estrangeiras [do] governo brasileiro se atra[sara]o, devido ao encurtamen[to] das disponibilidades de [cam]bio externo, mas serão [pag]adas o mais breve possi[vel]. Accrescentou que os E[sta]dos e municipalidades têm feito seus pagamentos regularmente, e que o Banco do Brasil não tenciona afastar-se do plano actual de solver as dividas.

A IMPRESSÃO EM LONDRES

LONDRES, 3 (U. P.) — O articulista financeiro do *Daily Telegraph* escreveu uma nota em que affirma, a certa altura: "O mercado dos bonus brasileiros está novamen-

Conclue na 6.ª pagina

O SORTEIO DIARIO DE 300$000 EM FAVOR DOS NOSSOS ASSIGNANTES DO INTERIOR

Em virtude de demora na regularização, no Ministerio da Fazenda, de papeis relativos á nossa Carta Patente, sómente a 15 do corrente serão enviados aos nossos assignantes os seus talões numerados, iniciando-se no mesmo dia os sorteios diarios.

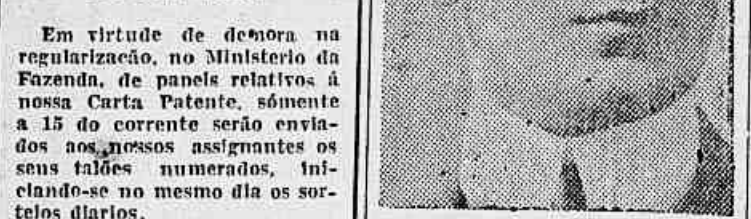
Os assignantes não serão, entretanto, prejudicados com a falta de sorteios nestes primeiros 15 dias do anno, pois ser-lhes-á dada a necessaria compensação.

Attendendo a varias solicitações recebidas, tambem aquelles que, em 1934, tomaram assignaturas de semestre ou de anno, antes do lançamento deste concurso, entrarão nos sorteios até o vencimento das respectivas assignaturas.

MARCONI CONVIDADO A VISITAR O BRASIL

O sabio italiano encontra-se actualmente em Londres

Marconi

ROMA, 3 (U. P.) — Por intermedio do encarregado de negocios nesta capital, sr. José Macedo Soares, o governo brasileiro convidou o famoso inventor Marconi e sua senhora a visitarem officialmente o Brasil, por occasião da inauguração, em fevereiro proximo, da estação de radio de São Paulo. Marconi ainda se encontra em Londres, de onde deve vir brevemente a Rapallo, afim de se entregar a novas experiencias com a transmissão das micro-ondas.

Liberalismo absurdo

Geraldo Rocha

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

No "Jornal do Commercio", de 25 de dezembro, o sr. F. T. de Souza Reis, em longa dissertação, procura defender uma these de liberalismo economico, que não está sendo adoptado em nenhum paiz do mundo, nem mesmo na Inglaterra, cujos interesses o brilhante escriptor parece advogar.

Para chegar aos seus objectivos, o sr. Souza Reis sustenta themas que constituem verdadeira innovação na sciencia economica. Assim, para elle, a taxa cambial não é funcção da offerta e da procura de letras no mercado e sim uma dependencia do valor do ouro. Por uma serie de raciocinios, talvez transcendentes, chega á conclusão de que a nossa moeda está depreciada, não pela falta de offerta de cambiaes no mercado, porém porque o nosso governo regulamentou a exportação de capitaes. Encontrou, ainda, uma formula original para fixar o valor do ouro, fazendo-o depender de uma operação em que o valor provavel de nossa exportação entra como dividendo. Tal argumentação, porém, não offerece a minima consistencia, pelas razões seguintes:

O ouro é uma mercadoria como outra qualquer. Para facilitar as operações, convencionou-se outróra que esta mercadoria, pela sua raridade e valor decorativo, serviria de base na avaliação das permutas, e, por isso, quasi todas as moedas tiveram a sua representação avaliada sobre uma certa quantidade de ouro.

Com o desenvolvimento, porém, do credito, e do movimento commercial, o ouro existente no mundo tornou-se insufficiente para fazer face ao intercambio e ás operações exaggeradas pelas necessidades de conforto do tempo moderno. Nesta emergencia, quasi todas as nações, inclusive a Inglaterra, abandonaram o padrão ouro, isto é, hoje, nem a libra ingleza, nem o dollar, nem a maioria das moedas em circulação na quasi totalidade dos paizes, é conversivel em ouro. Dessa forma, para as nossas operações commerciaes, com a Inglaterra, por exemplo, o ouro nada tem que fazer, e nenhum papel representa.

Vendemos aos inglezes o nosso café e elles nos pagam em libras. As letras de cambio ou cheques em libras, representativos desta mercadoria vendida, são offerecidas em nossas praças. Se houvesse uma grande quantidade dessas letras offerecidas e esta offerta coincidisse com a falta de necessidade de cambiaes pelo nosso governo, ou pelo nosso commercio, o nosso cambio subiria, isto é, a libra seria offerecida mais barata.

Como, porém, infelizmente o poder acquisitivo dos consumidores estrangeiros de nossas mercadorias diminuiu, e não entra capital novo estrangeiro para o Brasil, de modo a augmentar a offerta de cambiaes, o valor da nossa moeda cahiu, e o cambio, que é a traducção desse valor, baixou. Mas não sendo nem a libra, nem o mil réis moeda conversivel, o ouro não tem nada que ver com essa operação.

O sr. Souza Reis se insurge tambem contra a defesa de nossa producção, isto é — a restricção do fornecimento de cambiaes pelo Banco do Brasil aos paizes que muito nos vendem e nada nos compram. O liberalismo economico pregado pelo brilhante escriptor já pertence a um passado morto e nenhuma nação do mundo hoje o pratica. A propria Inglaterra, que foi o berço dessas theorias, entrou, depois de 1931, no caminho franco do proteccionismo. A França lhe fornecia a batata, o leite, os morangos, a verdura, mas a Inglaterra, para augmentar a propria producção, prohibiu, sob pretextos varios, essa importação, arruinando os agricultores do norte francez.

Com a quebra do padrão da libra o Banco de França perdeu 2 e meio bilhões de francos de creditos abertos na Inglaterra, e o governo francez, para salvar o seu instituto de credito, chamou a si esse prejuizo. Para equilibrar a depreciação da libra, que collocava em grande inferioridade as minas de carvão francezas, o governo creou uma sobretaxa de importação, destinada a proteger a sua producção. Os inglezes, então, declararam a guerra de tarifas, a que se seguiu um tratado regulando as relações commerciaes entre os dois paizes. Vê-se, pois, que o liberalismo economico que o sr. Souza Reis deseja que adoptemos, nem na propria Inglaterra vigora.

Infelizmente o sr. Souza Reis, cuja habilidade em manejar os algarismos respeitamos, não foi

(Conclue na 6.ª pagina.)

CAMBIO LIVRE

Rio, 3 de Janeiro de 1935

Londres, vista	74$200
Nova York, vista .	15$050
Paris, vista	$998
Allemanha, vista .	6$060
Italia, vista	1$295
Belgica, vista	3$535
Hespanha, vista ..	2$070
Suissa, vista	4$900
Hollanda, vista ...	10$220
Portugal, vista ...	$676
Argentina, m $ pap.	3$770
Uruguay, $ ouro ..	6$300

«600$000 por dia, p'ra Você!»

CONCURSO PERMANENTE DO "DIARIO DE NOTICIAS" — Ver o resultado do sorteio de hontem na 3ª pagina

Mais 4 premios foram hontem reclamados e pagos: -- em Aguas Ferreas, S. Christovão e Engenho de Dentro

Os quatro leitores hontem contemplados no Concurso do DIARIO DE NOTICIAS: — Sr. Hermann Haupt Junior, residente á rua Cosme Velho, 218, em Aguas Ferreas; sr. Renato do Amaral, residente á rua Bella de São João, 88, em S. Christovão; sr. Aureo de Carvalho, residente á rua Frei Henrique, 17, e sr. Alberto Antonio Lage, residente á rua Curupaity, 121, ambos no Engenho de Dentro.

Ainda os acontecimentos de Petropolis

O dr. Stephanne Vannier demitte-se do cargo de prefeito

Vimos relatando dia a dia os acontecimentos de que, desde 31 de Dezembro do anno ultimo, tem sido theatro a formosa cidade de Petropolis e que tão tristemente calaram na opinião nacional.

Hoje, porém, o caso como que se renova, de vez que o novo prefeito, dr. Stephanne Vannier, depositou aquelle cargo nas mãos do interventor Ary Parreiras, endereçando a s. s. uma carta na qual expunha os motivos da sua attitude.

PREPARANDO NOVA "RECEPÇÃO"

PETROPOLIS, 3 (DIARIO DE NOTICIAS) — A Commissão Pró-Defesa de Petropolis fez publicar, hoje, na imprensa, o seguinte communicado:

"A Commissão Pró-Defesa de Petropolis communica que em defesa da dignidade e da honra do povo petropolitano, tem estado vigilante e continua em entendimentos com o secretario do Interior e Justiça do Estado do Rio, para solucionar honrosamente o caso para ambas as partes.

O Banco Constructor do Brasil continua entregue á direcção exclusiva da Prefeitura.

Caso o sr. Stephanne Vannier volte a Petropolis, cabe ao povo recebel-o do mesmo modo por que o fez no dia 31 de dezembro de 1934. — A Commissão."

PETROPOLIS, 3 (DIARIO DE NOTICIAS) O 1º delegado auxiliar, dr. Getulio de Azevedo, continua nesta cidade, presidindo ao inquerito instaurado para apurar as responsabilidades nos sangrentos successos de 31. Até o momento, foram ouvidas mais de vinte pessoas.

Diario de Noticias
DIRECTOR — O. R. DANTAS

DESLEIXO CHRONICO

O inspector de Aguas e Esgotos manifestou-se, em entrevista, sobre os serviços a cargo de sua repartição.

Prestou elle informações interessantes que é util resumir e commentar. Desde 1908, isto é, ha quasi 30 annos, não se fez nenhum serviço de importancia para augmentar os recursos dagua. Só o anno passado, com a construcção da usina elevatoria do Acary, obtivemos um modesto accrescimo de 20 milhões de litros, não de mananciaes novos, mas de sobras até então inaproveitadas.

E' verdade que no decurso daquelle extenso periodo foram construidos alguns reservatorios, mas isso não influe no vulto do abastecimento, pois que os reservatorios se destinam a regularizar a distribuição do liquido (evidentemente quando falta o liquido para os encher...).

O volume actualmente disponivel é de 300 milhões de litros diarios. Descontando os 20 milhões recentes do Acary, temos 280 milhões, de que nos vimos servindo desde 1908, graças aos ingentes trabalhos do sr. Sampaio Corrêa, no governo Affonso Penna.

Dessa época para cá, a população multiplicou-se e cresceu formidavelmente a area abastecivel, porquanto naquelle anno Copacabana, Ipanema, Leblon e Leme apenas começavam a deixar de ser areias desertas, a Urca era uma simples pedra lisa, o Grajahu' nem como hypothese existia e os suburbios não promettiam ainda a gigantesca expansão de hoje.

Assim, em quasi 30 annos, através de seis presidencias da Republica deposta, uma dictadura e uma nova presidencia constitucional em começo, o Rio de Janeiro continuou consumindo a mesma escassa disponibilidade dagua; de sorte que presentemente, se conciliarmos as divergencias da estatistica demographica em torno do algarismo medio de 1.500.000 habitantes para a Capital Federal, verificaremos que a cada habitante é diariamente distribuida a ração de 2 litros dagua...

Entretanto, quão incontavel é o numero dos que dias seguidos ignoram nas suas residencias a fugaz presença de um dedal da preciosa lympha!

Se aqui findassemos os nossos commentarios, já teriamos sobejos argumentos para estigmatizar a colossal incuria de tantos governos que assistiram ao rapido desenvolvimento da metropole com a mais pasmosa indifferença pelo recurso primordial da sua hygiene: a agua.

Emquanto a luz, o telephone e os transportes, serviços contractados, acompanharam, senão estimularam, a progressão da urbe, a agua, serviço do governo, manteve-se na retaguarda.

Em muito peores condições nos encontramos no que concerne a esgotos. Mais de duas terças partes desta immensa cidade não são esgotadas! Por um velho contracto com a City Improvements, deviam ser esgotadas taes e quaes areas. O Rio, porém, não esperou pelo esgotamento dessas areas (que, aliás, o actual governo tudo tem feito por difficultar) — para crescer desmedidamente através de grandes bairros modernos, ainda no regimen da fossa.

Mas, emfim, o inspector Amarante procura consolar-nos com duas noticias: a primeira respeita ao esgotamento dos bairros novos e de parte do suburbio pelo governo no anno entrante, para o que já ha verba no orçamento; a segunda refere-se ao inicio, no primeiro semestre de 1935, das obras de adducção do ribeirão das Lages, trazendo ao abastecimento, na primeira etapa dos serviços, um reforço diario de 150 milhões de litros e quantidades iguaes nas duas etapas seguintes, de modo a ganharmos, ao todo, 450 milhões de litros que, sommados ao fornecimento de hoje, produzirão um volume disponivel de 750 milhões. Parece devaneio...

Todavia, até lá, durante muitos e muitos mezes ainda, continuaremos a ser, em plena canicula, miseravelmente arraçoados, e pagando a agua vasqueira ou inexistente por preço exorbitante.

Valladolid, 3 (United Press) - Foi terminado o summario contra setenta e sete habitantes das localidades de Medina e Rio Seco, os quaes tomaram parte na revolução das esquerdas, matando um sargento e um guarda-civil e ferindo gravemente a um tenente. O promotor solicita duas penas de morte, 18 condemnações á prisão perpetua, uma absolvição e prisão temporaria para os restantes

UMA ILHA QUE SE APROVEITA

Até então, Fernando de Noronha tem tido a quasi exclusiva utilidade de presidio para o Estado de Pernambuco.

Sua excepcional situação geographica, principalmente com a intensificação do trafego aereo, não havia suscitado maior interesse no sentido do seu aproveitamento economico.

Mas uma recente communicação de Recife informa que a ilha se acha na imminencia de passar por importantes transformações, que muito poderão realçar o seu valor e accentuar os seus prestimos.

Assim é que o governo federal cogita de construir um aeroporto internacional em Fernando de Noronha, para servir de ponto essencial de ligação aerea transatlantica, dispondo de uma solida pista de um kilometro de extensão por 40 metros de largo, de maneira que os aviões de grande tonelagem possam pousar e levantar vôo com todas as facilidades.

Além disso, annuncia-se tambem o projecto de um entreposto de carvão destinado á navegação maritima, iniciativa que os technicos reputam de grande vantagem, porquanto os transatlanticos procedentes do sul da America ver-se-iam alliviados do enorme carregamento de combustivel que são obrigados a conduzir a bordo, de modo a poderem reservar maior praça para mercadorias destinadas á Europa.

Se assim fôr, Fernando de Noronha será realmente bem aproveitada.

A REFORMA DAS CAIXAS

Desejamos examinar hoje a lei que instituiu o regimen das caixas de aposentadorias e pensões, sob mais um dos seus aspectos preponderantes.

Referimo-nos ao dispositivo do systema em vigor que estabelece que a um pae invalido e a uma mãe viuva assiste o direito á pensão. Evidentemente, os dois não poderiam existir no mesmo tempo. Logo a lei deve ser modificada para que o seu texto fique de accordo com a realidade.

O dispositivo, a cujo teor nos reportamos, fornece uma indicação bem precisa das incongruencias dos regimens moldados ás pressas, sem o senso largo da realidade. Mas, não é só.

Occorre ainda que a lei perde tambem por falta de clareza no concernente ao saber se a pensão concedida a pae invalido é transferida, em caso de fallecimento do mesmo, á mãe viuva. Urge que se retoque igualmente o artigo respectivo com o objectivo de alcançar o seu mais completo esclarecimento.

Encaramos agora, de relance, os principios que dizem respeito á reversão de recursos ás caixas de pensões. Em materia de reversão de pensões, registram-se verdadeiros disparates.

Não é justo, por exemplo, que uma viuva com numerosos filhos pequenos usufrua uma pensão igual áquella que é concedida a quem conta apenas com filhos de idade maior. Urge que a reforma da lei das caixas encare muito de perto o problema sob esse prisma, procurando operar uma especie de reajustamento nas pensões, para subordinal-a a um criterio de equidade ou evitar criterios que aberram pela sua falta de equidade.

Uma aposentadoria na Central do Brasil

Solicitou aposnetadoria o machinista de 2ª classe, da Estrada de Ferro Central do Brasil, José João de Souza.

Chronica de Portugal

O nosso paiz na Sociedade das Nações

JOSE' TREPA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Portugal acaba de marcar uma attitude cheia de nobre coherencia, abstendo-se de dar o seu voto á entrada da Russia na Sociedade das Nações.

Não quero, por agora, apreciar os motivos que levaram o paiz dos soviets a solicitar a sua intervenção nas decisões futuras do areopago genebrino. E' meu proposito dizer apenas as razões da estranheza geral causada neste paiz pelo procedimento de certas potencias que ainda hontem negavam todos os direitos á Republica do proletariado e já hoje lhe abrem os braços acolhedores para a receberem victoriosamente em Genebra.

São coisas da politica, dizem, que pelo visto ainda não perdeu de todo as caracteristicas de artelrico com que triumphou nos bastidores do velho cabotinismo internacional.

Metternich não foi uma creação esporadica. As suas manhas, os seus processos tiveram emeritos continuadores. Alumnos da escola de Machiavel, a velha raposa austriaca e tantos outros, entendem que a sciencia de governar os povos é feita de embustes, de habilidades, de corrupções, de perfidias, de latrocinios...

O conceito de Politica, porém, tende a evoluir, a depurar-se, pelo menos em alguns paizes. Mais dia, menos dia, ha de triumphar no seu culto pela Verdade. Só esta tem o direito de falar aos povos. Se a vida é uma coisa séria, porque não o será a Politica, expressão maxima da sua actividade collectiva?

Ha pouco, por occasião da sua recepção apotheotica na cidade do Porto, o chefe do governo portuguez disse:

"A vida é séria. O trabalho é uma coisa séria. E' sério ter de ganhar a vida, lavrar a terra, manejar a ferramenta, criar os filhos, lutar contra a doença e contra as adversidades, economisar o necessario para viver na velhice. Acreditae-me: as massas têm intuições profundas. Sabem distinguir quem possue esta concepção do "sério" e quem a não possue. Esclareçamos: Mais de um movimento politico se póde filiar em não haver seriedade na vida publica das nações."

Quem pensar conforme a justa orientação definida pelo eminente estadista, não comprehende a "volte-face" de algumas nações a respeito da candidatura moscovita.

Ha meia duzia de annos, ainda a França, por exemplo, accusava a Allemanha de ter restabelecido as suas relações diplomaticas com os soviets. Isto a proposito dos tratados de Rapallo e de Berlim.

Era o senhor Barthou, ministro dos Negocios Estrangeiros da grande Republica democratica européa, quem mais se esforçou pela entrada do reprobo naquella Sociedade!

Registro tão sómente o facto em si, sem commentarios de maior, em abono da minha these: a Politica desenvolve-se num ambiente de perfeito mysterio, de absoluta versatilidade.

Evidentemente, ha excepções.

Portugal negou-se a collaborar na força que se offerece neste momento historico ao mundo atonito.

Coherente com os seus principios, escravo da sua sociedade, o communismo não lhe convém nem com elle quer relações, sejam de que especie forem.

Julgo que a S. D. N. não se prestigiará muito com a sua attitude de agora. Aquillo que ha pouco ainda era irreconhecivel, como systema de governo, terá pelo visto a mais estrondosa sancção internacional, acolhido como vae ser pelo organismo politico de Genebra.

Mas, então, de duas uma: ou a S. D. N. não tinha razão quando atacava o communismo, ou está a representar uma comedia, recebendo-o carinhosamente no seu seio.

Nesta expressão generica da S. D. N., quero referir-me mais propriamente ás potencias que ali pontificam e se collocaram na vanguarda do movimento a favor da Russia.

Trava-se accesa batalha na imprensa de Paris, mas o orgão governamental passa por cima de todas as razões para affirmar que não se póde despresar na instituição de Genebra a representação de um povo de 160 milhões.

Seria preferivel dizer que essa representação era, antes, de um systema politico ainda hontem repudiado, não de um povo, tanto mais que o bolchevismo — quasi toda a imprensa de Paris o affirmava — é exercido por uma insignificante, embora audaciosa, minoria.

Como se poderá avançar que se trata da representação de 160 milhões de russos, quando a grande massa do povo não foi ouvida, nem achada para isso e vive sob o peso da mais odiosa tyrannia de que ha memoria?

O mesmo orgão accrescenta que a S. D. N. está bastante enfraquecida e que a entrada da U. R. S. S. lhe dará vigor. Para lhe prolongar a existencia, recorre-se a essa especie de balão de oxygenio. Mas, pergunta-se: valeria a pena sacrificar a logica e outras razões ponderaveis, como seja o descontentamento de varios paizes para insuflar um pouco de vida num organismo combalido?

Quer-me parecer que se elle não tiver outras condições de resistencia, não será com isso que conseguirá viver...

O "Matin", obediente aos seus principios, não vê com bons olhos a politica em marcha. Ataca-se com energia, com intelligencia, com desassombro. O "Matin" foi o paladino da campanha anti-communista. Está, portanto, no seu papel.

Se o communismo era a desordem politica e social, a ruina, a miseria do povo, se o communismo era o crime impune, como se chegou a affirmar, não se comprehende que deixasse de o ser pelo facto de pretender entrar na S. D. N.

As suas promessas de agora não deviam encontrar éco entre os que se fartaram de o accusar de toda a especie de infamias.

Semeou, além de tudo, a guerra em algumas nações estrangeiras. A III Internacional foi um grito de luta sem treguas, luta de que varios povos, de um modo especial e de um modo indirecto, o mundo inteiro estão a soffrer as perniciosissimas consequencias.

O communismo não satisfez os compromissos assumidos pela Russia, inventando que as dividas do tzarismo não eram dividas da nação. Elle trahiu a politica alliada da Grande Guerra. Elle affrontou todos os direitos estabelecidos. Salazar chegou a dizer que o communismo era a synthese de todas as revoltas tradicionaes da materia contra o espirito. E chamou-lhe a grande heresia da nossa idade!

"A luta armada, as crises economicas e politicas, os acontecimentos sociaes que em extensão e profundidade nunca vistas, assolaram a Europa e o mundo, geraram o communismo. Doutrina essencialmente economica — aliás experimentada, e de impossivel adaptação á economia complexa dos povos civilizados — o communismo converteu-se por necessidade de combate, de defesa, ou de infiltração nas massas, numa doutrina totalitaria, como hoje se diz, em systema completo de vida e organização social. Agregou a si todas as aberrações da intelligencia, e é como systema, e independentemente de algumas realizações materiaes, *a synthese de todas as revoltas tradicionaes da materia contra o espirito*, e da barbaria contra a civilização."

Salazar continúa:

"O communismo tende á subversão de tudo e na sua furia destruidora não distingue o erro e a verdade, o bem e o mal, a justiça e a injustiça. Pouco se lhe dá da historia e das experiencias seculares da humanidade, da vida e dignidade da intelligencia, dos purissimos affectos á familia, da honra e pudor da mulher, da existencia e grandeza das nações, comtanto que da sua falsa concepção de humanidade tenha podido arrancar a escravidão do homem e a sua maxima abjecção."

Pois é essa abjecção, essa escravidão, essa subversão, o erro, o mal, a mentira, a injustiça, a barbaria, emfim, que vão ter a sancção moral da S. D. N.?!

Ha tempos, "Le Temps", logo após a carnificina hitleriana, proclamou a supremacia da França e da Inglaterra, como potencias representativas das forças moraes intactas de toda a civilização liberal que creou o mundo moderno.

A proposito, o chronista internacional do "Diario da Manhã", commentava:

"A civilização da Europa está ameaçada, tanto como a paz, pelo mundo slavo e germanico. O sovietismo e racismo são dois perigos de que as nações do occidente se têm de defender. Cumpre á França e á Inglaterra barrar o caminho á perniciosa infecção, pois só assim demonstrarão que, realmente, representam "as forças moraes intactas da Civilização que creou o mundo moderno."

Não ha duvida. Estamos inteirados.

Como essas nações barram o caminho á infiltração slava e fazem uso das forças moraes de que se julgam depositarias, todo o mundo o vê neste momento com perturbadora e bem amarga surpresa.

DIREITO DE OPINIÃO

Está noticiado que a Associação Brasileira de Imprensa, prevalecendo-se da entrada do novo anno, se dirigiu á todos os interventores fazendo-lhes sentir a conveniencia de cessarem os constantes attentados de que são victimas em todo o Brasil jornaes e jornalistas.

Está bem de ver que esses attentados, 99 vezes em 100, têm origem nas espheras do situacionismo.

E' claro que o appello da Associação de Imprensa ficará innocuo. Os capitães-móres que em maioria governam os Estados não abandonarão os seus appetites de prepotencia vingativa em detrimento de jornalistas e jornaes que não façam silencio em torno dos seus erros, abusos e desatinos.

Todavia, o sobredito appello terá, para a historia, um valor documental, marcando uma época singular na existencia do Brasil, uma época em que o direito de opinião, garantido formalmente pela lei, não é respeitado pelos agentes dessa mesma lei e mal póde ser exercido com sacrificio num ambiente de permanente insegurança.

Quando se escrever a historia do dominio do outubrismo, o exercicio da liberdade de opinião deverá ser marcado por uma forte tarja negra.

Será legitima homenagem aos mystificadores que illudiram o povo com as suas virtudes e o seu idealismo de fachada.

A ida do sr. Laval a Roma

Afinal embarcou para Roma o sr. Pierre Laval, afim de entreter conversas directas com o sr. Mussolini, das quaes se espera que resulte não só o entendimento relativo ás questões coloniaes, que, por largo tempo, constituiram motivo de sérias divergencias entre as chancellarias dos dois paizes, como ainda um accordo relativo á Europa central, que assegure a independencia da Austria, a integridade territorial dos Estados limitrophes daquelle paiz e a extensão a estes ultimos paizes dos protocollos economicos de Roma, de 18 de março do anno findo. A esse pacto adherirão a Tchecoslovaquia, Rumania, Polonia, Yugoslavia e Hungria, devendo tambem ser convidado o Reich.

Depois de algumas horas de indecisão, nos ultimos dias, a situação novamente se esclareceu, permittindo ao sr. Laval embarcar, hontem, para a Italia. Já estudamos, por varias vezes, os aspectos multiplos decorrentes desse entendimento, que, depois de Locarno, se considera como o passo mais decisivo feito, na Europa, em prol da paz, sobretudo quando sabemos que elle prepara um systema de garantia continental, o qual deverá ser chamada a Allemanha.

O gabinete de Londres cooperou efficazmente no sentido de garantir o exito da missão do sr. Pierre Laval e empenha-se, fortemente, em apoiar a politica do "Quai d'Orsay", nas suas largas perspectivas de synthese européa. Seja dito, ainda, que o sr. Laval teve uma grande habilidade em realizar esse accordo, nas vesperas do dia 13 do corrente, data do plebiscito, não só porque firma melhor na Europa a posição franceza, como ainda conseguiu, por um agudo senso psychologico, dissolver o nervosismo que cercava aquella consulta á população sarrense. Na realidade, desappareceu a effervescencia reinante e um horizonte de optimismo cerca hoje o ambiente europeu.

O OURO NO MAR

"Que ha ouro no Mar Oceano é coisa sabida pelos chimicos desde muitos annos. De accordo com as "Physical Tables", publicadas em 1933 pelo "Smithsonian Institution", de Washington City, ha uma quantidade sufficiente para dar $24.000 (vinte e quatro mil dollares ou cerca de 300 contos de réis) a cada um dos dois bilhões de habitantes da Terra".

"Varias tentativas têm sido feitas para recolher essa riqueza. O custo de uma migalha de ouro retirado do Mar Oceano é prohibitivo. No emtanto, Mr. Thomas Midgley Jr. acredita na possibilidade de successo. Apparece agora Mr. Willard H. Dow, presidente de uma companhia, que extráe com successo o bromo da agua do Mar Oceano com a declaração de que 12 toneladas de agua do Mar fornecem uma porção tão pequena de ouro, custando dez vezes o seu preço actual. E' para desanimar, mas isto constitue um bom inicio."

"Consideremos o immenso e custoso apparelhamento necessario para alcançar mesmo esse insignificante resultado e voltemo-nos para a vida no Mar Oceano".

"Ha maior abundancia de ouro no plankton de que se alimentam a baleia e o peixe do que nas aguas que as circumdam".

"Dr. Fritz Haber, o primeiro que obteve o ouro do Mar Oceano, suggeriu elle proprio — que seria mais proveitoso explorar esses organismos diminutos do que perder tempo manipulando metros cubicos de agua. De qualquer fórma é claro que a vida infinitesimal tem meios e modos de colher o ouro com muito maior efficiencia do que qualquer processo inventado até agora pelo homem."

(Extrahido e traduzido do "New York Times", pelo capitão de mar e guerra Francisco Radler de Aquino.)

EQUIVALENCIA DE 155 FRANCOS POR SACCA DE CAFÉ

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas e as suas alterações: Libra, 2.1.6; dollar, 10.24; lira, 119.56; peseta, 74.94; escudo, 228.50; marco, 25.46; florin, 15.13; franco-suisso, 31.60; franco-belga, 43.62; peso-papel, 35.40; peso uruguayo, 24.60 e Slovaquia 245.89.

POLITICA

TRANQUILLIDADE SERAPHICA

Este sr. Vicente Rão é um homem incomparavel. Veiu para aqui dizendo que pretendia defender a Constituição, em nome de S. Paulo. Não defendeu coisa nenhuma. Os interventores estão ahi pelos Estados distribuindo páo a torto e a direito e elle não tomou nunca a mais insignificante providencia. E agora comparece em publico para dizer, como disse hontem aos jornalistas do seu gabinete, que todas essas violencias não passam de casos policiaes que, transmittidos para cá, se transformam em casos politicos. E' fantastico! Mas, se são casos policiaes, por que não mette o sr. Mario Camara e os seus collegas do mesmo estofo na cadeia?

AGRADAVEL REUNIÃO

Entre visitas, almoços e jantares vae se resolvendo a situação do Brasil. Os homens estão aqui reunidos para isso e, afinal, as responsabilidades do governo não cortam o prazer pelas coisas amaveis da vida, como, por exemplo, a boa mesa e os bons vinhos. Desvendado o mysterio das primeiras reuniões, de tres dias para cá, tantas têm sido as exhibições collectivas em publico — nos restaurantes, no saguão dos grandes hoteis e de casas de apartamentos de luxo, que chega-se a pensar se esses interventores terão se encontrado na cidade para tratar de coisas sérias ou simplesmente para gozar dos encantos do ocio e das alegres palestras recheiadas de anecdotas, como a do sr. Flores da Cunha. Logo, porém, á tarde, depois das primeiras difficuldades da digestão, os encontros no Cattete e no Guanabara, deante da face grave dos ministros e da figura solitaria do presidente, lembram a todos que as viagens de avião tiveram um sentido mais serio do que simplesmente saborear os acepipes dos melhores cozinheiros cariocas.

DUAS SOLUÇÕES

Esclarecido o objectivo das reuniões palacianas resta apreciar as perspectivas que, dentro da linha geral que se traçaram se apresentam a esses responsaveis pela politica dominante do Brasil. Em primeiro logar daremos como excluidas, ao menos momentaneamente, isto é, para os effeitos das combinações actuaes, as possibilidades de um appello á violencia. E' de notar que os boatos das ultimas semanas desappareceram por completo da circulação E com a mesma precisão com que elles indicaram naquella opportunidade uma situação incerta indicam neste instante a volta ao equilibrio das coisas estabelecidas pela Constituição.

A finalidade das conferencias já foi assignalada por nós em dias anteriores. Resume-se em um esforço para a recomposição dos quadros politicos do governo, de modo a collocal-os em condições de poderem enfrentar as eventualidades da batalha que a opposição annuncia. Excluida a hypothese de uma saida pela força o que seria um modo de não resolver, mas de cortar as difficuldades pela eliminação apparente de um dos lados do problema é dentro dos artigos da Constituição, dentro da Camara, á força de discursos, de leis e de debates pelos jornaes que o sr. Vargas e os seus tenentes (não confundir com os outros) pretendem continuar a manter o seu predominio. Como? Antes havia duas maneiras fóra da Constituição e dentro della. Agora que a primeira maneira foi abandonada por perigosa e contraproducente, verificamos que a segunda se subdivide por sua vez em duas outras. Ou organizando um bloco de ferro dentro da Camara e das Constituintes estaduaes, afim de não permittir que passe nada dos interesses oppposicionistas, ou transaccionando com as opposições, procurando incorporal-as não diremos ás facções do governo, o que seria immoral e utopico, mas no universo do Estado democratico, em que como se sabe a opposição desempenha, controlando, fiscalizando, impedindo, mas tambem concedendo uma funcção tão importante ou quasi tão importante como o governo. Ha certas pessoas que não querem comprehender que ha duas fórmas de fazer opposição. Uma é o que poderemos chamar a fórma simplesmente critica, de exame severo, mas de reconhecimento do direito fundamental que tem o governo de... governar. A outra é puramente negativa. Destina-se exclusivamente a destruir e a compromettter os que occupam o poder. Não collabora. Combate, combate sempre. E' uma tactica politicamente legitima, em certas circumstancias. Tem apenas finalidades de agitação.

QUAL DELLAS?

Se os leaders que se reunem no Cattete e no Guanabara pertencem ao numero dessas pessoas que não comprehendem uma tão importante distincção é pouco provavel que consigam discernir com clareza e proveito. Se, entretanto, conservam sufficiente lucidez para isso hão de perceber que a organização de um bloco de ferro para se oppôr "quand même" á alliança opposicionista não lhes adeantará muito e só poderá contribuir para aggravar a sua situação. E tanto elles reconhecem que essa situação é grave que se reuniram aqui e estão deliberando sobre a sua propria sorte. Homens como o sr. João Neves — o grande espantalho do sr. Getulio Vargas — se sentirão tanto melhor na tribuna da Camara combatendo o governo, quanto maiores forem as difficuldades que se lhes oppuzerem. Teremos ahi uma luta de uma belleza riepida, de uma grandeza impiedosa. E, em materia de belleza e de grandeza, nunca um governo, sobretudo um governo cercado de gente tão mediocre e tão compromettida como este, poderá competir com uma opposição forte, sobretudo uma opposição brilhante e cheia de autoridade, como a que vem ahi.

O seu verdadeiro caminho será o outro, o da recomposição geral, incluindo, pela exclusão dos elementos mais odiosos, os grupos de adversarios que se agitam na impaciencia de chegarem á tribuna parlamentar. Repare o sr. Getulio Vargas no exemplo do sr. Washington Luis. Quer crear em torno de si a atmosphera de irreductibilidades que levou o seu antecessor á ruina?

Ao que fomos informados, a tendencia para o entendimento já se desenha novamente. O sr. Vargas teria pensado em experimental-a em Minas. O sr. Flores da Cunha, pensando em si, estaria contra isso. Se, entretanto, o presidente dormir uma noite sobre o assumpto, verificará que ahi está o seu melhor caminho.

NÃO SE DEMITTIU O GENERAL PANTALEÃO PESSÔA

Divulgando-se hontem que o general Pantaleão Pessôa havia se exonerado da chefia da Casa Militar da presidencia da Republica, procurámos ouvir á secretaria da presidencia da Republica, onde nos foi scientificado não ter fundamento a noticia.

Sómente por molestia o general Pantaleão Pessoa tem deixado de comparecer ao Cattete, nesses ultimos dias.

CONFERENCIOU COM O MINISTRO DA FAZENDA

Esteve hontem no Ministerio da Fazenda, em conferencia com o sr. Arthur Costa, o capitão Juracy Magalhães, interventor federal na Bahia.

DEPUTADOS QUE REGRESSAM DE S. PAULO

Passageiros do trem "Cruzeiro do Sul" chegaram, hontem, a esta capital, procedentes de São Paulo, os deputados Cardoso de Mello Netto e Moraes Andrade e o ex-deputado Valois de Castro.

A TENTATIVA DE RAPTO CONTRA O JUIZ CHAVES NETTO

BELEM, 2 (U.) (Retardado) —Ouviram-se alguns tiros no momento de tentativa de rapto do juiz Ernesto Chaves Netto, que está processando, como já informamos, o interventor Magalhães Barata.

O lamentavel facto verificou-se quando o citado magistrado deixava o seu escriptorio. O dr. Chaves Netto foi, felizmente auxiliado na reacção por varios amigos que surgiram providencialmente.

A policia, comparecendo ao local, dispersou o povo.

VIBRANTE E INDIGNADO PROTESTO DE UM PAE!

Como o professor Alfredo Chaves se dirige ao presidente da Republica

"Sem grande fé volto á presença de v. ex. na qualidade de cidadão brasileiro, professor da Faculdade de Direito e chefe de numerosa familia respeitada e respeitavel, pedir urgentes providencias para fazer cessar o regimen de terror instituido pelo interventor Barata contra cidadãos dignos que sabe completamente desarmados. Digo sem grande fé, porque não tive a honra da resposta de v. ex. a meu telegramma de outubro. Hoje foi soezmente aggredido pelos capangas do governo o meu filho dr. Chaves Netto, juiz substituto do Tribunal Regional. Pretendiam os capangas assalariados reproduzir o rapto do deputado Genaro, que foi seviciado. Não creio que v. ex. consinta que o interventor continúe a tripudiar sobre a opinião publica local e sobre o paiz inteiro. Appellando ainda para o patriotismo de v. ex. e mesmo aos sentimentos de humanidade, ouso pedir urgentes providencias para fazer cessar tamanhos desatinos. Tenho nove filhos homens, dois dos quaes officiaes do Exercito e não estou disposto a assistir impassivelmente violencia praticada contra qualquer de seus membros. Posso assegurar a v. ex. que meus filhos, quasi todos formados são ordeiros e respeitadores da lei. Demittidos todos dos cargos que exerciamos, ficamos perfeitamente conformados. Não podemos, porém, soffrer impassivelmente as violencias do interventor, que responsabilisamos perante v. ex por qualquer attentado contra as nossas vidas. Respeitosas saudações. — (a) Alfredo Chaves."

OS DIPLOMADOS PELO MARANHÃO

MARANHA, 3 (A. B.) — O Tribunal Regional Eleitoral, reunido em sessão especial, diplomou hoje os seguintes deputados:

Pelo Partido Social Democratico

Conclue na 6.ª pagina

PARA TODOS

— Casemiro de Abreu.
— Respeitavel comilão.
— Os porteiros de Vienna.

CASEMIRO DE ABREU é um dos nomes mais representativos da nossa poesia romantica. Presentemente, essa poesia nada vale. E' no emtanto o poeta um marco historico da evolução poetica em nossa literatura. Dahi o prestigio do nome de Casemiro, e a esse prestigio não podem ser indifferentes os poderes do Estado, sob pena de faltarem á sua alta missão educativa. Assim, felizmente o comprehendeu o interventor fluminense, adquirindo e incorporando ao patrimonio estadual a casa onde nasceu o seu illustre conterraneo e na qual deverá funccionar uma escola sob a égide do cantor das "Primaveras". E' um acto que se applaude com viva sympathia. Não se fez o mesmo, no Rio de Janeiro, pelo menos em relação á casa em que viveram José de Alencar, Machado de Assis, Olavo Bilac. A de Machado teve uma placa, mas já foi demolida; a de Alencar, no alto da Tijuca, ainda existe e é residencia particular, muito transformada por successivos proprietarios; quanto á de Bilac, não se tem noticia della. Tudo isso é lamentavel.

* *

SE não é o maior, é certamente um dos maiores comilões do mundo, esse incrivel Anthony di Laurentis, barbeiro de profissão, de quem mezes atrás muito se occuparam os jornaes de Nova York, aonde elle chegára, vindo da Pennsylvania. O appetite desse homem phenomenal preoccupa sériamente os medicos. Com effeito, a voracidade de Anthony causa assombro. Desafiado por um club nyorkino, elle escolheu para a prova um restaurante barato, isto é, onde cada refeição tem o preço fixo de meio dollar, e comeu um almoço de 140 dollares! Para as suas vastas entranhas entraram, sem contar frios e legumes, quatro frangos assados, tres e meia duzias de ostras, 12 pães, 12 batatas doces e, como sobremesa, algumas duzias de bolinhos, tudo regado por 12 garrafas de cerveja! O peso dessa comida pantagruelica representou um pouco mais de 33 kilos, quer dizer, a terça parte dos 100 kilos que pesa o alarve! Com taes disposições devoradoras, Anthony di Laurentis acredita que não tem competidor no mundo. E é possivel.

* *

OS membros do Syndicato dos Porteiros de Vienna d'Austria tiveram, ha pouco, uma reunião importante, da qual resultou uma decisão que levaram immediatamente ao conhecimento dos locatarios, isto é, de toda a população da cidade. Essa decisão constou da seguinte proposta, unanimemente approvada: — "Para salvaguardar a moral e a compostura, não deverão os inquilinos entrar em casa depois das 10 horas da noite. Cada vez, que elles entrarem além dessa hora, deverão pagar 5 francos ao seu porteiro. Pagarão 50 francos toda vez que derem festa ou recepção nos appartamentos, obrigando os porteiros a passar a noite em claro." — Ora, os viennenses são, por tradição, muito noctambulos: e não será a "multa" de 5 francos que os impedirá de regressar tarde da noite aos penates. Quanto á "multa" de 50 francos, fia mais fino. Os locatarios não se mostravam dispostos a aceitar a imposição. Preferiam não dar festas... Em todo caso, a decisão dos porteiros depende da approvação da municipalidade. E não parece que elles possam cantar victoria...

* *

EPHEMERIDES BRASILEIRAS de hoje, 4 de janeiro. — Em 1558, chega á Bahia Mem de Sá, terceiro governador geral do Brasil. — Em 1837, nasce Casemiro de Abreu na villa fluminense da Barra de S. João. — Em 1869 inauguram-se os trabalhos da estrada de ferro de Valença. — Em 1875, circula o primeiro numero da "Provincia de S. Paulo", nome mudado, após a proclamação da Republica, para "Estado de S. Paulo". — Em 1880, termina a "revolta do vintem", começada no Rio de Janeiro no dia 1: houve quatro mortos e muitos feridos.

NO MINISTERIO DA FAZENDA

Conferenciaram hontem com o sr. Arthur Costa, titular da pasta da Fazenda, as seguintes pessoas:

Dr. Horacio Laffer, deputado; Oswaldo França, representante da Cia. Ford; dr. Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil; dr. Valentim Bouças, secretario da Commissão de Estudos Economicos e Financeiros dr. Luiz Aranha; dr. Mario Ramos, deputado; dr. Sebastião Sampaio, do Ministerio das Relações Exteriores e o coronel Mendonça Lima, director da E. F. Central do Brasil.

Solucionada, finalmente, a gréve dos funccionarios postaes

As condições acceitas para o regresso dos paredistas ao trabalho

Está, afinal, solucionada a gréve dos funccionarios postaes.

Depois de um dia de ansiosa espectativa, intensamente vivido, entre a intransigencia do ministro da Viação e as promessas do almirante Protogenes Guimarães, mediador entre os paredistas e o governo, foi encontrada a fórmula para a cessação do movimento.

O publico, em geral, enormemente prejudicado, já começava a se inquietar.

Durante o dia de hontem, a séde da Associação Brasileira de Imprensa teve repleta de grévistas os seus salões. Lia-se, na physionomia de uns, o comprehendia-se, nos gestos e palavras de outros, o desejo instante de uma solução immediata...

O sr. Raul Camarate, presidente do Comité de Gréve, que passára o dia, quasi todo, na séde da A. B. I., palestrando com uns e com outros, ás 16.30 horas, foi intimado a comparecer á Policia Central. E para ali seguira em companhia de um investigador, por ordem do 3º delegado auxiliar.

Pouco depois, entretanto, os demais membros do Comité recebiam um telephonema, dizendo que o sr. Camarate, bem como o sr. Felix Sampaio, estavam no Cattete.

A's 18.15 horas, finalmente, o presidente do Comité de Gréve regressou á séde da A. B. I., trazendo as bases do accordo para a volta dos paredistas ao trabalho.

Depois de rapido entendimento com os seus companheiros do Comité, o sr. Camarate communicou as demarches do caso. O governo acceitára a volta de todos, inclusive os demittidos, excepção dos membros do Comité, independente de perca de vencimentos e de penas disciplinares.

A noticia foi recebida por certo numero, com desagrado e pela maioria, com alegria.

E foram ouvidos alguns apartes, relativamente á possibilidade da existencia de um accordo para a reintegração dos membros do Comité.

O presidente pediu, então, que fosse ouvida com attenção a exposição de motivos e as razões determinantes do appello para a cessação da gréve.

Attendido, continuou, seguro e ponderado na linguagem, e comedido nos gestos, para terminar pedindo a todos que voltassem ao trabalho.

Diversos oradores ainda se fizeram ouvir.

Do Comité de Gréve, recebemos a seguinte nota:

"Os grévistas dos Correios e Telegraphos communicam a toda a imprensa desta capital, que, á vista do appello vehemente que lhes fez o Comité de Gréve, de que voltassem ao trabalho, certos de que ninguem seria punido, nem soffreria qualquer prejuizo em virtude da gréve, e, ainda de que deviam confiar na boa vontade do governo, no que respeita a concessão de uma melhoria de vencimentos, resolveram, em attenção ao que lhes expoz o Comité e aos seus repetidos appellos, voltar aos serviços do Departamento."

Para onde vamos?

O augmento de vencimentos dos militares, esquecendo os desfavorecidos do Departamento dos Correios e Telegraphos, não é sómente uma injustiça porque é coisa peor

A proposito da grève que paralysou os serviços dos Correios ouvimos um velho e distincto funccionario dos Telegraphos, o engenheiro sr. dr. João Coelho Brandão, que nos disse o seguinte:

"Antes de tudo devo dizer que deploro e condemno a attitude que, por circumstancia talvez imperiosa, assumiu uma parte dos funccionarios do Departamento de Correios e Telegraphos.

Deploro e condemno porque somos funccionarios publicos servidores de uma nação, que é a nossa patria. Deploro e condemno porque não é assim, por essa forma, que devemos pugnar pelos nossos direitos; ainda ha Lei, ha Juizes e um Tribunal supremo, que é a opinião publica.

A greve, desgraçadamente, pela segunda vez irrompeu no selo de uma das mais, quiçá, a mais importante repartição do paiz, áquella de que depende a sua propria segurança, tem talvez outras causas e uma dellas é seguramente o augmento que pretendem conseguir para a *privilegiada* classe dos militares do exercito e de cuja elevação se vem falando desde muito tempo.

O augmento de vencimentos da força armada do paiz, dessa força que já é das mais bem remuneradas do mundo, devemos frizar, o augmento de vencimentos dessas forças de uma nação de finanças avariadas; de um paiz para cujas despesas ordinarias de um só exercicio financeiro, acabam de autorizar a emissão de 500 mil contos de réis em apolices, para cobrir um deficit de um milhão, seria a maior injustiça que jamais se praticou contra a nação em todos os tempos de sua existencia; será a sua ruina e conduzil-a-á talvez ao esphacelamento.

Vae ter o sr. um elemento pelo qual poderá avaliar o que representa esse inqualificavel augmento; um termo de comparação pelo qual poderá aferir semelhante disparate.

— "Sou um engenheiro civil, funccionario de uma repartição á qual sirvo ha mais de trinta annos, tendo exercido as mais penosas commissões através de todos os 21 Estados do Brasil, inclusive o Territorio do Acre. Como eu, ha toda essa classe de engenheiros do Telegrapho Nacional.

O que tem sido a minha vida dil-o-á minha fé de officio que nesta hora ponho deante dos seus olhos. Gastei, além do tempo de serviço publico em que arruinei a minha saude e arrisquei tambem a minha vida, mais dez annos de estudo (como aliás os meus collegas), para conseguir, com o maior sacrificio, esse miseravel diploma que possuo. Pois bem, a despeito disso, ganhamos, os meus collegas e eu, occupando o mais elevado cargo do quadro de nossa repartição: Inspector Chefe, ex-Engenheiro Chefe de Districto, dois contos de réis, por mez, isso que vence um joven official de baixa patente, que tem muito menos annos de existencia, folgada e feliz, do que nós engenheiros temos de serviço publico. E a despeito disso, jamais reclamei do governo contra essa monstruosa iniquidade.

Agora, porém, uma vez que se me apresenta o ensejo e deante do que vi estampado na "A Vanguarda" de hontem, e de cujas anteriores noticias não acreditava, sou forçado a emittir tambem a minha opinião, sem pretender melindrar a quem quer que seja ou transpor os limites que nos traçam os principios de urbanidade e disciplina.

Poderia, com os elementos de que disponho, fazer comparações entre o que percebem os funccionarios em questão e os servidores dos Estados de Alagôas, Pará, Sergipe, Rio Grande do Norte e Piauhy e então veriam que a mais graduada autoridade de uma comarca, um Juiz de Direito, tem menores vencimentos do que um aspirante á mais baixa patente de official do exercito".

O ministro da Justiça fala á imprensa, pela primeira vez, em 1935

As gréves, os boatos de perturbação da ordem, os desmandos dos interventores e o optimismo do sr. Vicente Ráo

Pela primeira vez, em 1935, o ministro da Justiça recebeu, hontem, em seu gabinete os representantes da imprensa junto áquelle ministerio.

S. ex. teve opportunidade de manifestar seu modo de pensar sobre os ultimos acontecimentos desenrolados de norte a sul do paiz, inclusive os movimentos paredistas, o caso de Petropolis e os boatos de perturbação da ordem publica.

Em todos os assumptos abordados, o sr. Vicente Ráo deixou entrever o seu optimismo, encarando-os, já como attitude "energica" e aconselhavel do governo, já como simples pilheria, tal o caso da perturbação da ordem, de que tanto se tem falado nos ultimos dias.

Quanto ao movimento paredista do pessoal dos Correios, declarou s. ex. que o seu collega da Viação tem agido dentro da maior serenidade e ponderação.

O sr. Vicente Ráo verberou a attitude dos funccionarios postaes, não admittindo que os mesmos, como funccionarios, tenham o direito de fazer gréve.

Com relação á gréve dos trabalhadores maritimos, acha s. ex. que o governo está intervindo da maneira a mais aconselhavel possivel.

Tambem mereceu louvores de s. ex. o procedimento do interventor fluminense, no tocante ao caso da Prefeitura de Petropolis, censurando o sr. Vicente Ráo a attitude do ex-prefeito da cidade serrana. Como delegado do governo estadual — disse o sr. Vicente Ráo — o dr. Yeddo Fiuza não podia assumir a attitude em que se collocou.

Foi feita uma pergunta ao titular da Justiça, realtivamente á disposição do governo quanto aos desmandos praticados pelos interventores do Pará, Maranhão, Rio Grande do Norte, Bahia e outros, ao que retrucou s. ex. que o chefe do governo está attento, acompanhando todos os factos. Pessoalmente, acredita o sr. Vicente Ráo que "são factos policiaes que no transito para aqui transformam-se em acontecimentos politicos."

Quanto ás declarações attribuidas ao major Barata, que teria classificado de "potóca" a organização judiciaria do paiz, declarou o ministro que essas declarações não eram cabiveis na bocca de um homem de Estado. Independente disso, naquella occasião, telegraphou ao interventor em questão, tendo o mesmo desmentido categoricamente a autoria que lhe é attribuida.

Em seguida, o ministro da Justiça passou a desfazer quantas recriminações têm sido feitas á conducta do interventor paraense, exhibindo telegrammas, que, no seu entender, asseguram a perfeita isenção de animo do major Barata, no tratamento dispensado aos seus adversarios politicos.

Relativamente aos boatos de perturbação da ordem publica, classificou-os o sr. Vicente Ráo de pilherias...

Sr. Vicente Ráo

A policia de promptidão rigorosa

Em virtude dos boatos que circulavam hontem, em caracter alarmante, em toda a cidade, tanto a policia civil como a militar estão de promptidão rigorosa.

215.333 cheques pagos pelo Thesouro em 1934!

Segundo estatistica organizada pela secção do pagador geral do Thesouro Nacional, Luiz Pereira de Souza, aquella repartição, a cargo do mesmo sr., pagou de 1º de abril a 31 de dezembro de 1934, o seguinte: Pessoal, 215.333 cheques, ... Rs. 106.554:006$500; arrecadação recolhida á Thesouraria Geral em favor do Instituto de Previdencia, 6.112:421$600; total 112.666:428$100. MATERIAL: 127.016:431$300. Total geral: 239.682:859$400.

O NOVO EMBAIXADOR DA BELGICA

Entrega de credenciaes

O sr. presidente da Republica receberá em audiencia solemne para entrega de credenciaes na proxima terça-feira o novo embaixador da Belgica Eugene Robyns de Schinaidaurs.

No Ministerio da Fazenda o representante dos Rotchild

Esteve hontem no Ministerio da Fazenda, em demorada conferencia com o sr. Arthur Costa, o sr. Henry Lynch, representante no Brasil dos banqueiros Rotschild.

Novos impostos municipaes

O CONSELHO CONSULTIVO PROPÕE A CREAÇÃO DE UM ADDICIONAL DE 5 POR CENTO SOBRE AS CONTRIBUIÇÕES PAGAS PELO POVO CARIOCA

A asphyxia do ensino secundario fiscalizado pelo governo federal

Repellida pela opinião publica a creação do "sello hospitalar", lembrado pelo sr. Julio Novaes, o Conselho Consultivo da Prefeitura, em nota á imprensa, communicou haver encontrado uma nova fórmula para não deixar sem as verbas necessarias á sua manutenção os estabelecimentos hospitalares.

Já agora se conhece a maneira com que os conselheiros se iam furtando airosamente ás consequencias do véto popular ao novo imposto proposto pelo sr. Julio Novaes.

Longe de procurar, dentro das possibilidades do orçamento municipal, uma vez que se annuncia um provavel saldo de 8.500 contos de réis, os fundos com que attender áquellas despesas, o Conselho Consultivo propõe que seja "cobrado o addicional de 5 % sobre todos os impostos, taxas e contribuições, á excepção do imposto predial e dos addicionaes existentes, destinado á manutenção dos serviços de assistencia social e hospitalar creados pela Municipalidade".

Abusa-se da capacidade tributaria do carioca, na esperança de que a tudo ella attenda, sem uma palavra ou uma attitude de protesto. Já ahi estão nomeados, desde antes do pleito de 14 de outubro, varios dos novos funccionarios da "Policia Municipal", onde se irão enfileirar todos os candidatos dos chefes politicos autonomistas, mesmo que isso custe ao povo uma nova contribuição, o "imposto de vigilancia", que se prepara nos bastidores, ao que se diz.

Mas o Conselho Consultivo ainda tem outras propostas para encaminhar á sancção do prefeito interventor, das quaes destacamos algumas:

Os estabelecimentos municipaes de ensino secundario, sob fiscalização do governo federal, estão ainda sujeitos ás seguintes taxas:

Taxa de matricula, 20$; taxa de material e exame, 72$; taxa de frequencia annual, 250$, facultado o pagamento em dez prestações mensaes; taxa de diploma, 96$; taxa de exame de admissão, 24$000.

Os clubs e casinos, de funccionamento permittido pelas autoridades policiaes ou por decisão do poder judiciario, serão taxados adeantadamente, em prestações mensaes, em 240 contos de réis, quando de 1ª classe; 120, quando de 2ª classe, e 60, quando de terceira.

As casas de diversão que funccionem sob qualquer fórma de sorte o, nas circumscripções da Candelaria, São José, Santa Rita, São Domingos, Sacramento, Ajuda, Santo Antonio, Sant'Anna, Santa Thereza, Espirito Santo, Rio Comprido, Engenho Velho, Gambôa, Gloria e Copacabana, pagarão, em prestações mensaes, adeantadamente, o imposto de licença de 100:000$ e 50:000$, quando em São Christovão, Andarahy, Tijuca, Engenho Novo, Meyer, Inhauma, Gávea, Lagôa, Piedade, Penha, Irajá e Madureira; nas demais, o imposto será de 24:000$000.

ESCOLA 15 DE NOVEMBRO

O encerramento do curso lectivo nesse estabelecimento de ensino

O director da Escola 15 de Novembro avisa que, para as solemnidades que realizar-se-ão nesse estabelecimento, no proximo dia 6 do corrente, não houve convites especiaes a não ser para as autoridades e imprensa.

Entretanto, a Escola será franqueada á visitação publica das 14 ás 18 horas.

Pedido de demissão do director da Saude Publica

O director do Departamento Nacional de Saude Publica, dr. Miguel Osorio de Almeida, solicitou hontem demissão desse alto cargo, estando o governo interessado em demovel-o deste proposito.

INCIDENTE ENTRE UM JORNALISTA E UM DEPUTADO

Verificou-se hontem, na Camara, sério incidente entre o jornalista Maciel Filho, director d'"A Nação" e o deputado Amaral Peixoto.

Encontrava-se o referido jornalista sentado com seus collegas na bancada da imprensa quando, approximando-se o representante autonomista, dirigiu-lhe palavras insultosas a respeito de um artigo assignado que o mesmo publicára em seu jornal contra o ministro Protogenes Guimarães.

A scena quasi terminou em pugilato, não fosse a immediata intervenção das pessoas que se encontravam presentes.

600$ por dia, p'ra Você!

Concurso do DIARIO DE NOTICIAS

Especialmente licenciado pelo Ministerio da Fazenda, D. O. de 19 de outubro de 1934 — Prioridade de privilegio assegurada pelo deposito n. 14.384, de 23 de outubro de 1934

Resultado do sorteio de hontem, 3-1-35

1º premio — Automovel **7413**	4º premio — Piano **0280**
2º premio — App. de Radio **4639**	5º premio — Medidor de luz **7183**
3º premio — Mac. de Costura **9234**	6º premio — Medidor de gaz **5929**

Verifique o leitor se o numero de fabricação do motor do seu automovel termina em 7.413, se o do seu apparelho de radio termina em 4.639; se o da sua machina de costura termina em 9.234, e assim por deante. No caso de coincidir qualquer dos milhares sorteados com os quatro finaes do numero de fabricação do objecto correspondente, em seu poder, caber-lhe-á um premio de 100$000 em dinheiro. Para reclamal-o, basta telephonar (3-5915) ou communicar-se pessoalmente com o encarregado do concurso, hoje, das 9 ás 10 horas. Feita a communicação, o DIARIO DE NOTICIAS mandará pagar NA RESIDENCIA DO LEITOR, o premio obtido. Todos os premios prescrevem hoje, ás dez horas!

PREMIOS PAGOS HONTEM

181 — Sr. Hermann Haupt Junior, residente á rua Cosme Velho n. 218, Aguas Ferreas, com o automovel Ford numero 18.670.263 (milhar 0.263, sorteado ante-hontem).

182 — Sr. Renato do Amaral, residente á rua Bella n. 88, São Christovão, com a machina de costura Singer, numero G-7.892.038 (milhar 2.038, sorteado ante-hontem).

183 — Sr. Aureo de Carvalho, residente á rua Frei Henrique n. 17, Engenho de Dentro, com o medidor de luz numero 3.207.253 (milhar 7.253, sorteado ante-hontem).

184 — Sr. Alberto Antonio Lage, residente á rua Curupaity, n. 124 no Engenho de Dentro, com o medidor da luz numero 10.077.253 (milhar 7.253, sorteado ante-hontem).

NO TRIBUNAL ELEITORAL REGIONAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Será realizada nova eleição na 7.ª secção de Magdalena

Sob a presidencia do desembargador Eloy Teixeira, reuniu-se hontem, o Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio.

De accordo com a pauta apresentada, foi julgado em primeiro logar o recurso referente á urna da 7ª da 3ª zona (Magdalena). O Tribunal, de accordo com parecer do relator, mandou annullar a referida secção e proceder á nova eleição.

Foi julgado, depois, o recurso referente á 16ª secção da 7ª zona (Petropolis), interposto sob a allegação de haver discordancia entre a acta e sobrecartas.

O Tribunal negou provimento ao recurso.

Ainda foi negado provimento dos recursos interpostos sobre a 4ª secção (Iguassu), a 1ª de Angra dos Reis, a 2ª e a 3ª de Barra Mansa, a 5ª de Rezende e a 25ª de Campos. Por haver encerrado os trabalhos antes da hora legal, o Tribunal annullou a urna da 12ª secção, de Cantagallo.

Após, foi encerrada a sessão, marcando-se outra para hoje, quando serão julgados os seguintes recursos:

Nº 6.493 — 10ª Turma Apuradora sobre a apuração da 4ª secção da 16ª zona (Parahyba do Sul). Relator: dr. Herotides de Oliveira.

Nº 6.028 — 18ª Turma Apuradora sobre a apuração da 12ª secção da 15ª zona. (Vassouras). Relator: desembargador Freitas Junior.

Nº 6.686 — 9ª Turma Apuradora. Deste recurso não consta indicação da secção nem da zona. Relator: dr. Abel Magalhães.

Nº 6.110 — 4ª Turma Apuradora sobre a apuração da 4ª secção da 34ª zona. (Magdalena). Relator: dr. Abel Magalhães.

S|N — 4ª Turma Apuradora sobre a apuração da 8ª secção da 37ª (Itaocára). Relator: dr. Abel Magalhães.

S|N — 13ª Turma Apuradora sobre a apuração da 10 secção da 18ª zona (Padua). Relator: dr. Abel Magalhães.

Combatendo a praga nos arrozaes do R. G. do Sul

Do Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal do Ministerio da Agricultura, no Rio Grande do Sul, acaba de receber o sr. Odilon Braga communicação de que o combate ao percevejo dos arrozaes, na lavoura riograndense, tem encontrado por parte de todos os interessados grande espontaneidade na cooperação daquelle Serviço, o que vem facilitando os bons resultados até agora conseguidos.

As preparações officinaes concentradas em Farmacotecnica

Com o titulo acima, o "Boletim da Associação Brasileira de Farmaceuticos", orgão official da agremiação maxima dos farmaceuticos brasileiros, publicou o artigo editorial que transcrevemos a seguir, data venia, por encerrar assumpto que merece e precisa ser divulgado.

Esse artigo abre o ultimo numero da referida publicação que já está sendo distribuido.

"AS PREPARAÇÕES OFFICINAES CONCENTRADAS EM FARMACOTECNICA — A vertigem do progresso nos ultimos tempos em todos os setores da atividade humana tendo sempre em vista o fator economico, cada vez mais ponderavel a medida que a civilização avança, tem dado margem a uma serie de novas conquistas praticas no variado campo industrial. Na farmacia essa influencia se tem feito sentir de varias maneirsa nos ultimos tempos. A preparação industrial dos extratos moles e fluidos, comprimidos, intratos e energetenos liquidos injetaveis e das numerosas especialidades farmaceuticas constituem uma afirmação dessa influencia objetivando sempre, pela simplificação, economia de tempo e dinheiro (mão de obra, transporte, redução de volume, etc.. Nunca é demais relembrar que a forma extrato fluido foi, a nosso vêr, o maior e mais eficiente progresso realizado nos ultimos tempos no campo da farmacotecnica, pois ao mesmo tempo que permite o emprego das drogas reunindo todos os seus principios medicinaes num volume reduzido e estavel importa em notavel economia monetaria e de espaço no laboratorio farmaceutico, porque permite preparar extemporaneamente com a mesma atividade medicamentosa quase todas as fórmas: xaropes, elixires, vinhos, decoctos, infusos, etc. que exigem consideravel estocagem, sem levar em conta a constante renovação por serem alteraveis algumas delas. Por isto mesmo causa-nos extranheza a vacilação de algumas farmacopéas em adotar essa forma tão racional e pratica! O intrato foi igualmente um grande aperfeiçoamento na farmacotecnica e na esfera da fito-terapeutica sendo de lastimar que as nossas industrias da framacia não lhe tenham dado ainda o desenvolvimento que merece.

Os sabios dispositivos do nosso Codigo farmaceutico (Farmacopeia brasileira) tão cheia de inovações de alcance pratico e economico para a farmacia nacional, vieram permitir a substituição de numerosas preparações oficinaes em solutos concentrados, permitindo obter, por simples diluição em liquidos adequados, taes preparações em volume 10 vezes maior ou seja 100 c.c. podendo dar 1 litro da preparação com toda a eficiencia medicamentosa propria.

Entre nós parece que foi a Casa Granado & C. que em primeiro lugar iniciou oficialmente e com autorisação das autoridades Sanitarias esse novo genero de preparações oficinais. Tem aquela firma já em plena preparação e acondicionados para os mercados, solutos concentrados de: Elixir paregorico, Balsamo Fioravanti, Elixir de Garus, espirito de melissa composto, Laudano de Sydenham e muitos outros que podem ser obtidos nessa condição sem prejuizo da eficacia tecnica e medicamentosa.

Consideramos tal iniciativa de real vantagem pratica pelas razões já expendidas e supomos que poderia ser estendida talvez a novas preparações, como sejam, soluto de peroxydo de hidrogenio, de acetato de amonio, de protoiodeto de ferro, de arsenito de potassio, cupro-zinco de Allbour, etc., etc.

Desde modo, para os artigos de exportação além das vantagens de ordem pratica e economica já salientadas, haveria naturalmente diminuição relativa nos preços de tais medicamentos, já na preparação em si já pelo menor espaço e peso que ocupam nos transportes. — V. L."

ORGANIZAÇÃO DO CADASTRO FISCAL E IMMOBILIARIO DA PREFEITURA

As collectas poderão ser entregues até 31 de março

O interventor Pedro Ernesto prorogou até o dia 31 de março do corrente anno o praso para apresentação das declarações (collectas) destinadas a organização do Cadastro Fiscal e Immobiliario, creado pela Directoria Geral da Fazenda Municipal e referente ás zonas rural e suburbana.

NO PALACIO DO CATTETE

Despacharam, hontem, no Palacio do Cattete, com o sr. presidente da Republica, os srs. general Góes Monteiro, ministro da Guerra e almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha.

— O sr. presidente da Republica recebeu em audiencias o sr. desembargador Elviro Carrilho, o dr. Ramos Montero, ex-ministro do Uruguay; o dr. Fernandes Lima e uma commissão de operarios da Locomoção da Central do Brasil.

Os ministros do Trabalho e Justiça no Ministerio da Marinha

Hontem pela manhã estiveram no gabinete do sr. ministro da Marinha os ministros do Trabalho, dr. Agamemnon Magalhães, e ministro da Justiça, dr. Vicente Ráo, que ali foram tratar com o seu collega da Marinha sobre assumptos referentes aos movimentos grevistas que têm preoccupado a attenção dos nossos governantes.

Actos do Presidente da Republica

Decretos assignados nas pastas da Justiça, Relações Exteriores, Fazenda e Guerra

O sr. presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Equiparando os vencimentos do procurador geral do Territorio do Acre aos dos desembargadores do mesmo Territorio, de accôrdo com a resolução legislativa que autorisou, n conta. de 16 de julho, autorizando ainda o Poder Executivo a abrir o credito especial de 5:500$ para occorrer ás differenças de vencimentos até 31 de dezembro.

Exonerando os drs. Luiz de Carvalho e João Braulino de Carvalho, de membros do Conselho Consultivo do Maranhão; e nomeando membros do referido Conselho, os drs. Armando Vieira da Silva e Norberto Paes e o capitão de corveta Olavo de Araujo; e ainda nomeando para membro do Conselho Consultivo do Estado do Rio, o dr. Luiz Frederico Sauerbronn Carpenter.

Promovendo no Corpo de Bombeiros, a capitão, por merecimento, o graduado Octavio da Silva Costa e a 1º tenente, tambem por merecimento, o 2º tenente Leão José Ferreira.

Exonerando Claudionor da Rocha dos Santos de guarda civil de segunda classe por ter sido nomeado para outro cargo; Olyntho Nunes de Miranda, de praticante do Instituto de Identificação, por abandono de emprego e Yvan Diniz Barbosa, de professor da Colonia Correccional de Dois Rios, tambem por abandono de emprego.

Declarando sem effeito a portaria de naturalização de Francisco André Fangueiro, natural de Portugal, residente no Rio Grande do Sul.

Expulsando do territorio nacional, o francez Telle Albert Léon, que tambem usa os nomes de Benoit Pierre e Maurice Pierre e o portuguez Antonio Araujo Ribeiro por se terem constituido elementos perigosos á ordem publica e nocivos aos interesses do paiz.

Declarando que Euclydes Fonseca, natural de Matto Grosso, filho de Constantino da Fonseca e Maria Turibia da Conceição, perdeu a nacionalidade brasileira, por se ter naturalizado cidadão paraguayo.

Concedendo ao tenente-coronel do Exercito Sylvio Lourenço Scheleder, a medalha de distincção de segunda classe por ter salvo a vida de um menor, prestes a perecer afogado no canal do Passeio Publico de Curityba.

Nomeando o escrevente juramentado Antonio Mello de Paulo Araujo para servir, interinamente, o officio de escrivão do juizo de direito da 3ª Vara Civel(durante o impedimento do effectivo; Paulo Cleto Bezerra de Freitas para exercer interinamente, as funcções de escrevente juramentado de escrivão do juizo da 6ª Pretoria Civel.

Concedendo reforma no Corpo de Bombeiros ao 1º sargento Clementino José Pinheiro no posto de 2º tenente; ao cabo de esquadra Miguel Augusto Munhão e aos soldados Edilo Souto, Elyseu Augusto Teixeira e Irineu Bastos Jorge; e na Policia Militar, ao musico de 1ª classe Heitor Zanazi, ao cabo machinista Antonio Francisco de Assis; e soldados Alexandre Francisco Arsenio, Alberto da Silva Campos e Manoel Rodrigues de Freitas.

Concedendo aposentadoria ao guarda da Casa de Detenção José Dyonisio Alves Pereira.

Na pasta do Exterior

Fazendo publico o deposito de instrumento de ractificação, por parte do governo da Colombia, da Convenção Internacional para a repressão da circulação e do trafico das publicações obscenas, firmada em Genebra de 1923.

Na pasta da Fazenda

Sanccionando a resolução legislativa que proroga, a contar de 30 de novembro de 1934, até 30 de setembro de 1935, o prazo de que trata o art. 44 do decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934; não prejudicando a presente prorogação de moratoria os prazos de pagamento fixados no decreto n. 22.626, de 7 de abril de 1933, nem prejudicar o disposto no ar. 762, ns. II, IV e V, do Codigo Civil.

Approvando os estatutos da Sociedade Beneficente dos Empregados Federaes no Rio Grande do Sul e concedendo-lhe autorização para operar com seus associados, com a garantia de consignação em folha.

Approvando a reforma dos estatutos do The National Bank of New York, estabelecimento bancario nesta capital.

Nomeando o 1º escripturario da Alfandega de São Salvador, Francisco Joseph Doria, em commissão, inspector da Alfandega de Corumbá; o 1º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, Clovis Bastos Santiago, em commissão, inspector da Alfandega de Belém; o 2º escripturario da Alfandega de Recife, Custodio Ferreira de Souza, em commissão, inspector da Alfandega de Parnahyba; o engenheiro Silvino Guston Carneiro da Cunha, interinamente conductor-technico do Dominio da União, no Espirito Santo; Casslandro Vernes, para auditor da Caixa de Amortização; o 2º escripturario da Delegacia Fiscal em Santa Catharina, Lauro Pacheco, para 4º escripturario da Delegacia Fiscal no Estado do Rio; o guarda da policia aduaneira de São Francisco, Carlos Sassão da Silva Rangel, para identico logar na Mesa de Rendas alfandegada de Angra dos Reis; Aderbal Vieira de Mello, para 2º escripturario da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul; Milton Fontenelle Moreira, para 2º escripturario da Delegacia Fiscal na Parahyba do Norte; Raymundo Nonato Cavalcanti para 2º escripturario da Alfandega de Uruguayana; Mauricio de Barros Nunes, para 4º escripturario da Recebedoria Federal, na cidade de São Paulo.

Exonerando: Sebastião de Paula Machado, de despachante aduaneiro da Alfandega de Santos; e a pedido, Amadeu Fernandes Mane, de despachante da Alfandega de Paranaguá, e Benevenuto Gonçalves Netto, de servente da Recebedoria Federal em São Paulo.

Concedendo aposentadoria a Moysés Carneiro da Paixão, 3º escripturario da Delegacia Fiscal no Amazonas.

Promovendo, a conferente da Alfandega de Santos, por antiguidade, o 1º escripturario Luiz Pessôa de Mello e a 1º escripturario da mesma Alfandega, tambem por antiguidade, o segundo Bento Geraldo de Oliveira Salgueiro; e a 1º escripturario da Delegacia Fiscal em Minas Geraes, por merecimento, o 2º escripturario Wellington da Rocha Mello.

Removendo o 4º escripturario da Delegacia Fiscal no Pará, Luiz Carlos Ramos Ferreira, para identico logar na Delegacia Fiscal em Minas Geraes.

Fazendo reverter á actividade, no cargo de cartorio da Delegacia Fiscal no Ceará, o ajudante de cartorio aposentado da Delegacia Fiscal em São Paulo, Hylario Escudeiro.

Declarando sem effeito a nomeação de Dirceu Leão para escrivão da collectoria federal em Rio Verde, Goyaz, por não ter tomado posse no prazo legal.

Na pasta da Guerra

Promovendo ao posto de segundo tenente, os cadetes abaixo mencionados: na arma de artilharia, Durval de Araujo Souto Maior, Ariel Pacca da Fonseca e Gastão Fernandes Gomes Carneiro; na arma de engenharia, Antonio Andrade de Araujo e Celso Augusto Frazão Guimarães; e na aviação, Roberto de Faria Lima e Mario Perdigão Coelho.

NEWS IN ENGLISH

JANUARY 4, 1934
EDITED BY DAN SHUPE

LOCAL

Strikes — The strike maritime workers in Rio is taking on a more serious aspect, as the supply of gasoline in the city is fast diminishing, and as long as the strike continues, there seems no way of replenishing it. Directors of the oil companies say that if more gasoline is not brought to Rio from the islands in the bay within the next 48 hours, auto transportation will be practically paralyzed.

Forty-five postal employees have already been discharged "for the good of the service", and the others were given until 7:30 p.m. last night. With the prospect of permanently losing their jobs, some of the employees have already reported back to work. The majority, however, remain firm in their decision to not return to work, until the government comes through with the promised rise in salaries. And the maritime workers, who receive the same rate of wages as was paid about 25 years ago also will probably not be satisfied until their pay is increased.

At Petropolis, although the new Prefect Staphane Vannier, is supposed to be in office, he could not be found in the city, and his worried wife finally received a telephone call from Captain Pelio Ramalho, telling her that Vannier was safe and sound, at Nictheroy. It is rumored that he has already turned in his resignation.

Kills wife's seducer — Yesterday morning as Aureliano Cardia, Miguel Paulo Pacifico (Aureliano's business partner) and Mrs. Nilda Marcondes Cardia, were eating an eight o'clock breakfast. Cardia, who for some time had suspected his wife of infidelity with Pacifico, suddenly lost control of pent up feelings, and after a volley of insulting words directed against the pair he was certain were guilty, he rew a revolver, shot Pacifico dead, and gravely wounded his wife, who managed to run out into the street and denounce her husband as a murderer, before she lost consciousness. Cardia, however, had raced down the back stairs, and was hisked away in a taxi, escaping justice for the time being.

Almost a fight — Because of an article appearing in the "Nação" yesterday, its director Mr. Maciel Filho and deputy Amaral Peixoto, got into a hot argument at the Chamber of Deputies, the same afternoon. Mr. Peixoto even attempted to give Maciel a swift kick, but fell a little short of his mark. That gave friends a chance to separate the contenders, before they could get started.

Bello Horizonte, is half flooded water, after a heavy rainstorm of yesterday which caused the rivers to overflow their banks. Streetcar traffic was htld up for more than two hours.

Trouble in Pará continues. Mr. Chaves Netto was attacked in his office yesterday, it being supposed the aggressora intended to kidnap him; and auctioneer Freitas, was only saved from a clubbing by the intervention of his brother and some friends. A pistol battle occurred on Rua Conselheiro João Alfredo, which caused commercial houses to close up shop for a time.

District Attorney asks for heavier sentence — Exchange brokers Hermes Cossio and Eric Dothar Saur, having appealed their cases, to the Appellate Court, District Attorney Dr. Philadelpho de Barros Azevedo, has requested that a more severe sentence be given, instead of a more lenient one, as the brokers expect. Their present sentence is one year and 2 months imprisonment, and a fine of 5% of the total losses icurred by brokers victims.

FOREIGN

HAUPTMANN TRIAL

NEW YORK, 3 — The small, quiet town of Flemington, of some 12.000 inhabitants, has been increased another 35.000, by the fact of the Hauptmann trial being held there. Seven hundred people, 200 of which are journalists, have crowded into the court room. The accused was calm as usual today, either looking at the ceiling or at the floor, But his wife, who sat at his side, demonstrated the greatest interest in all that was going on. After today's session, Hauptmann was relieved of his tie, belt, and shoe-strings, before he was conducted back to his prison cell. This is to prevent any possible means of suicide. Colonel Lindbergh and his wife (dressed in black), are attending the trial. They remain quietly seated, seldom passing any remarks to each other, as the trial proceeds.

THURSTON GOING TO ASSUNCION

WASHINGTON, 3 — In view of the renewal of attempts for peace in the Chaco region, Mr. Walter Thurston, ex-chief of the Latin-American Division of the State Department, and recently Counsellor of the Embassy at Rio de Janeiro, has been appointed to replace Mr. Meredith Nicholson at Asuncion, who has been transferred to Caracas, Venezuela.

This is the first time that a career diplomat of such high functions, is being sent to Asuncion. Mr. Thurston has attentively followed the Chaco situation, in conjunction with a number of Latin-American diplomatic represetatives.

Mr. Summer Welles, on his part, has already conferred with Messrs. Oswaldo Aranha and Felippe Espil, respectively Brazilian and Argentine Ambassadors, and conferred with Mr. Cohen today, with whom he discussed the possibility of U. S. action after January 14.

It is noted in competent circles that neighboring states to Paraguay do not seem pleased over the probability of being obliged to apply the measures laid down by the League of Nations. The State Department, on the other hand, although it insists that it does not desire to intervene in decisions of the League Council, continues to think that the Buenos Aires conference would be the best method of definitely solving the Paraguayan-Bolivian conflict — Drew Pearson.

NO REVOLUTION IN ALBANIA

TIRANA, 3 (H.) — The Albania Publicity Department, Officially declared that the report of bomb explosions near the Royal Palace at Tirana, is unfounded. It also denies that any revolutionary conspiracy has appeared in Albania, affirming that the entire country is peaceful.

CUBAN BESTS FRENCH BOXER

PARIS, 3 (H.) — The Cuban boxer Morejon, won by points, over the Frenchman Kid Mitrann, here last night.

TERRORISTS IN INDIA

LONDON, 3 (H.) — Telegrams from Calcuta state that a police investigation of a bomb explosion in the suburbs of that city, revealed a conspiracy, planned by a number of terrorists, (about 15).

The police affected several arrests.

CARDINAL VERDIER ON WAY TO LONDON

PARIS, 3 (H.) — Cardinal Verdier, Archbishop of Paris, is leaving at noon for London, where he will attend the funeral of Cardinal Bourne, Bishop of Westminster.

O sr. Juracy Magalhães voltou hontem ao Ministerio do Trabalho

Voltou, hontem, ao gabinete do ministro do Trabalho, onde conferenciou com o sr. Agamemnon Magalhães o capitão Juracy Magalhães, interventor federal no Estado da Bahia.

Pagamentos de folhas atrazadas na Prefeitura

Serão pagas hoje na Prefeitura, aos serventuarios municipaes as seguintes folhas de pagamento atrazadas, referentes ao mez de dezembro ultimo: — Da Directoria Geral da Limpeza Publica e Particular e da Policia Municipal (guardas vigilantes).

Um horrivel cheiro desprendia-se delle. Anda a naphtalina. Levei-o ao nariz. Sim, era indiscutivel, o papel cheirava a naphtalina. Mas, então...

Dobrei-o cuidadosamente, pondo-o em minha bolsa. Depois reflectindo sobre tudo que se passara, voltei lentamente para minha casa.

Expliquei á senhora Fleming que havia sido testemunha de um horrivel desastre no metrô e que desejava retirar-me cedo para o quarto. A boa mulher fez-me tomar antes uma chicara de chá. Em seguida, deixou-me só, livre para executar o que eu havia planejado em caminho. Queria saber o que me dera a sensação de irrealidade quando o medico se debruçara para o corpo. Estendi-me no soalho, na posição do cadaver, e em seguida puz o travesseiro em meu logar, esforçando-me para repetir todos os gestos do medico.

Nos jornaes da noite, algumas linhas breves annunciavam o incidente do metrô: perguntavam se não se trataria de um suicidio.

Meu dever, naquelle caso, estava de antemão indicado. Puz o sr. Fleming ao corrente do que se passara e elle me deu razão.

— Certamente, a sua deposição é necessaria no inquerito. Diz que não havia ninguem naquelle logar, excepção feita de você? Ninguem para ver o que se passava?

— Tive a sensação de que alguem se achava atrás de mim, mas não estou certa. Em todo o caso estava mais perto do homem que outra qualquer pessoa.

Aberto o inquerito, compareci perante a justiça, levada pelo senhor Fleming em pessôa. Elle temia que aquillo fosse forte demais para os meus nervos e fui forçada a lhe occultar o meu perfeito sangue frio.

O defunto foi identificado. Chamava-se L. B. Carton. Acharam-lhe nos bolsos um papel de uma agencia de locação para visitar uma casa que estava para alugar em Marlow, e esse papel tinha escripto o nome de L. B. Carton, Russell Hotel. O dono do hotel reconheceu o defunto. Chegara na vespera e tomara um quarto, inscrevendo-se com aquelle nome no livro dos hospedes. Procedencia: Kimberley, Africa do Sul.

Eu era a unica pessôa que presenciara a sua quéda.

— Crê ter sido um accidente?
— Perguntou-me o juiz de instrucção.

— Estou certa disso. Elle teve medo de não sei que o recuou cegamente, sem pensar o que fazia.

— Que é que lhe poderia ter causado aquelle panico?

— Não sei, mas havia alguma coisa e elle foi tomado de panico.

Um membro do jury emittiu a supposição de que elle poderia ter visto um gato. Ha pessoas que têm medo dos gatos. A idéa não me pareceu brilhante, mas tal não era a opinião do jury, que estava apressado em voltar para casa e se sentiu feliz em achar uma explicação susceptivel de fazer prevalecer a versão

O Homem de Terno Marron

(5)

do accidente sobre a do suicidio.

— Estranho, apenas, declarou o juiz, que o medico que examinou o corpo não tenha apparecido para dar explicações á justiça. Deviam ter-lhe tomado o nome e o endereço.

Sorri interiormente. Tinha a minha theoria especial sobre aquelle medico. E foi por causa dessa theoria especial que resolvia fazer uma pequena visita a Scotland Yard, na manhã seguinte.

Mas, o amanhã foi cheio de surpresas. Os Fleming assignavam o "Budget Quotidien". Finalmente, aquelle jornal havia achado novidade sensacional que procurava.

O ACCIDENTE DO METRO E SUA CONTINUAÇÃO. UMA MULHER ASSASSINADA NUMA CASA INHABITADA.

Atirei-me ao jornal.

Era uma tragedia na "Villa do Moinho", pertencente a sir Eustace Pedler, membro do Parlamento. Aquella casa estava para alugar. E ali fôra encontrado, num quarto do segundo andar, o cadaver de uma mulher estrangulada. A mulher era moça e bella.

E era para visitar essa que o homem morto no metrô tinha uma licença no bolso.

A policia, que acreditava ter uma chave para aquelle mysterio, seguia uma pista. O proprietario da casa em questão estava naquelle momento passando a estação na "Côte d'Azur".

RESUMO DOS FOLHETINS ANTERIORES

Prologo: Uma bailarina ameaça a segurança do "Coronel", chefe de uma mysteriosa associação de criminosos.

Anna Beddingfeld, filha de um grande scientista, mora num villarejo perto de Londres, sonha com aventuras e está no limiar de uma grande e mysteriosa aventura. O pae de Anna morre, deixando-a pobre, e ella vae para Londres. Um homem morre. Um bilhete mysterioso.

CAPITULO IV

UMA MULHER ESTRANGULADA NA "VILLA DO MOINHO"

Ninguem se apresentara para identificar a mulher estrangulada. O inquerito deu os seguintes resultados:

Em 8 de janeiro, á uma hora da tarde, uma mulher elegante, com ligeiro acento estrangeiro, apresentara-se á agencia de locação Butler & Park, em Knightsbridge. Desejava alugar ou adquirir uma casa num suburbio, o mais proximo possivel de Londres. Indicaram-lhe varias inclusive a "Villa do Moinho". Ella deu o nome de Mme. Castina, residente do Ritz. Aquelle nome, porém, não figurava nos registros do Ritz e os empregados do hotel não reconheceram o cadaver.

A senhora James, mulher do jardineiro de sir Eustace Pedler, que era porteira da villa a alugar, e habitava uma casinha perto da estrada, depoz o seguinte: Mais ou menos ás tres horas da tarde, uma senhora viera visitar a propriedade. Apresentara a licença da agencia de locação e, como de costume, a senhora James entregou-lhe as chaves. A casa estava situada a uma certa distancia da habitação da porteira e esta não acompanhou a visitante. Instantes depois chegara um joven e a porteira o descrevia como sendo um homem alto, espaduas largas, rosto bronzeado e olhos pardos. Estava barbeado de fresco e vestia um terno marron. Explicara que era um amigo da senhora que acabara de entrar, mas que parara no telegrapho para expedir um telegramma. A porteira deu-lhe licença para ir encontrar-se com a senhora que entrara e não pensou mais no assumpto.

Pouco tempo depois elle reappareceu, entregou-lhe as chaves, dizendo que a casa não convinha. A porteira não tornou a ver a senhora, mas pensou que ella houvesse partido á frente. Entretanto, notara o rosto descomposto do joven. "Tinha o ar de quem viu um fantasma e eu acreditei que elle estivesse com um mal estar qualquer".

No dia seguinte, um outro casal que viera ver a casa descobriu o cadaver no soalho de um dos quartos do segundo andar. A porteira reconheceu a visitante do dia anterior e os agentes de locação reconheceram Mme. Castina. O medico legista declarou que a mulher estava morta ha vinte e quatro horas. O "Budget Quotidien", concluiu que o homem do metrô assassinara a mulher e suicidara-se em seguida. Mas, considerando que o accidente da estação de Hyde Park occorrera ás duas horas e que a mulher estava ainda viva ás tres, as conclusões do jornal peccavam pela base.

O veredictum foi de assassinio contra "desconhecido ou desconhecidos" e a policia (sem contar o "Budget Quotidien") teve que metter hombros num novo trabalho: descobrir o homem de marron.

A porteira affirmava categoricamente que a casa estava vasia quando Mme. Castina nella penetrara e que ninguem, excepção feita do joven de terno marron, penetrara lá até o dia seguinte. Dahi tudo só se podia tirar uma conclusão: o homem de marron era o assassino da infeliz Mme. Castina. Estrangulara-a com um pedaço de corda preta. Evidentemente, ella fôra assaltada de imprevisto e não pudera dar um grito sequer. Sua bolsa preta continha uma carteira bem recheada, um fino lenço de rendas e uma passagem de primeira classe para Londres.

Esses eram os detalhes divulgados com bastantes commentarios pelo "Budget Quotidien", cuja palavra de ordem era "Achar o homem de terno marron". Quinhentas pessoas, no minimo, escreviam diariamente á redacção annunciando que haviam descoberto o criminoso. As pessoas altas, de espaduas largas e testa bronzeada, maldiziam o dia em que seus alfaiatse lhe aconselharam escolher um terno marron.

O accidente do metrô, considerado como simples coincidencia, apagara-se da memoria de todos.

Seria somente uma coincidencia? Não estava segura disso. Talvez a minha fantasia, — eu fizera do accidente do metrô um romance mysterioso a meu gosto — só ella, encontrasse uma ligação entre os dois acontecimentos fataes. Em cada um delles havia um homem de tez bronzeada, — talvez um inglez recem-chegado do estrangeiro, — mas não havia somente isso. Havia outra coisa e foi essa "outra coisa" que me forçou a um passo arriscado. Apresentei-me em Scotland Yard (1) e pedi para falar ao commissario de policia encarregado do caso da "Villa do Moinho".

O inspector Meadows era um homenzinho pouco amavel. Perto delle, num canto, silencioso, estava um seu satelite.

— Bom dia, senhor inspector, — disse eu, nervosamente.

— Bom dia, senhorinha, queira sentar-se. Dizem-me que me trouxe uma indicação que julga util.

Continua

Trabalhando intensamente pela reconciliação da familia européa

Chegará hoje á noite a Roma o ministro do Exterior da França, Pierre Laval

O illustre estadista francez espera que de suas conversações com Mussolini surjam as bases pacifistas em que descansarão as nações do Velho Mundo

PARIS, 3 (U. P.) — Em declaração prestada á United Press o ministro dos Negocios Estrangeiros da França, sr. Pierre Laval, declarou que "as negociações franco-italianas foram delicadas, mas sempre revestidas de um caracter intensamente cordial".

"A missão que me incumbe junto ao sr. Benito Mussolini — accrescentou o titular do Quai d'Orsay — é absorvente, não apenas pelas preoccupações que interessam aos dois paizes, como ainda pelas finalidades, que são mais elevadas do que os interesses momentaneos. Ellas consistem não apenas no estabelecimento das bases naturaes para uma amizade sem solução de continuidade entre a França e a Italia, como tambem na paz de nossa commodidade de amizade ao serviço da paz.

"Defenderei os interesses da França. O sr. Benito Mussolini defenderá os interesses da Italia. Como, porém, temos a mesma comprehensão da gravidade e da difficuldade da éra presente, os problemas serão tratados conjunctamente e no interesse da pacificação.

"Evitei cautelosamente todos os compromissos que fossem incompativeis com os nossos amigos nacionaes. Sinto-me profundamente feliz em encontrar onde quer que seja, entre os governos, o mesmo sentimento de responsabilidade no sr. Mussolini e em mim.

"Aquelles que puzerem sua confiança em mim não serão desenganados. Estou convencido de que a missão que ora emprehendo junto ao chefe do governo italiano conduzirá á reapproximação de todos os paizes, cuja collaboração é indispensavel para a salvaguarda da paz".

O PROGRAMMA DE RECEPÇÃO EM ROMA

ROMA, 3 (U. P.) — O programma official da recepção ao ministro dos Negocios Estrangeiros da França é o seguinte: o sr. Pierre Laval chegará amanhã, dia 4 de janeiro, ás 7 horas da noite, sendo recebido e saudado pessoalmente pelo sr. Mussolini e pelos altos funccionarios do Ministerio das Relações Exteriores.

As palestras com o Duce serão realizadas no sabbado e no domingo pela manhã no Palacio Chigi. A terceira reunião será effectuada na segunda-feira, provavelmente, mas sómente no caso de se fazer necessaria.

Logo depois de iniciadas, as palestras serão seguidas de um almoço no Palacio Venezia, realizando-se em seguida a visita do sr. Laval ao Pantheon.

No sabbado á noite o chefe do governo italiano, sr. Benito Mussolini offerecerá um jantar ao eminente hospede, participando da solemnidade de homenagem approximadamente cento e sessenta autoridades italianas. Será essa a primeira ceremonia no genero a realizar-se no Palacio Venezia desde o tempo do fallecido chanceller da Austria, dr. Engelbert Dollfuss. A seguir haverá uma recepção geral a que comparecerão cerca de mil pessoas. No domingo á noite o embaixador De Chambrum offerecerá um jantar na séde da embaixada.

Na segunda-feira pela manhã o sr. Laval visitará o Papa Pio XI, participará de um almoço ao embaixador da França na Santa Sé e assistirá á noite de gala na opera como convidado do sr. Mussolini. O sr. Laval deverá partir no dia 8 ao meio dia, sendo possivel que visite o rei Victor Manuel durante a sua estada. Sua filha a srta. Laval será hospede da condessa Mangoni, esposa do ex-embaixador italiano em França.

A ASSIGNATURA DO ACCORDO FRANCO-ITALIANO

PARIS, 3 (U. P.) — O ministro dos Estrangeiros, sr. Pierre Laval, deixou sua residencia ás sete horas e 45 minutos da tarde, dirigindo-se á estação ferroviaria, onde tomou o trem que o levará a Roma.

Presentes os representantes do mundo official e da imprensa, e muitos populares, o comboio partiu ás 8 horas e 20 minutos da noite.

Segundo noticias que chegam da capital italiana, prevalece lá a convicção de que o estabelecimento da paz na Europa, no proximo decennio, será o fruto que se seguirá imediatamente á assignatura do accordo franco-italiano, o qual marcaria, portanto, o inicio de um movimento de saneamento na situação internacional, capaz de varrer, pelo menos por um década, as animosidades e desconfianças que vêm trazendo em desassocego a Europa, desde que se encerrou o cyclo sangrento da guerra mundial.

O successo da diplomacia franceza, obtendo do governo yugoslavo que olhe com sympathia o movimento de reapproximação com a Italia, e encarado pela chancellaria italiana como o factor saliente das negociações entre os srs. Laval e Mussolini, emquanto que o compromisso deste ultimo, em dirigir um gesto de amizade á Yugo Slavia, logo que for assignado o accordo com a França, esta sendo interpretado em Roma como aplainador de taes difficuldades, que levará o reino balkanico, bem como a Tcheco Slovaquia e a Allemanha, a reconhecerem a manutenção da independencia da Austria sobre base commum.

De accordo com o programma official, organizado pelo Ministerio dos Estrangeiros do gabinete fascista, o sr. Laval visitará o rei ás 11 horas e meia da manhã de sabbado, dia 5, seguindo-se almoço de gala, no palacio real.

No mesmo dia, á tarde, a colonia franceza homenageará o titular do Quai d'Orsay, nos salões da embaixada.

A audiencia do Papa ao sr. Laval ficou marcada para o meio dia de segunda-feira, sendo a visita ao secretario de Estado do Vaticano, cardeal Pacelli, ás seis horas da tarde, do mesmo dia, seguindo-se o banquete offerecido pela embaixada franceza junto á Santa Sé.

DECLARAÇÕES DO SR. LAVAL, NO MOMENTO DE SUA PARTIDA

PARIS, 3 (U. P.) — Antes de partir para Roma, declarou o sr. Pierre Laval aos jornalistas que enchiam a plataforma da estação: "Sinto-me extremamente feliz em partir para a capital da Italia, a fortalecer amizade duravel entre os dois paizes, e afim de collaborar com o sr. Mussolini num trabalho mais do que nunca necessario á reconciliação dos povos".

Viajando em carro especial, na companhia dos peritos Leger, Saint Quantin e Rochat, o titular do Quai d'Orsay aproveitará a viagem para discutir os ultimos detalhes do seu plano de approximação com o governo fascista.

O afundamento do vapor "Lexington"

NOVA YORK, 3 (U. P.) — A ultima noticia official acerca do sinistro de Lexington informa que o referido vapor costeiro levava cento e trinta passageiros, os quaes foram salvos, sendo que quatorze ligeiramente feridos. Além desses passageiros transportava o "Lexington" cincoenta e dois tripulantes, seis dos quaes se acham desapparecidos.

Repete-se a mesma comedia...

Lupe Velez iniciou outra acção de divorcio contra Weissmuller

LOS ANGELES, 3 (U. P.) — A famosa estrella cinematographica mexicana Lupe Velez iniciou acção de divorcio contra seu marido Johnny Weissmuller, denunciando-o por crueldade e por "terriveis explosões de temperamento". Declara que durante essas explosões Weissmuller atirava sobre ella peças do mobiliario. Diz ainda que costumava gritar, amaldiçoando-a e pronunciando improperios, o que a magoava de tal forma que prejudicava com frequencia os seus trabalhos cinematographicos.

A acção de divorcio é quasi identica á que foi apresentada no dia 11 de julho do anno passado, a qual não foi levada avante porque no dia em que Lupe deveria comparecer ante o tribunal, annunciou que mudara de opinião e que ella e Johnny iam iniciar uma segunda lua de mel.

As declarações de Hitler sobre o seu partido

NA ULTIMA CONVENÇÃO REALIZADA

Desmentindo a campanha internacional

BERLIM, 3 (U. P.) — A reunião determinada para hoje na Casa da Opera foi ordenada subitamente pelo chefe nacional Adolf Hitler, que deu poderes ao general Hermann Goering para se avistar com todos os chefes presentes, num total d equinhentos a seiscentos abrangendo todas as actividades e aspectos do regimen.

Presume-se que o objectivo será tambem no sentido de se oppor um paradeiro aos persistentes boatos de modificações entre os altos dignatarios depois de solucionada a situação do Sarre.

O sr. Hjalmar Schacht compareceu á reunião, sendo o unico leader economico nella representado, salvo no caso em que o mesmo seja, ao mesmo tempo, uma personalidade politica de relevo.

Noticia-se que o general Goering ordenou que se effectuem os exercicios de defesa aerea entre as tres horas da tarde e a meia noite apenas como medida de ordem technica afim de q[illegible] fi[illegible] em prohibidos os vôos [illegible] que dure a conferencia da Casa da Opera.

UM DOCUMENTO DE SOLIDARIEDADE

BERLIM, 3 (U. P.) — As altas autoridades nacional-socialistas falando a um representante da "United Press" declararam que a reunião de hoje á tarde constitue uma "ceremonia festiva do Anno Novo destinada a servir como documento de solidariedade", devendo convergir para a mesma varios milhares de elementos das SS em columnas de tres por dois em marcha "Unter den Linden".

E' particularmente elevado o numero de passageiros, cuja excitação é notavel, perguntando-se uns aos outros o que existe de extraordinario. A imprensa foi excluida da reunião, que será seguida provavelmente de um communicado.

A CHEGADA DO "FUERHER"

BERLIM, 3 (U. P.) — As 16 horas, o chanceller Hitler inaugurou no Theatro da Opera a Convenção do partido nazista.

O chefe do governo e os outros leaders chegaram ao local da reunião por um ponto diametralmente opposto ao que costumavam seguir nas occasiões anteriores. Um automovel aberto conduziu o sr. Hitler e seus collegas através da Inter den Linder, quasi despercebidamente, desenvolvendo o motor o dobro da velocidade ordinaria. O publico transitava alheio á presença do chanceller presidente, pois os jornaes não deram noticias sobre o trajecto escolhido e o sr. Hitler que costuma exhibir-se de pé afim de receber as acclamações populares occupava um logar na parte anterior do vehiculo. Seguiam o automovel do chanceller mais dois carros conduzindo quinze praças da secção de elite das tropas de assalto. Ao longo do trajecto entre a Chancellaria e o Theatro da Opera estendia-se um cordão duplo da mesma força.

FALSAS NOTICIAS LANÇADAS NO EXTERIOR

BERLIM, 3 (U. P.) — A reunião dos nazistas terminou ás 17.15 horas. Consta que o chanceller Hitler pronunciou um discurso refutando os boatos insistentemente lançados no Exterior no seio do partido e a respeito da imminente modificação da leaderança da agremiação politica e do governo.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Cineasta portuguez a caminho do Brasil

LISBOA, 3 (U. P.) — A bordo do vapor "Monte Olivia" seguiu para o Brasil o conhecido cineasta e jornalista portuguez, Antonio Fagim.

A reeleição do presidente Carmona

LISBOA, 3 (U. P.) — O jornal "O Seculo" informa que a propaganda para a reeleição do presidente Antonio Oscar de Fragoso Carmona, promovida pela "União Nacional", não foi usada no recenseamento eleitoral, servindo tão sómente para a Assembléa Nacional.

Mirita Casimiro de Almeida

LISBOA, 3 (U. P.) — Estreou em Lisbôa como actriz a srta. Mirita Casimiro de Almeida, filha do conhecido cavalleiro tauromachico Casimiro.

Fallecimento

LISBOA, 3 (U. P.) — Informações aqui recebidas noticiam o fallecimento em Valongo do capitalista João Marques Saldanha, que formara no Brasil uma consideravel fortuna.

Firmado um accordo entre a Inglaterra e a Irlanda

LONDRES, 3 (U. P.) — Noticias de fonte autorizada confirmam a informação de que foram concluidas as negociações entre a Grã-Bretanha e o Estado Livre da Irlanda em Pontsmonth, sob a fórma de um accordo de cavalheiros, a entrar em vigor no dia 1 de fevereiro e mediante o qual o Estado Livre importará um total addicional de um milhão de libras esterlinas em carvão britannico, ao passo que a Grã-Bretanha importará cento e cincoenta mil cabeças de gado irlandez annualmente.

O accordo provisorio nesse sentido é considerado como a primeira iniciativa que se realiza para o restabelecimento de relações normaes. Todavia, segundo noticias fidedignas os deveres especiaes dos dois paizes permanecerão em vigor, ao passo que as questões politicas taes como as annuidades e a cidadania irlandeza ficarão provisoriamente em suspenso.

PENA DE MORTE E 50 MILHÕES DE PESETAS DE INDEMNIZAÇÃO

O julgamento do sargento Diogo Corbacho

OVIEDO, 3 (U. P.) — Nos salões da Deputação celebrou-se o conselho de guerra contra o sargento de infantaria Diogo Vasquez Corbacho, que pertencia á guarnição de Oviedo e que se uniu aos rebeldes no dia 5 de outubro, chefiando os assaltos ao quartel Pelayo e á Fabrica de Armamentos, bem como a acção de Campo Manes contra a columna chefiada pelo general Balmes.

O promotor pediu a pena de morte, além de cincoenta milhões de pesetas de indemnização.

A Camara Corporativa de Portugal

Eleva-se a oitenta e dois o numero total de seus membros

LISBOA, 3 (U. P.) — Noticia-se officialmente que a proxima Camara Corporativa de Portugal será constituida das seguintes pessoas: Manoel Espregueira Oliveira, Antonio Pereira Caetano, Joaquim Nunes Mexia, José Avelar Fróes, Clemencia Dupin Seabra, Julio Mello Mattos, Guilherme Otero Salgado, Leopoldo Portas, Alfredo Silva, Alfredo Marques dos Santos, Leopoldo de Carvalho, Delphim Ferreira, Ezequiel Campos, Frederico Gorjão Henriques, José Belard Fonseca, Francisco Brito Rio, Joaquim Abranches, Geraldo Brancamp Diniz, Bordalo Pinheiro, Eduardo Schwabach, Antonio Ferro, Fernando Ulrich, Roque Fonseca, Luiz Pastor Macedo, Alexandre de Almeida, Fausto Figueiredo, Carlos Azevedo Mendes, Maria Novaes, Julio Dantas, João Durate de Oliveira, José Figueiredo, Ruy Andradé, Dario Canas, João Serras Silva, Gustavo Cordeiro Ramos, Fezas Vital, José Pinto Coelho, Coronel José de Barros Rodrigues, commandante Botelho de Souza, Affonso Mello Pinto, Abel Andrade, Antonio Santos Viegas, Antonio Vicente Ferreira, generaes João de Almeida Arez, Eduardo Marques e Daniel de Souza, José Armada, Alfredo Magalhães, Albino Vieira da Rocha, Fernando Emygdio da Silva. Os restantes membros ainda não foram designados.

OUTROS MEMBROS

LISBOA, 3 (U. P.) — O numero total de membros da Camara Corporativa é de oitenta e dois. Além dos nomes já citados anteriormente contam-se ainda os srs. Albano de Souza, José Sardinha, Alfredo Pires, Mario Girão, Pedro Alvares Ribeiro, Luiz Teotonio Pereira, Mario Lemos de Mendonça, Victor Guedes, Antonio de Oliveira Leite, Antonio Saraiva Junior, Manoel Enestrigo, Julio Ferreira Mendes, Marcello Caetano, Jayme Ferreira, Horacio Gonçalves e Ivo Cruz.

Ainda não foram designados os dezeseis membros restantes que perfarão o total estipulado por lei.

O raid aereo de Lisboa ao Rio de Janeiro

Bleck fez declarações á United Press

LISBOA, 3 (U. P.) — A United Press obteve confirmação de sua noticia de que fôra assentado o raid aereo de Lisboa ao Rio de Janeiro. O aviador Bleck e seu companheiro Costa Macedo realizarão o raid no avião "Cometa", em que o casal Mollison tentou realizar o seu raid de Londres a Melbourne, e que foi adquirido pelo Estado portuguez. Bleck confirmou, em palestra com um representante da United Press o caracter official do sobredito raid.

A agitação politica no Sarre

Repetem-se os choques entre extremistas e nazistas

SAARBRUCKEN, 3 (U. P.) — Noticia-se officialmente que o emigrado Buse atirou sobre um homem de nome Becker num tiroteio violento occorrido em Puttlingen.

Os elementos da Frente Allemã e da Frente da Liberdade iniciaram uma batalha em Ensdorf, sendo feridas a tiros tres pessoas, inclusive um communista, antes da policia de Choque ter podido attender ao chamado para debellar o tumulto.

Desconhecidos aggrediram a um homem de nome Schroeder, esfaqueando-o na municipalidade de Schwalsbach.

BOLSA DE NOVA YORK

1.070.000 acções vendidas hontem

NOVA YORK, 3 (U. P.) — Durante a tarde, na Bolsa, os titulos brasileiros cairam de tres a mais de quatro pontos, devido aos rumores de que o governo do Brasil estava cogitando de planos de repudio ao pagamento da divida externa. O trigo subiu um centavo por bushel, e o algodão caiu dez centavos por fardo. O encerramento foi feito em alta de fracção a mais de um ponto, com pouco movimento. A libra fechou a 4 dollares e 92.50 centavos e venderam-se 1.070.000 acções.

PERIGA O REINO ABYSSINIO

Novo appello do governo de Addis Ababa á Liga das Nações

GENEBRA, 3 (U. P.) — O governo da Abyssinia, baseando-se no artigo 11 do convenio basico da entidade, appellou novamente para a Liga das Nações, queixando-se agora de que as tropas italianas, concentradas deante de Guerlogubi, constituem uma ameaça para o reino.

O secretario geral do Instituto sr. Joseph Avenol, telegraphou immediatamente aos membros do Conselho, em cuja alçada está a decisão de discutirem o assumpto na proxima reunião daquelle orgão, marcada para o dia 11.

O DOLLAR E A LIBRA

NOVA YORK, 3 (U. P.) — O mercado de titulos iniciou hoje suas operações e funccionou calmo durante as primeiras horas da sessão com visivel irregularidade na tendencia das cotações. Alguns valores subiram ou desceram fraccionalmente. As acções da empresas de serviços publicos apresentaram-se em baixa emquanto as emissões officiaes offereciam diversas tendencias.

O algodão conservou-se firme. O preço para as entregas no decorrer deste mez foi fixado em 12.55.

A libra esterlina era cotada a 4 93.

UMA AGITADA REUNIÃO DO GABINETE HESPANHOL

MADRID, 3 (U. P.) — A situação politica complicou-se mais, devido a ter o presidente Alcalá Zamora, na reunião de hoje do gabinete expresso a opinião de que ainda tem direito a dissolver mais duas côrtes legislativas quanto mais uma, o que vem contrariar a opinião geral de que a dissolução do parlamento é assumpto tão excepcional, que a propria constituição delle não cogita.

O complot revolucionario descoberto em Cuba

Foram effectuadas innumeras prisões, inclusive de varios chefes politicos de destaque

HAVANA, 3 (U. P.) — Doze pessoas foram presas hoje nesta capital, sob a accusação de realizarem uma conspiração revolucionaria encabeçada pelo ministro do Interior do governo do professor Ramon Grau de San Martin, sr. Antonio Guiteras.

Entre os presos figuram alguns chefes politicos de destaque, trabalhadores e figuras de relevo no mundo dos estudantes.

COMO FOI DESCOBERTA A TRAMA

HAVANA, 3 (U. P.) — As autoridades do Exercito informam em um communicado que a conspiração agora revelada foi conhecida quando um transeunte encontrou na rua o ex-governador da provincia de Oriente, sr. José Luiz Penabat caido ao sólo, com tres ferimentos nas costas, produzidos por projectis. O mesmo transeunte levou a victima a toda pressa para um hospital, de onde Penabat foi mais tarde raptado por um grupo de individuos armados de metralhadoras. Ulteriormente elementos do Exercito encontraram Penabat em uma casa no centro da cidade.

O communicado diz ainda que a "côrte marcial" dos revolucionarios sentenciou Penabat á morte, porque o mesmo revelou a existencia de uma conspiração promovida pelos elementos guiteristas.

Reabriu-se hontem o Parlamento norte-americano

Os problemas relativos á lavoura preoccupam as attenções dos congressistas

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O Senado e a Camara dos Representantes reuniram-se ao meio dia, seguindo-se o ceremonial habitual. Os membros das duas casas do parlamento pareciam calmos e satisfeitos, não obstante os diversos problemas susceptiveis de provocar intensa contraversia.

A conveniencia de estabelecer-se uma tarifa differente da que vigora no interior para a venda dos productos agricolas no estrangeiro, será um dos assumptos que merecerão preferente attenção do actual Congresso.

A rapida quéda das exportações de generos da lavoura, particularmente de algodão para a Europa e a perspectiva de ulterior restricção da procura, forçam os Estados Unidos a adoptar uma politica decisiva sobre o assumpto. O programma futuro basear-se-á nas seguintes considerações:

1ª — Se convem continuar a sustentar os preços artificialmente nos Estados Unidos por intermedio da Administração de Ajustamento Agricola e das organizações de credito federal. A esse respeito a resposta dos meios politicos indiscutivelmente será affirmativa.

2 — Verificar a conveniencia de recorrer a novas manobras monetarias afim de estimular as exportações. A tendencia demonstrada pelo governo em suas recentes decisões relativamente a estabilização do cambio internacional, indica uma resposta negativa. A questão será largamente discutida durante a actual reunião do Congresso.

3ª — Determinar se o desenvolvimento de um plano monetario em virtude do qual os productos agricolas beneficiados pelo augmento artificial dos preços no paiz possam participar da competição internacional nos mercados estrangeiros. O plano consistiria em apoiar o governo o proposito de estabelecer o "regimen de dois preços".

Todas as organizações agrarias do paiz preoccupam-se actualmente com a differença dos preços dos generos da lavoura, visto como essa differença representa um factor de depressão das exportações americanas, facto muito importante que não deixará de ser examinado pelo Congresso.

E' de esperar que resurja a luta sustentada durante dez annos pelos diversos grupos agricolas visando a adopção do plano de auxilio á agricultura dos srs. McN[illegible] e Haugen, os projectados debentures de exportação ou qualquer outro programma vantajoso para os lavradores que exportam seus generos. A campanha só será evitada se a A. A. A. encontrar uma formula effectiva que satisfaça as aspirações dos interessados dentro da legislação em vigor.

Até no caso dos agricultores concordarem com as decisões da A. A. A. e se declararem satisfeitos com o programma dessa corporação, o problema politico surgirá devido ao facto de que a reducção da producção represent[illegible] a perda de emprego para milhões de homens que empregavam a actividade nas tarefas agrarias e serviços de transportes e distribuição.

O NOVO PRESIDENTE DO SENADO COLOMBIANO

Eleito o sr. Fabio Lozano

BOGOTA', 3 (U. P.) — O senador liberal Fabio Lozano, apoiado pelos conservadores partidarios de modificações no Pacto do Rio de Janeiro acerca do caso de Leticia, foi eleito presidente do Senado da Colombia, derrotando o candidato liberal Absalon Fernandez Soto.

Durante o mez de janeiro o sr. Fabio Lozano dirigirá os debates do Senado a respeito do protocollo, já approvado pela Camara dos Deputados.

O Japão continuará a administrar as ilhas da Oceania

Mas sob algumas condições

GENEBRA, 3 (U. P.) — Sabe-se que o Conselho da Liga das Nações legalizará, sem duvida alguma, no dia 11 de janeiro corrente a continuação da administração, por parte do Japão, das Ilhas da Oceania que foram colonias allemãs, sob a condição de acceitar a autoridade da Commissão de Mandatos e de explicar, de fórma satisfactoria, as despesas com a melhoria dos portos, permittindo á população indigena uma participação nos lucros das companhias commerciaes japonezas.

Foi entregue ao chanceller chileno a Grã-Cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul

SANTIAGO DO CHILE, 3 (U. P.) — O embaixador do Brasil offereceu um banquete ao ministro dos Negocios Estrangeiros do Chile, sr. Cruchaga Tocornal, fazendo a entrega a Sua Excellencia da Grã-Cruz do Cruzeiro do Sul que lhe foi conferida pelo governo do Brasil. Assistiram á solemnidade os elementos do corpo diplomatico, funccionarios do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, o pessoal da Embaixada. Foram trocados discursos entre o sr. Cruchaga e o embaixador.

Fundada mais uma cooperativa agricola

Acaba de ser fundada em Porto Alegre — conforme communicação feita em telegramma ao ministro da Agricultura — o Consorcio Profissional-Cooperativo Avicola, do qual foi eleito presidente o sr. Salino Leal.

Diario de Noticias

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres. Manoel Gomes Moreira, thes. José Garcia de Moraes, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal

Anno ..... 55$ Trimestre. 15$
Semestre .. 30$ Mez ...... 6$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana

Anno ..... 80$ Trimestre. 25$
Semestre .. 45$ Mez ..... 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal

Anno .... 140$ Trimestre. 40$
Semestre . 75$ Mez ..... 15$

Telephones: 3-5913. — 3-5914 e 3-5915 (Rêde de ligações internas)

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires 154. — Rio de Janeiro — As assignaturas começam em qualquer dia.

Excerptos

— Lino Leme.
— Augusto Ramos.

OS SERVIÇOS INDUSTRIAES DO ESTADO

Por LINO LEME

Deputado federal, em trabalho apresentado á Camara

Se examinarmos os serviços industriaes, vemos que os explorados pela União deixam, em regra, "deficit" consideraveis e inexplicaveis. A Estrada de Ferro Central do Brasil, por exemplo, figura no orçamento para 1935, com um "deficit" de 54.326:880$, sem se computar as verbas para a construcção de ramaes. As outras estradas de ferro dão um "deficit" global de 19.223:109$500, sem se computar uma verba de . . . . 14.000:000$, para construcção de prolongamentos, e as incluidas, para o mesmo fim, na verba destinada ás obras contra as seccas. Das estradas federaes só não dão "deficits" a Estrada de Ferro de Goyaz, que deixa saldo apreciavel, e a de São Luiz a Therezina, cuja receita e despesa estão mais ou menos contrabalançadas.

Se confrontarmos a situação dessas estradas de ferro com as diversas do Estado de São Paulo, veremos que estas dão lucro que permitte a algumas occorrer ao pagamento de seus compromissos externos e distribuir dividendos compensadores.

Os "deficits" da Central do Brasil são um cancer a corroer o orçamento nacional. Urge extirpal-o. Demonstrada a nossa incapacidade administrativa, é preciso cogitar-se de arrendar essa Estrada, como as outras, por fórma que, ao invés de absorverem o producto de impostos, tragam elementos que nos permittam melhorar os serviços publicos.

AS QUESTÕES CAMBIAES

Por AUGUSTO RAMOS

Economista, em artigo para a imprensa

A Inglaterra, de um dia para outro, fez baixar de quasi 50 % a libra esterlina, o mesmo fizeram os americanos com o dollar, e, no emtanto, sobravam-lhe recursos, se quizessem, para impedir esses dois golpes.

Para os altistas de cambio, os Governos americano e inglez destruiram metade de seus paizes; entretanto, ambos vão normalizando as respectivas situações e, — vejam bem, — sem alterarem o cambio; ao contrario, mantendo-o nas taxas em que se acha, demonstrando mais uma vez que em materia de cambio e do que se precisa é de estabilidade. A meu ver essa estabilidade, que já está funccionando praticamente em ambos os citados paizes, ha de ser fixada na taxa actual, isto é, com 50 % ou pouco menos de reducção. A França e a Italia hão de decretar a estabilidade ao mesmo tempo e com a taxa tambem mais baixa do que a actual. Por ora estão se arruinando sem coragem de agir. Portanto, toda a taxa cambial serve, comtanto que não a fixem á custa de caminhadas (oscillações) para cima ou para baixo, porque isso equivale a criar um ruinoso ambiente de instabilidade, como já ficou dito.

Avisos Funebres

Dr. João de Menezes Doria

A viuva e filhos do saudoso politico e medico paranaense DR. MENEZES DORIA, mandam celebrar amanhã ás 9 1/2 da manhã na Igreja N. S. da Boa Morte, á rua do Rosario, a missa do trigesimo (30.º) dia do seu fallecimento.

HUGO ANTUNES

Lauro e Alberto Antunes, mandam rezar uma missa por alma de seu inesquecivel filho, HUGO ANTUNES, amanhã, dia 5, data de seu anniversario, ás 8 horas, no altar-mór da Basilica de Sta. Therezinha do Menino Jesus, á rua Mariz e Barros.

MAIS UMA CAMPANHA VICTORIOSA DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Conclusão da 1.ª pagina

Uma circumstancia especial urge referir neste ensejo: destruiu-o a Camara de Producção, Tarifas e Transportes do Conselho Federal do Commercio Exterior, precisamente o organismo de que faz parte o presidente do Departamento Nacional do Café principal autor e endossante do convenio!

A medida adoptada se impõe a todos os louvores, não resta duvida alguma. Mas, ella não tem, não pode ter, infelizmente, effeitos reparadores.

Externamo-nos assim por uma razão muito simples. O Departamento contribuiu para que a lavoura cafeeira permanecesse amordaçada, sacrificada, espoliada durante um anno inteiro, em proveito exclusivo das companhias que exploram o trafego maritimo internacional.

Essas companhias nos infligiram toda a sorte de humilhações, afóra os prejuizos causados. Tiveram a petulancia, tanto mais indesculpavel quanto se sabe que ella seria impossivel se tivessemos sabido reagir em tempo, de considerar o assumpto uma questão fechada, de tal sorte que ou os exportadores se submettiam ao frete iniquo ou não encontrariam praça para as suas cargas.

Falámos acima nos prejuizos infligidos á lavoura cafeeira portanto á economia nacional. De facto, a majoração dos fretes cobrados representa um desfalque soffrido pelas forças productivas do paiz.

Se levantarmos uma estimativa tanto quanto possivel approximada da realidade, podemos dizer que, num anno, o convenio dos fretes maritimos custou á nação brasileira uma consideravel somma que medeia entre 35 e 40 mil contos de réis. Foi quanto a producção e o commercio perderam, canalizando-se semelhante quantia para os bolsos recheados de empresas estrangeiras que, de certo não se afoitariam a proceder assim, se soubessemos impor respeito na nossa propria casa.

A economia cafeeira está por conseguinte, francamente de parabens. Falhou o bote armado a proposito do algodão synthetico. Ruiu o escandalo do convenio de fretes. Ahi estão duas medidas que podem contribuir para reanimar a confiança do espirito publico e imprimem um sentido eloquente á folha de serviços que amanhã vae constituir o patrimonio das actividades do Conselho Federal do Commercio Exterior.

Em vez do systema do monopolio, vamos entrar, dignamente, no regimen franco, livre, moralizador, da concorrencia dos fretes. Esse regimen evita automaticamente os entendimentos injustificaveis. Assegura ao commercio exportador do Brasil um ambiente dentro do qual será possivel a cada um obter, para as mercadorias a transportar, uma licitação de fretes ajustada ás conveniencias das classes productoras, o que equivale a dizer ás conveniencias da economia publica.

Essa deliberação confirma, portanto, todas as criticas feitas pelo DIARIO DE NOTICIAS e marca outra victoria obtida em mais uma de nossas campanhas desenroladas ardorosamente na defesa dos interesses do paiz.

POLITICA

(Conclusão da 2ª pagina)

e em 1º turno, os srs. commandante Magalhães de Almeida e Henrique Couto, e 13 deputados estaduaes.

Pelo Partido Republicano, os srs. Lino Machado, Gerson Marques, Carlos Reis e Eliezer Moreira, além de 10 deputados estaduaes.

Pela União Republicana o sr. Genesio Rego e 5 deputados estaduaes.

Pelo Partido Catholico, 1 deputado estadual.

Pelo Partido Socialista, 1 deputado estadual.

UM RECURSO PARA O SUPERIOR TRIBUNAL ELEITORAL

MARANHÃO, 3 (A. B.) — Estamos informados de que, deante dos resultados proclamados pelo Tribunal Regional Eleitoral, o Partido Social Democratico recorrerá ao Superior Tribunal Eleitoral, julgando-se lesado pela decisão do tribunal regional. Os proceres do P. S. D. se declaram certos de que serão attendidos pela instancia superior, isenta de quaesquer influencias locaes, pois lhes foram annuladas para mais de 2.000 legendas suas, sob fundamento de terem alguns municipios sobre-cartas com cores ligeiramente differentes, aliás fornecidas legalmente pelo Tribunal Eleitoral. Uma secção do P. S. D. foi annullada por terem votado dois eleitores com o mesmo nome.

AS "BELLEZAS" DO CODIGO ELEITORAL

FORTALEZA, 3 (União) — Foi iniciada a apuração das eleições supplementares. Em virtude da grande variedade das chapas avulsas, ninguem pode fazer uma previsão sobre os candidatos victoriosos. Parece que muitos dos já considerados eleitos perderão os seus logares, inclusive alguns das chapas federaes.

O professor Castro Araujo tomou posse hontem de director do Hospital E. de Sá

Realizou-se, hontem, na séde da Assistencia Hospitalar á posse do professor Castro Araujo, no cargo de director do Hospital Estacio de Sá. Ao acto compareceram o ministro da Educação e Saude Publica, e grande numero de medicos, bem como representantes de todas as classes sociaes. Falou saudando o professor Castro Araujo, em brilhante improviso, o dr. Homero Carneiro, exaltando as qualidades do empossado, tendo o professor Castro Araujo, agradecido promettendo tudo fazer nas medidas das suas forças em prol do problema hospitalar do Brasil.

Os funccionarios da Assistencia Hospitalar offereceram ao professor Castro Araujo uma rica "corbeille" de flôres naturaes.

O Poder Legislativo em funcção

REPERCUTEM NA CAMARA OS ACONTECIMENTOS GREVISTAS

Falaram a respeito os srs. João Vitaca, Mozart Lago, Accurcio Torres, Adolpho Bergamini, Nogueira Penido e Vasco de Toledo

Uma sessão secreta para decidir da escolha do embaixador junto á Santa Sé

O maior interesse da sessão de hontem, na Camara, residiu nos debates travados em torno do movimento grevista que empolga, neste momento, o funccionalismo postal e os trabalhadores maritimos.

Nada menos de seis oradores occuparam a tribuna, hypothecando a sua solidariedade aos grevistas e protestando contra as violencias do governo. Apenas o sr. Nogueira Penido, apesar de representante do funccionalismo na Camara, houve por bem fazer appellos ao governo e aos grevistas para a solução da greve...

O INICIO DA SESSÃO

Aberta a sessão pelo sr. Antonio Carlos e após a leitura da acta falou sobre esta o sr. Daniel de Carvalho.

O deputado perremista, depois de se referir aos graves acontecimentos occorridos em Itajubá, leu um telegramma que lhe foi enviado pelos representantes de seu partido em Jequitinhonha, pedindo providencias contra a falta de garantias ali existente.

Protestando contra esse facto, disse o orador esperar que o governo de Minas não admittisse ese desrespeito ás garantias constitucionaes.

SOLIDARIOS COM OS GREVISTAS

O primeiro orador do expediente foi o sr. João Miguel Vitaca, que, depois de se referir ao movimento grevista dos funccionarios postaes e trabalhadores maritimos, hypothecou a sua solidariedade aos mesmos, fazendo largas considerações a respeito.

Disse o deputado classista que era justissima essa greve, tanto mais quanto se sabia que o mesmo governo que negava o reajustamento pleiteado pelos grevistas em seus vencimentos, dava "de mão beijada", um augmento de 100 % nos vencimentos dos militares do Exercito e da Armada.

Concluindo, o sr. João Vitaca concitou os grevistas a permanecerem firmes e coesos até a conquista de suas reivindicações.

A LEI DO SELLO

Seguiu-se com a palavra o sr. Horacio Láfer.

O deputado patronal, justificando da tribuna um projecto que apresentou á Camara reformando a lei do sello disse que ao ser creado o imposto do sello, ninguem poderia prevêr até onde attingiria a sua elasticidade. Falando da importancia do assumpto, declarou o orador que tres requesitos são indispensaveis ao referido imposto: clareza, moderação e justiça. Pois a falta de comprehensão desse requisitos pelo legislador de 1891 que levou o nosso regimen do sello á situação chaotica em que nos debatemos.

O sr. Láfer, a seguir, affirma que pelo seu projecto não poderá o contribuinte ser multado depois de um anno de pago o imposto, assim como não será permittida a bi-tributação pelos Estados.

E, concluindo, o orador apresentou uma indicação para que se nomeie uma commissão para iniciar os estudos das modificações a serem feitas nos orçamentos para o exercicio de 1936, de accôrdo com o seu projecto de reforma da lei do sello.

AINDA A BAHIA

O resto da hora do expediente foi occupado pelo sr. Edgard Sanches, que proseguiu nas considerações interrompidas na vespera, sobre os recentes acontecimentos da Bahia.

Fazendo a defesa do interventor Juracy Magalhães, no caso da aggressão do estudante Camera, o deputado bahiano foi bastante aparteado pelos srs. Aloysio Filho, Accurcio Torres e Adolpho Bergamini, que insistiram nas accusações ao referido interventor, dizendo ter sido elle o maior responsavel por taes factos.

SESSÃO SECRETA

Passando-se á ordem do dia, a Camara entrou o funccionar em sessão secreta, para examinar o acto do Executivo, nomeando o sr. Luiz Guimarães Filho, embaixador junto á Santa Sé.

Esse acto foi approvado por 125 deputados, havendo 5 votos contrarios e 7 em branco.

A GREVE DOS FUNCCIONARIOS POSTAES

Na segunda parte da ordem do dia, foi annunciada a votação dos requerimentos de informações que hontem divulgámos, a proposito da greve dos funccionarios postaes.

O primeiro orador a discutir a questão, encaminhando a votação, foi o sr. Mozart Lago, que, depois de dizer que sempre fôra contrario ao recurso da greve para a solução de conflictos do trabalho não poderia deixar de justificar, no caso, o movimento dos funccionarios postaes.

E' que se tratava, a seu vêr, do recursos extremo para o qual appellavam aquelles que haviam sido ludibriados pelas promessas do governo. Referiu-se ainda, o orador, ao facto de ter o ministro da Fazenda provocado a revolta dos funccionarios com o seu parecer contrario ao reajustamento que havia sido elaborado por uma commissão nomeada pelo proprio governo, dizendo ter sido tal acto o causador do movimento de greve.

NA TRIBUNA O SR. ACCURCIO TORRES

Seguiu-se com a palavra o sr. Accurcio Torres, que atacou com vehemencia o governo, dizendo estranhar que um jurista como o sr. Marques dos Reis se mostrasse tão desconhecedor da legislação do paiz, e particularmente da letra expressa da Constituição de que foi um dos autores, para demittir, sem processo administrativo, os funccionarios que tiveram a altivez de arcar com a responsabilidade do movimento grevista.

Referindo-se ao facto de se oppôr o governo ao reajustamento dos ordenados desses humildes funccionarios "civis", frizou o orador, quando cogitava de augmentar de 100 % os vencimentos de altos funccionarios "militares".

O deputado fluminense fez ainda outras considerações em torno do assumpto e concluiu hypothecando a sua inteira solidariedade aos grevistas.

FALA O SR. ADOLPHO BERGAMINI

O orador seguinte foi o sr. Adolpho Bergamini, que protestou com vehemencia contra a injustiça das demissões dos funccionarios que tiveram a hombridade de acceitar o espinhoso mandato de dirigentes de um movimento que de antemão sabiam ia ser severamente reprimido pelo governo.

Mostrou o orador, a seguir, quão justas eram as reivindicações pleiteadas pelo funccionalismo postal, historiando esse movimento desde as suas origens até o presente. Disse que desesperançados das promessas officiaes, quando outras categorias de funccionarios e outras classes eram satisfeitas em suas pretenções, não poderiam elles appellar para outro recurso que não fosse a greve. Dahi a justiça desse movimento e o apoio que o orador disse não poder deixar de lhe dar.

Concluindo, o deputado carioca estranhou que o sr. Getulio Vargas se lembre agora do principio de autoridade com que pretende ameaçar os grevistas e se esquece de que esse mesmo principio da autoridade é violado a todo instante pelos seus prepostos interventoriaes, que, á sombra da lei, tripudiam sobre as liberdades e os direitos do povo, sem que o sr. Getulio Vargas se lembre de fazer respeitar a sua autoridade de supremo magistrado da Nação.

OUTROS ORADORES

Seguiram-se com a palavra os srs. Nogueira Penido e Vasco de Toledo.

O primeiro orador explicou o motivo por que não havia ainda tratado do assumpto da tribuna da Camara. Era contrario ás agitações estereis... Como representante do funccionalismo, achou de seu dever fazer um appello ao governo e aos governistas para que entrem em accordo.

O sr. Vasco de Toledo declarou não poder comprehender como um governo que dispunha de 500 mil contos para presentear a nababos, como no caso do chamado "reajustamento economico", se negava a satisfazer as modestas aspirações de humildes servidores do Estado, como no caso dos funccionarios dos Correios e Telegraphos.

O FIM DA SESSÃO

Approvados esses requerimentos, foram encerradas as discussões dos projectos constantes da ordem do dia, sendo que o sr. Alberto Diniz occupou a tribuna para encaminhar a discussão do projecto de sua autoria, dispondo sobre a organização administrativa do Territorio do Acre.

TRAFICO DE BRANCAS

A Commissão de Diplomacia e Tratados, reunida hontem approvou o seguinte parecer do sr. Renato Barbosa sobre o convenio relativo ao trafico de mulheres, enviado ao governo brasileiro pela Sociedade das Nações:

"Pelo estudo que vimos de fazer, tendo em vista o texto do referido convenio, a sua finalidade e a exposição de motivos feita por s. ex. o sr. ministro do Exterior, somos levados a formular o seguinte parecer:

Reconhecemos a existencia do mal, dahi a necessidade de prevenil-o e combater.

As providencias que são agora suggeridas pela Convenção de Genebra tiveram origem na Convenção de 1902, realizada em Paris e ratificada pelo Congresso Nacional por decreto n. 1.312, de 23 de dezembro de 1904.

Tornou-se o Brasil solidario com o que ficou resolvido nesse convenio, tendo o nosso ministro Gabriel de Piza assignado em Paris, com o ministro do Exterior da França, sr. Delcassé, o acto de adhesão.

A 4 de maio de 1910 houve em Paris nova reunião com o mesmo objectivo, sendo o Brasil representado pelo dr. J. C. de Souza Bandeira, que assignou com a Convenção um Protocollo complementar de encerramento, tendo-o feito com a reserva do Art. V, por isso que a lei brasileira não permittia a extradicção por crime de lenocinio. O decreto 2.416, de 28 de junho de 1910, e mais tarde o decreto 4.269, de 17 de janeiro de 1921, sanaram estes inconvenientes, possibilitando a satisfação integral dos compromissos internacionaes reclamados pela moral social com relação aos crimes de lenocinio e attentados ao pudor.

No art. 23 do pacto firmado passou á Sociedade das Nações o contrôle geral dos accordos relativos ao trafico de mulheres e crianças, dahi a interferencia da Instituição de Genebra, que agora, em conferencia diplomatica, approvou a Convenção Internacional em apreço, na conferencia de 30 de junho a 5 de julho, com a collaboração de 34 paizes e onde nos achavamos representados pelo embaixador Gastão da Cunha.

Figura no preambulo desse novo accordo o seguinte:

"Assegurar de maneira mais completa a repressão do trafico das mulheres e creanças, designado nos preambulos do accordo de 18 de maio de 1904 e da Convenção de 4 de maio de 1910, sob o nome de "trafico de brancas".

Deante do exposto e tendo em vista não collidirem as disposições normativas do Convenio com a Legislação Brasileira, seremos logicos dando-lhe a nossa solidariedade, tanto mais justificavel, quanto ella se harmoniza com as directrizes da nossa politica internacional.

E porque assim entendemos, tendo em vista a letra A do art. 40 da nossa Constituição, apresentamos o seguinte projecto de lei:

Art. 1.º — Fica approvada a Convenção Internacional relativa á repressão do trafico de mulheres, celebrada em Genebra a 11 de outubro de 1933.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario. — Sala das sessões, 12 de dezembro de 1934. — as.) Renato Barbosa, relator; Raul Sá, Adolpho Konder, Horacio Lafer, Olegario Marianno e Walter Gasting".

VIOLENCIAS EM MINAS

E' o seguinte o telegramma hontem lido da tribuna pelo deputado Daniel de Carvalho, sobre os acontecimentos de Jequitinhonha:

"Deputado Daniel Carvalho. — Rio. — De Jequitinhonha, 29-12-34. — Levo ao conhecimento de vossencia que o municipio de Jequitinhonha se encontra sem garantias devido ao facto do prefeito municipal dr. Antonio Peixoto, mancommunado com autoridades policiaes, desenvolver forte perseguição aos seus adversarios, desrespeitando os direitos assegurados aos cidadãos pela Constituição Brasileira.

Apresentei reclamação ao interventor de Minas Geraes, relatando dezenas violencias e arbitrariedades praticadas e solicitei a vinda aqui do delegado civil idoneo. O prefeito em desespero de causa appella recursos extremos afim de impedir alistamento eleitoral de seus adversarios. Solicito de vossencia energicas providencias no sentido sejam dadas garantias necessarias no exercicio dos direitos dos cidadãos. Saudações attenciosas. — (a) Mario Martins da Silva, delegado Partido Republicano Mineiro em Jequitinhonha".

O SR. BENEDICTO VALLADARES CONFERENCIOU COM O SR. ANTONIO CARLOS

Esteve hontem no Palacio Tiradentes, demorando-se em conferencia com o sr. Antonio Carlos no gabinete deste, o interventor Benedicto Valladares.

O interventor mineiro foi cumprimentado em seguida pelos representantes do seu Estado, com os quaes entreteve prolongada palestra.

LIBERALISMO ABSURDO

Conclusão da 1.ª pagina

bem claro em indicar a maneira pela qual poderemos pagar os 81 milhões de libras, a que montam as nossas necessidades externas. A nossa exportação não chega a 40 milhões de libras. Como encontrar o saldo? Novos emprestimos na Inglaterra, na França, nos Estados Unidos, principaes paizes prestamistas até aqui? Não, porque as leis desses paizes os prohibem, e as suas necessidades internas não os permittem.

Além das necessidades provenientes dos nossos pagamentos no estrangeiro, temos, ainda, o enorme capital pertencente aos estrangeiros e congelado no Brasil. Esse dinheiro, applicado em moeda instavel como a nossa, deseja evadir-se na primeira opportunidade. Suspender repentinamente a restricção cambial é precipitar no mercado, á procura de cambiaes, toda essa massa de dinheiro, e causar a desvalorização completa de nossa moeda pela grande offerta de mil réis sem tomadores.

Depois do erro praticado pelo governo, por suggestão de Rothschild, de monopolizar as cambiaes do Banco do Brasil para as necessidades da divida publica, em detrimento dos particulares, não é possivel abandonarnos a um desastre certo. E' indispensavel, em primeiro logar, fixar esse capital fluctuante, por meio de medidas habeis e adequadas. O Banco do Brasil, procurando favorecer e estimular, com a distribuição de cambiaes, os paizes que nos compram, merece todos os applausos. Não era justo que continuassemos a tratar com um liberalismo exaggerado aquelles que nada nos compram e são nossos concorrentes em todos os mercados mundiaes, em prejuizo de paizes que nos auxiliam a viver, comprando a nossa producção.

Não sei por que razão deixamos de fornecer cambiaes aos Estados e Municipios que contrahiram emprestimos em França, que é o nosso melhor freguez na Europa, para favorecer os inglezes, que nada nos compram e têm sido os algozes de nossa producção.

A these é tão fraca, que apesar do talento incontestavel do sr. Souza Reis continuamos na firme convicção de que devemos adoptar uma bandeira de nacionalismo economico "á outrance", imitando a França, a Inglaterra, a Italia e mais paizes civilizados. Ser liberal quando todos os paizes do mundo recorrem a uma autarchia exaggerada, é mais do que loucura: — é suicidio.

O decreto de 5 de fevereiro de 1934, redigido pelo sr. Niemeyer, consultando, apenas, os interesses dos inglezes, já suspendeu de facto, total ou parcialmente, o pagamento de todos os emprestimos emittidos em França. Não se trata, pois, de uma intransigencia por principios, nem da defesa de um preconceito sagrado. Trata-se, apenas, de suspender ou não, os pagamentos dos emprestimos contrahidos por intermedio de Rothschild ou Lazare Brothers, porque o principio do não pagamento já foi adoptado para os francezes.

Esta excepção, além de odiosa e antipathica, é injusta, porque é ao dinheiro francez que devemos a realização das nossas vias ferreas, dos nossos portos e o saneamento das nossas cidades. O francez é o nosso melhor cliente europeu, e nunca contribuiu para matar a nossa producção, nem para desviar os nossos recursos como systematicamente fizeram os inglezes. No emtanto, o francez tem sido tratado com clamorosa injustiça, porque a sua finança, por falta de organização, nunca soube defender aqui os seus interesses.

Dispensado de immediato do "Matto Grosso"

Do cargo e immediato do contra-torpedeiro "Matto Grosso", o sr. ministro da Marinha resolveu dispensar o capitão-tenente Luiz Felippe Pinto da Luz.

A suspensão do serviço de pagamento das nossas dividas externas

Conclusão da 1.ª pagina

te perturbado pela demora da remessa de fundos, afim de satisfazer os juros atenuados dos emprestimos do Estado de São Paulo. Segundo se veiu a saber, a omissão das remessas não foi devida a descuido, mas obedeceu a proposito deliberado, ainda que se saiba que o governo brasileiro allega não ter podido obter a necessaria cobertura em libras. Espera-se que o referido governo obtenha, em breve, esse cambio em libras. De qualquer modo é lamentavel, sob qualquer ponto de vista, que não tenha sido dada até aqui nenhuma explicação official".

Avisos e Declarações

Associação Beneficente dos Empregados do DIARIO DE NOTICIAS

(1ª CONVOCAÇÃO)

De ordem do presidente, convoco a assembléa geral ordinaria para domingo proximo, 6 de Janeiro, ás 15 horas.

Ordem dos trabalhos:

Leitura, discussão e votação do relatorio do presidente e eleição da nova Directoria e Commissões de Beneficencia e de Contas.

JACOB DE ARAUJO,
2º secretario.

Diario de Noticias
SEGUNDA SECÇÃO
Sexta-feira, 4 de Janeiro de 1935

A gréve dos maritimos

A cidade está sem gazolina!

OS MARITIMOS DE PORTO ALEGRE ADHERIRAM AO MOVIMENTO — CERCA DE 200 NAVIOS E EMBARCAÇÕES PARALYSADOS NOS PORTOS NACIONAES

A movimentada reunião, hontem, no Syndicato dos Pilotos e Capitães da Marinha Mercante

Continuam as "demarches" sem nenhum resultado pratico — Recusaram-se a sahir com guarnições estranhas á Marinha Mercante

Continua sem solução a greve do pessoal do mar. Todos os portos nacionaes encontram-se com seu serviço maritimo paralysado. Eleva-se a 200 os navios e embarcações que se acham arribados. Em consequencia da parede, a cidade está ameaçada de ficar sem gazolina. Já hontem esse combustivel faltou em quasi todos os postos de abastecimento, dando logar a fortes desintelligencias entre os profissionaes do volante e os vendedores do producto, por haverem estes cobrado o combustivel por um preço exhorbitante. Fala-se que está imminente a adhesão á greve do pessoal da Cantareira. Se isso se verificar, a situação tornar-se-á mais delicada ainda, pois não só ficarão engrossadas as fileiras dos grevistas como tambem augmentarão consideravelmente os prejuizos do commercio. O povo, que já soffre bastante com a actual situação, será o eterno sacrificado.

Um aspecto do serviço de descarga de gazolina em nosso porto

ACABOU A GAZOLINA

Desde hontem que se acham esgotados os tanques dos postos que abastecem as diversas zonas da cidade.

Em consequencia da greve dos maritimos, a cidade ficou privada de gazolina. Assim é que, desde hontem, em nenhum dos postos que abastecem grande numero de automoveis, havia o alludido combustivel. Apenas o alcool motor era encontrado, em alguns tanques, mas ainda assim em pequena quantidade, sendo de esperar que hoje venha a faltar.

A prevista falta de gazolina deu logar a que esse combustivel estrangeiro fosse vendido a preço bastante elevado, em alguns dos postos de abastecimento.

Se a greve continuar, que solução dará o governo ao caso da gazolina?

Tudo indica que os automoveis vão entrar em gozo de férias... forçadas. Assim sendo, resta-nos pelo menos o consolo de vermos diminuido quasi completamente o numero de atropelamentos por esses vehiculos.

NAVIOS ABANDONADOS NOS PORTOS

O Syndicato dos Telegraphistas da Marinha Mercante recebeu communicação de que, em diversos portos nacionaes haviam sido abandonados os seguintes navios cuja tripulação fez causa commum com o movimento grevista: "Caxias", da Companhia Carbonifera, em Florianopolis; "Campeiro", do Lloyd Nacional, em S. Francisco; "Capella", do Lloyd Brasileiro, em Florianopolis; "Aspirante Nascimento", tambem do L. B., em Itajahy; "Poconé" do L. B., em Cabedello, e o paquete "Araranguá", do Lloyd Nacional, em Recife.

Segundo fomos informados, já se encontram paralysados mais de 200 navios e embarcações.

OS MARITIMOS DE PORTO ALEGRE SOLIDARIOS COM A GREVE

Noticias de Porto Alegre e divulgadas nesta capital, informam que os tripulantes dos navios surtos nos portos gauchos resolveram dar o seu apoio á greve. As descargas a bordo foram feitas por meio dos guindastes do caes de Porto Alegre. Os grevistas, entretanto, mantêm-se em attitude pacifica.

O "Bocaina" e o "Itapé", que se encontram actualmente no porto e cuja partida estava annunciada para hontem, ficou adiada "sine-die", isto é, até á cessação da parede.

Tambem tiveram suas viagens sustadas os paquetes "Caxambú", "Porto Alegre" e "Itapenna".

O cáes apresenta diminuto movimento, não se tendo verificado, entretanto, qualquer perturbação da ordem, pois os grevistas mantêm-se em attitude serena.

O MOVIMENTO DA REUNIÃO, HONTEM, NO SYNDICATO DOS PILOTOS E CAPITÃES DA MARINHA MERCANTE

Conforme noticiámos, realizou-se, hontem, á tarde, na séde do Syndicato dos Pilotos e Capitães da Marinha Mercante, ao 1º andar do predio n. 18 do beco das Cancellas, movimentada reunião, a qual estiveram presentes quasi todos os delegados das diversas associações de classe dos maritimos. Os oradores, que foram innumeros, expuzeram com clareza a situação em que se encontram os trabalhadores do mar em face do actual movimento grevista.

Frizaram ainda os oradores que não é só o augmento de vencimentos o ponto nevralgico da campanha paredista, irrompida na tarde do dia 31 do mez proximo passado.

Outras questões importantes e de grande interesse para a classe exigem providencias immediatas, em virtude de representarem differentes aspectos das reivindicações pleiteadas pelos maritimos.

Falou em primeiro logar o sr. Luiz Ferreira de Assis, do Syndicato dos Taifeiros, que abordou o momento paredista com absoluta isenção de animo, expondo ainda á assembléa, qual a verdadeira situação de sua classe e a dos foguistas e marinheiros, condemnando o regimen compressor dos patrões contra esses pobres trabalhadores.

Seguiu-se com a palavra o senhor Orlando Ramos, do Syndicato dos Pilotos e Capitães, que descreveu no auditorio aspectos fieis do movimento grevista, iniciado com a recusa da tabella de salarios apresentada pelo Syndicato dos Remadores. Termina informando aos seus collegas de que o sr. Pedro Ernesto, interventor federal, escolhido pelos trabalhadores como mediador da questão, prometteu á "commissão de entendimento" dar hontem mesmo uma resposta difinitiva sobre ruidoso caso, interpretando o pensamento do governo.

Finalmente, o sr. Romeu Malheiros, pertencente, tambem áquelle Syndicato, combate o regulamento vigente da Capitania do Porto, que o orador considera draconiano, fez exigencias e obrigações que impõe aos trabalhadores do mar. Julga o orador que a quéda desse regulamento deve fazer parte do programma reivindicador da classe.

Pouco depois foram os trabalhos suspensos, annunciando o presidente da mesa que a assembléa é permanente, com sessões frequentes emquanto durar o movimento.

CONTINUAM AS "DEMARCHES", SEM NENHUM RESULTADO PRATICO

Continuam no Ministerio do Trabalho, as conferencias entre o respectivo titular, os armadores e o presidente da Federação dos Maritimos afim de se combinarem medidas para solucionar a greve.

O sr. Pedro Ernesto, escolhido para mediador, voltou hontem ao gabinete do sr. Agamemnon Magalhães, com que conferenciou longamente, dirigindo-se depois, para o palacio do Cattete.

O almirante Adalberto Nunes, que tambem está interessado no solucionamento da greve, esteve no Ministerio da Marinha, conferenciando a respeito com o almirante Protogenes Guimarães.

O sr. Agamemnon Magalhães, recebeu em conferencia no seu gabinete de trabalho, o sr. Filinto Muller, chefe de Policia, e uma commissão de armadores, representando as companhia Carbonifera, Costeira e Lloyd Nacional, cujo presidente, capitão Alencastro Guimarães, voltou á tarde a conferenciar com o titular do Trabalho.

UM FACTO QUE NÃO DEVE PASSAR DESPERCEBIDO

Tem causado estranheza o facto de não se ter realizado ainda uma assembléa geral da Federação dos Maritimos para deliberar sobre a proposta dos armadores.

Não se comprehende que não seja a classe auscultada em tal conjunctura, ficando apenas ao arbitrio do sr. Jeronymo S. Cardoso resolver o destino de 100 mil homens.

Abordado, hontem, pelo nosso redactor, respondeu o presidente da Federação dos Maritimos, que o caso seria resolvido no gabinete do ministro do Trabalho...

Quanto á falta de gasolina na cidade, retrucou o sr. Jeronymo S. Cardoso que não passava de exploração das empresas que querem se aproveitar da occasião para dar aso á sua ganancia e de ganhar mais.

AINDA SEM SOLUÇÃO!

Como se verifica, das linhas acima, o movimento grevista dos maritimos continúa sem solução... emquanto o sr. Guido Bezzi não "encontra" os taifeiros e cozinheiros para furar a greve.

Conferencias, conferencias, e mais conferencias...

E o impasse continúa, sem que os trabalhadores em parede sejam consultados em uma assembléa geral se aceitam ou não a proposta dos armadores.

OS PILOTOS CONFERENCIARAM COM O MINISTRO DO TRABALHO

Uma commissão de capitães e pilotos de Marinha Mercante esteve no Ministerio do Trabalho, conferenciando com o sr. Agamemnon Magalhães. Declarou-lhe o ministro que as "demarches" proseguem sem maiores incidentes, tudo indicando que não demorará o encontro de uma formula conciliadora.

OS COMMANDANTES NÃO SEGUEM COM GUARNIÇÕES ESTRANHAS A' MARINHA MERCANTE

Os navios, "Anna", da Companhia Hoepke; "Tambahú" e "Tieté", da Carbonifera; "Raul Soares", "Cubatão", e "Iguassú", do Lloyd Brasileiro, deixaram de seguir viagem hontem, á tarde, porque os respectivos commandantes se recusaram a seguir com guarnições estranhas á Marinha Mercante.

A CIDADE SERA' ABASTECIDA DE GAZOLINA

Houve hontem, á tarde, uma conferencia dos directores das empresas de gazolina com o capitão do Porto, ficando deliberado que este forneça o pessoal da Marinha para o transporte e descarga do precioso combustivel da Praça Quinze para os diversos depositos de abastecimento.

Esse serviço será iniciado ás nove horas, tendo a garantil-o investigadores da Delegacia de Ordem Politica e Social.

O SR. NAPOLEÃO DE ALENCASTRO CONFERENCIOU COM O NOVO PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DOS MARITIMOS

Tendo a justiça dado ganho de causa á directoria recentemente eleita na Federação dos Maritimos, em substituição áquella presidida pelo sr. Jeronymo Cardoso, realizou-se, hontem, no Gremio dos Commissarios e Marinha Mercante uma longa conferencia entre o novo presidente da referida entidade, sr. José Emilio Bezerra, com o sr. Napoleão de Alencastro.

O fim dessa importante reunião foi o de examinar a possibilidade de um entendimento entre os maritimos e os armadores para a volta dos primeiros ao trabalho.

A opinião do ex-presidente do Instituto dos Maritimos é a de que se torna impossivel qualquer augmento nas soldadas do pessoal sem um augmento de 20 % nos fretes, na base das tabellas de 1929.

O novo presidente da Federação dos Maritimos fez ver ao representante dos armadores que, deste ou daquelle modo, os maritimos não voltarão ao trabalho sem o reajustamento que pleiteiam.

Não teve, assim, outro resultado essa conferencia entre o sr. Napoleão de Alencastro e o sr. José Emilio Bezerra.

Foi declarada a gréve na Cantareira

O movimento começou esta madrugada

Depois das reuniões havidas nesta capital, no gabinete do sr. ministro da Marinha e no edificio da Cantareira, no caes Pharoux, com o superintendente daquella companhia, a commissão do pessoal daquella empresa de viação seguiu para Nictheroy e convocou uma reunião na séde do seu syndicato.

Essa reunião, presidida pelo deputado Ventura, teve uma concorrencia de mais de 800 pessoas, entre as quaes estavam as delegações dos maritimos em gréve e do pessoal do Lloyd Brasileiro, tambem em parede.

Depois de explicar o resultado da commissão junto ao sr. ministro da Marinha e do superintendente da Cantareira, foram ouvidos varios oradores.

Cerca da meia noite de hontem terminou a reunião com a resolução de ser decretada a gréve geral a começar da madrugada de hoje, em todos os serviços da Cantareira.

Viajava no estribo do bonde

PERDEU O EQUILIBRIO, CAIU E FOI COLHIDO POR OUTRO ELECTRICO QUE CORRIA EM SENTIDO CONTRARIO

A victima, um menor de 15 annos, foi internada no H. P. S. com o craneo fracturado

A' rua Senador Eusebio, em frente ao numero 390, occorreu, hontem, á noite, um accidente que se revestiu de graves consequencias. O menor Oswaldo, de 15 annos de idade, branco, brasileiro, filho do sr. Pedro Simões da Silva, residente á rua D n. 47, quando viajava no estribo do bonde n. 520, da linha São Januario, dirigido pelo motorneiro regulamento n. 3.572, de nome Antonio Baptista Pereira, indo da entrelinha, perdeu o equilibrio e cahiu no sólo, sendo colhido pelo bonde n. 504, linha "Cancella".

Em consequencia do lamentavel accidente, resultante do factor imprudencia, o infeliz menor recebeu fractura do craneo.

Soccorrida pela Assistencia, a victima foi conduzida ao Posto Central da praça da Republica, e, após receber ali os curativos de maior urgencia, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro, sendo grave o seu estado.

O facto occorreu ás 19 horas.

A MANIA NEGRA

A Assistencia soccorreu, hontem, á noite, o operario Joselino Magalhães, de 30 annos de idade, casado, branco, brasileiro, e morador á ladeira do Saide n. 9, casa 5, que havia tentado contra a vida ingerindo forte dóse de permanganato de potassio.

Após os curativos que lhe foram ministrados, o tresloucado homem retirou-se para o respectivo domicilio, arrependido do seu tristissimo e reprovavel gesto.

Um crime na Casa de Correcção!

O CELEBRE LADRÃO E ASSASSINO MANOEL DE LIMA GRAVEMENTE FERIDO A FACA POR UM SEU COMPANHEIRO DE PRESIDIO

A victima foi internada no H. P. S. e o sentenciado delinquente autuado em flagrante pela policia do 14.º districto

Um aspecto da galeria da Casa de Correcção, onde "habitam" os perigosos profissionaes do crime, Manoel de Lima e Raymundo Telles

A Casa de Correcção foi theatro, hontem, de um crime brutal de que resultou sahir gravemente ferido a faca um celebre ladrão e assassino, cujas façanhas são sobejamente conhecidas do publico. Trata-se de Manoel de Lima, um typo que bateu o record em perversidade e deu o que fazer á policia, na sua ultima captura, levada a effeito em Angra dos Reis. Individuo crudelissimo, Manoel de Lima, certa vez, quando procurado por um investigador, em virtude de estar condemnado pela pratica de tres crimes, matou-o barbaramente.

Agora esse terrivel elemento, que cumpre varias penas, vem de ser victima do seu companheiro de presidio, de nome Raymundo Telles, que, comquanto não lhe supplante na arte de fazer mal ao proximo, é um ladrão perigoso e temivel assassino, que, tendo sido condemnado á pena de 21 annos, por tentativa de morte, e a um anno e nove mezes por furto, perpetou, depois, um homicidio, sendo por isso condemnado pelo Juiz da 6ª Vara, á pena de 21 annos de prisão, já tendo cumprido dez, até agora.

COMO SE VERIFICOU O CRIME DA CASA DE CORRECÇÃO

Por motivos futeis, Manoel de Lima tornou-se, ha tempos, inimigo de Raymundo Telles. Hontem, quando ambos trabalhavam na officina mecanica da Casa de Correcção, Manoel de Lima, segundo suas declarações, notando que Raymundo não estava fazendo direito o serviço a seu cargo, chamou-lhe a attenção. Da advertencia, nasceu uma discussão e por fim uma tremenda luta, em meio á qual, apesar da intervenção do detento Waldemar Bueno e do guarda Rainha, Raymundo vibrou uma certeira facada em Manoel de Lima.

A victima, que ficou gravemente ferida, foi soccorrida pela Assistencia e, após, recebeu os curativos de que carecia, internada no Hospital de Prompto Soccorro, de onde foi retirada, por conveniencia, voltando depois ao presidio, conduzida por policiaes.

Raymundo Telles foi autuado em flagrante pelas autoridades do 14º districto.

Como se vê, trata-se de dois delinquentes perigosissimos, que nem mesmo na prisão deixam de dar mostras da perversidade de que são detentores.

FERIDO A BALA

A VICTIMA, PROCEDENTE DE NOVA IGUASSU', FOI INTERNADA NO H. P. S.

Procedente de Nova Iguassu', onde reside á rua Nova n. 22, deu entrada, hontem, á noite, no Hospital de Prompto Soccorro, o lavrador Francisco Candido, de 33 annos de idade, solteiro, brasileiro, que apresentava um ferimento a bala na clavicula esquerda.

Francisco Canudido fôra aggredido pelo motorista Braz de tal, seu conhecido, por occasião de uma discussão travada entre ambos, por questões de somenos importancia, naquella localidade fluminense.

BALEADO AO ROMPER DO ANNO NOVO

A VICTIMA RECOLHEU-SE, HONTEM, AO H. P. S.

Deu entrada, hontem, á noite, no Hospital de Prompto Soccorro, o motorista Carlos Martins, de 25 annos de idade, pardo, solteiro e morador em São João de Merity, que no dia 1º do corrente fôra baleado naquella localidade por um marinheiro, quando interviéra numa discussão entre o mesmo e outros rapazes, que festejavam a entrada do Anno Novo, sob a pressão do paraty.

Carlos Martins, que apresenta um ferimento por projectil de arma de fogo na coxa direita, acha-se em tratamento naquelle estabelecimento hospitalar, não sendo muito grave o seu estado.

O CENTENARIO DA CIDADE DE NICTHEROY

No programma commemorativo figura uma grande feira de amostras

Em março proximo, Nictheroy vae commemorar o primeiro centenario de sua elevação ao termo de cidade.

O prefeito da capital fluminense, procurando dar ás commemorações um grande realce, tem em elaboração um programma de festas, no qual figura a realização da 1ª Feira de Amostras da Cidade de Nictheroy, certamente que deverá constituir uma parada das forças vivas da producção do Estado do Rio.

Organizada com o caracter de interestadual, nos moldes das feiras que se realizam annualmente no Rio e em São Paulo a 1ª Feira de Amostras da Cidade de Nictheroy deverá se nos apresentar como uma das partes culminantes do programma de commemorações de tão grata data para os fluminenses, pois que além de ser promovida pela Prefeitura, conta elle com o apoio e a cooperação das classes conservadoras.

No grande recinto em que será installada a Feira de Amostras, ao lado dos stands e pavilhões funccionarão grandes parques de diversões, bars, restaurantes, bem como outros divertimentos para o publico.

A outra parte do programma ainda em confecção será opportunamente divulgada, logo que o seu comité organizador, sob a presidencia do prefeito dr. Gustavo Lyra da Silva der como concluido o seu trabalho.

PARA OS POBRES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Remetteu-nos o sr. Alberto da Costa Almeida, auxiliar da "A Collegial", a importancia de 10$ para serem distribuidos pelos nossos pobres em intenção da alma de seu saudoso pae José Pinto de Almeida, fallecido em 29 de dezembro de 1931.

Novo reservatorio d'agua para o 5º batalhão da Policia Militar

O ministro da Justiça communicou ao commandante da Policia Militar haver sido autorizada a construcção do novo reservatorio dagua do 5º Batalhão da alludida corporação.

A Cantareira melhorará o pessoal se augmentar os preços das passagens

O que se passou hontem no gabinete do sr. ministro da Marinha

O edificio da Cantareira, no Caes de Pharoux

Para a tarde, desde ás 15 horas, o movimento no Ministerio da Marinha foi se accentuando cada vez mais, ficando as salas e dependencias de entrada quasi todas repletas de operarios, pessoal maritimo, não só das companhias de navegação, como viação Cantareira.

Cerca das 16 horas, chegaram ao Ministerio da Marinha os directores da Cantareira, C. Neel, W. Bayne e Justiniano Lisboa, que foram recebidos pelo almirante Protogenes Guimarães, com quem entraram a conferenciar longamente, a respeito do assumpto referente ao augmento dos vencimentos do pessoal da Cantareira.

Já passavam das 17 horas, quando esses dirigentes da Cantareira se retiraram, achando-se, então, presentes para serem recebidos pelo ministro da Marinha, os empregados da mesma empresa, que representando 12 secções da companhia, desejavam ser ouvidos pelo almirante Protogenes Guimarães.

Por esse tempo, ás 18 horas, chegou ao Ministerio da Marinha, o dr. Pedro Ernesto, interventor federal nesta capital, ali vindo a convite do sr. ministro da Marinha, afim de presenciar a audiencia que os representantes das classes maritimas haviam solicitado ao mesmo titular.

A's 18.15 horas, o sr. ministro da Marinha mandou dar entrada á commissão dos funccionarios da Cantareira, que até ás 19 horas, estiveram em demorada conferencia com o mesmo titular.

Assim que a commissão da Cantareira deu entrada no gabinete do sr. ministro da Marinha, s. ex. foi ouvido pelos principaes membros dessa commissão, que lhe explicaram a situação em que se acham os grévistas perante a direcção da Companhia, justificando ainda a petição do accrescimo de 100 réis, sobre as passagens das barcas, e que com esse accrescimo a Companhia ficará habilitada a satisfazer o augmento que os empregados solicitam.

Em seguida, o almirante Protogenes passou a explicar á commissão as intenções da Companhia, manifestada durante a conferencia que tivera com os seus dirigentes.

Os directores da Cantareira, em conferencia com o ministro da Marinha expuzeram que, além de satisfazer ás exigencias dos mesmos empregados, a Companhia tem a realizar um plano de reajustamento de material e cujo projecto já se encontra em poder do Conselho Consultivo, da capital fluminense. Esse projecto visa melhorar o serviço de transporte e remodelação dos predios das pontes desta capital e de Nictheroy.

Para realizar esse projecto, a Companhia já havia pensado em augmentar o preço das passagens de 100 réis. Mas, de accordo com as actuaes exigencias do seu pessoal, esse accrescimo apenas dá para attender as despesas de augmento de salario, ficando, pois, de lado o referido projecto de reajustamento, que vem justamente contrariar os desejos da Companhia, qual seja, tambem, o de favorecer a população fluminense.

Para que a collectividade seja favorecida conjunctamente com os empregados da Companhia, seria então necessario, não um accrescimo de 100 réis, mas de 200 réis, com o qual, naturalmente, a população de Nictheroy não se conformará.

O meio de se chegar á essa finalidade seria, conforme expõe o caso os dirigentes da Companhia, dos empregados collaborar com a Cantareira, fazendo uma propaganda desse augmento de 200 réis sobre as passagens, de modo que a população fluminense venha a comprehender a necessidade dessa medida. Para tanto, seria necessario que em manifesto dirigido ao povo de Nictheroy, os empregados expuzessem a razão de ser daquelle augmento das passagens.

Durante essa palestra com o titular da Marinha, a referida commissão declarou que o encargo desse manifesto caberia á Companhia, reservando aos empregados apoial-o.

Em seguida, o almirante Protogenes Guimarães aconselhou á commissão procurar o dr. Justiniano Lisboa, superintendente da Companhia, que no predio da Cantareira, no cáes Pharoux, estava á espera da mesma commissão afim de traçar as bases de um accordo, conforme o mesmo superintendente havia declarado ao titular da Marinha.

Embora contrariados, em vista de achar que esse encontro com o sr. Justiniano Lisboa seria improficuo, porquanto esse é o truc sempre usado pelos directores da Companhia, a commissão attendeu á exhortação do almirante Protogenes, tomando immediatamente o rumo do cáes Pharoux.

A CONFERENCIA COM O MINISTRO DA MARINHA

Cerca das 17 horas, logo que a commissão da Cantareira deixou o gabinete do almirante Protogenes Guimarães, para ali foi convidado a entrar a commissão dos maritimos.

No salão já se encontravam, além do ministro da Marinha, o dr. Pedro Ernesto, interventor federal nesta capital, e o almirante Adalberto Nunes, director de navegação da Marinha Mercante.

A commissão expoz logo o caso que vinha tratar, fazendo longas considerações, recriminando o systema de remuneração nas companhias de navegação.

A palestra se prolongou por cerca de uma hora, ficando por fim resolvido que hoje o almirante Protogenes Guimarães, em companhia do sr. Pedro Ernesto levaria o caso ao conhecimento do presidente da Republica, afim de ser detidamente estudado.

O ministro da Marinha declarou, ainda, mais que o assumpto foge da sua alçada, pois que as questões sobre salarios competem ao titular da pasta do Trabalho.

A's 20 horas, a commissão se retirou do gabinete do ministro da Marinha, sahindo, tambem, nessa occasião, o sr. Pedro Ernesto e o almirante Adalberto Nunes, que foi quem conduziu a mesma commissão á presença do almirante Protogenes Guimarães.

O ADDICIONAL DE 5 % SOBRE TODOS OS IMPOSTOS

Um telegramma da Liga do Commercio ao interventor Pedro Ernesto

A proposito da suggestão do Conselho Consultivo no sentido de ser creada um addicional de 5 % sobre todos os impostos, a directoria da Liga do Commercio do Rio de Janeiro, dirigiu hontem ao interventor Pedro Ernesto o seguinte telegramma:

"A directoria da Liga do Commercio do Rio de Janeiro pede venia para chamar a attenção de v. ex. para o absurdo da suggestão do Conselho Consultivo, creando o addicional de 5 %, quando o commercio e a industria apresentam a capacidade tributaria esgotada e se acham braços crise. Permitta-nos accentuar que não acreditamos que v. ex., que se declarou contrario ao "sello hospitalar", approve o citado imposto, mais pesado que o sello alludido. Attenciosas saudações."

No Lar e na Sociedade

Anniversarios

Commendador Arthur de Castro — Faz annos, hoje, o commendador Arthur de Castro, prestigiosa figura da colonia portugueza nesta capital e nome de marcado relevo no alto commercio e na sociedade carioca.

Sr. commendador Arthur de Castro

Emprestando a sua reconhecida capacidade de trabalho e a sua intelligencia a varias emprezas e companhias, que tanto lhe devem de sua prosperidade, o illustre anniversariante terá ensejo de receber, no decorrer do dia de hoje, innumeras provas de sympathia e de amizade, que lhe darão mais uma vez a certeza de quanto é estimado em nossa cidade.

Fazem annos hoje:

O menino Dalmir, filho do sr. Paulo de Campos Braga, funccionario municipal, e de d. Isaura Reis Braga.

— Fez annos, hontem, o galante menino Carlos, filhinho do nosso companheiro de trabalho Celso Faria.

— Transcorre, hoje, a data natalicia da menina Myriam, filhinha do sr. Salvador Russi e de d. Dyla dos Santos Russi.

— Faz annos, hoje, a sra. Cleary Ribeiro do Monte, esposa do dr. Benjamin do Monte, engenheiro da Central do Brasil.

— Passa, hoje, a data natalicia da senhorita Elza Coimbra Carvalho, filha do sr. Alfredo Coimbra Carvalho, já fallecido e da sua exma. consorte d. Amelia Coimbra Carvalho.

— Festejou, hontem, seu primeiro anniversario natalicio, a interessante petiz Marly, filha do sr. Eduardo De Wilton Morgado e de sua exma. senhora Elza de Castro Morgado. Marly recebeu muitos mimos.

— Passa, hoje, o anniversario natalicio da gentil e prendada senhorita Henriette de Hollanda, filha do nosso collega de imprensa e antigo companheiro, sr. dr. Raphael de Hollanda.

Noivados

Ficou noiva do sr. Heitor Silva funccionario da Prefeitura do Districto Federal, a senhorita Beatriz P. dos Reis Carvalho, filha do professor Reis Carvalho, e de sua esposa d. Laura Patto dos Reis Carvalho.

Festas

C. R. do Flamengo — A commissão que promoveu o baile da familia flamenga, que tanto successo alcançou, está organizando um outro grande baile, que será realizado no amplo salão do gremio rubro-negro na noite de amanhã, das 22 ás 4 horas.

Jardim Zoologico — Com um esplendido programma realizar-se-á no proximo domingo, das 13 ás 18 horas, no Jardim Zoologico, um grande festival em favor das obras da matriz de Madureira.

Almoços

Por iniciativa dos drs. Honorio Sylvestre e Ferreira Pedreira, será realizado no dia 12 do corrente, ás 13 horas, no Automovel Club do Brasil, um almoço intimo denominado da "maioridade", em virtude da passagem commemorativa da formatura dos advogados da turma de 1913 pela antiga Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes. As listas são encontradas á rua Buenos Aires, 62-1º (edificio Casa Sucene), com o sr. Santos.

— Os advogados do fôro desta cidade e os amigos do coronel Frederico de Castro, vão, lhe offerecer, brevemente, no Club dos Advogados um almoço por motivo do seu 30º anniversario de escrivão do fôro desta cidade.

As listas se encontram na casa Orlando Rangel e na Confeitaria Paschoal, S. José, 104.

Manifestações

Dr. Cesar Grillo — O dr. Cesar Grillo, director do Departamento de Aeronautica Civil, vae receber de seus amigos, collegas e admiradores uma carinhosa manifestação de apreço, em regosijo a victoria de seus pontos de vista nas conclusões do conselho director do Club de Engenharia, referentes á localização do Aeroporto do Rio de Janeiro, na ponta do Calabouço.

Essa homenagem constará de um grande almoço no Automovel Club, no dia 10 do corrente, ás 12 horas.

Reuniões

A solemnidade da Benção das Espadas dos aspirantes da turma de 1934 — No proximo dia 6, ás 9 horas, na igreja de S. Ignacio, á rua S. Clemente-Botafogo, com a presença de altas autoridades civis e militares, terá logar a tradicional cerimonia da benção das espadas dos aspirantes catholicos, que concluiram o curso da Escola Militar.

A benção será dada pelo sr. nuncio apostolico.

Em reunião prévia da commissão, ficou assentado que a entrega das espadas será feita pelos padrinhos.

Chegaram da Europa

Chegaram hontem, a esta capital, a bordo do paquete allemão "Monte Sarmiento", vindo de Hamburgo e escalas, os seguintes passageiros: Karl Schwarzlsoff, Walter Bähr, Maximiliano Stabischmidt, Gustav Blulim, Thomalla Herta, Helena Renier, Ralph Renier, Kurt Wehmeier, Clara Wehmier, Johan Cappa, Moritz Schneider, Hilde Schlesinger, J. Witt, Erich Guggenheim, Christian Stoltz, Lother Wich, Albert Kolb, Americo Leite, Manoel Amorim, Adolfo Costa, Octavio Agnes e Roque Alvarinho.

Viajantes

Embarcaram para São Lourenço, onde vão repousar durante algum tempo, o sr. Sebastião Laudares, negociante em nossa praça, e sua exma. esposa, sra. Ida Laudares.

— Em viajem de recreio seguiu para Cabo Frio a exma. sra. Olivia Beranger Faria, esposa do senhor Lafayette de Figueiredo Faria. Acompanha-a sua filha senhorita Maria Umbelina.

— Embarca, hoje, pelo "Florida", ás 14 horas, com destino a Montevidéo, o sr. dr. Dionisio Ramos Montero, antigo ministro do Uruguay, nesta capital.

— No avião da Condor que seguiu hontem para o sul, viajaram para P. Alegre, os srs. Alfredo Streppel, Orlando Amendola, Paulo Pels, Rachel Pels, Oscar Meissner, Alberto Lopes, Adolpho Judall e Otto Ernst Meyer.

— Chegaram, hontem, no avião da Condor, vindos, de Natal, os srs. Werner Langohr, Hans von Ewald, Alfredo Neumann e Lindalva Lucena Neumann; de Victoria, os srs. Pedro José Mansur, Carl Boll, Arnaldo Andrade, Primo Pretti e Maria Pretti.

— Procedente dos portos do Norte chegou hontem, ás 16 horas, o hydro-avião da Panair, trazendo os seguintes passageiros, que desembarcaram no aeroporto da ponta do Calabouço: de Fortaleza, dr. Raymundo Menezes; de Natal, Fernando Gomes Pedrosa; de Recife, Luiz Pimentel Ribeiro; de Maceió, Hildebrando Falcão; de Aracajú, Floro Freire e sra. Sefra Freire; da Bahia, sra. Blanche Dalvo Ribeiro, dr. Francisco Mangabeira e Darly José Ribeiro; e de Ilhéos, sra. Melida Dalbe Durand, senhorita Margot Dactowles e dr. Orlando Galvão.

— Com destino aos portos do sul e Rio da Prata, segue hoje, ás 6 horas da manhã, do aeroporto da Ponta do Calabouço, outra aeronave da Panair conduzindo, entre outros passageiros, para: Santos, Feliciano Penido Burnier; para Porto Alegre, Samuel E. Emmons, sra. Dulce Vasconcellos Bastos, Fritz G. Urban; para o Rio Grande, Augusto E. da Costa; e para Santiago do Chile, Carlos Sylvestre de Ouro Preto.

Fallecimentos

Frederico H. Londes — Em sua residencia, á rua Haddock Lobo n. 15, falleceu hontem, o sr. Frederico H. Londes, director da Companhia Nacional de Seguros Sul-America. Seu enterro realizou-se hontem mesmo, no cemiterio de S. João Baptista.

Missas

Na proxima segunda-feira, dia 7 do corrente, serão rezadas na igreja da Candelaria, ás 10 horas da manhã, missa do setimo dia em suffragio da alma do saudoso commerciante Rodolpho Domingues da Silva, socio chefe da firma F. Portella & C., proprietaria da "A' Torre Eiffel".

Esses actos religiosos são mandados celebrar pela esposa do extincto, d. Maria Christina Portella Domingues; pela firma F. Portella & C., pelo socio da mesma sr. Zaly Miranda da Fonseca Portella e pelos auxiliares da "A Torre Eiffel".

General Luiz Furtado do Nascimento — Por alma do general Luiz Furtado do Nascimento será rezada hoje, ás 10.30 horas, missa do 7º dia, na igreja da Cruz dos Militares.

— Na igreja da Ordem do Carmo, realiza-se, hoje, ás 9 1|2 horas, mandada rezar pela sua familia, missa de 30º dia do passamento de dona Philomena C. Maciel, mãe dos srs. Simbaldo Maciel, funccionario dos Correios e Orlando Maciel, do Banco do Brasil.

ASSOCIAÇÃO FLUMINENSE DE IMPRENSA

Eleita a nova directoria

Na eleição realizada na séde da Associação Fluminense de Imprensa, á rua da Conceição numero 47, na vizinha capital, foi eleita a seguinte directoria:

Ary Pitombo, nosso collega de "O Globo" eleito presidente da Associação Fluminense de Imprensa

Presidente — Ary Pitombo; vice-presidente — Carlos Francisco Silva; secretario — Paulo Porto; segundo secretario — Ary Silveira; thesoureiro — Ramiro de Souza Cruz; procurador — Antonio Diniz da Motta.

Commissão Fiscal: — Eurypedes Ildefonso Silva — Luiz Henriques Xavier de Azeredo e José de Mattos.

Commissão de Syndicancia: — Pedro Cameira de Barros — Oswaldo Campos e Affonso Magalhães.

Director de Publicidade: — Arminio de Oliveira.

M-U-S-I-C-A

Paderewski e a politica racial de Hitler

Interrogado recentemente sobre a questão racial que nestes ultimos tempos empolga a politica allemã, determinando mesmo, com os seus excessos, o banimento do seu territorio, de grandes vultos das sciencias e das artes, assim se expressou o celebre pianista Paderewski:

"A pureza da raça? E' um absurdo. Quem já ouviu falar em tamanha tolice? Póde-se citar ao menos um exemplo de um genio cento por cento *puro* de raça?

Se quizessemos acceitar como verdadeiros allemães sómente os compositores que segundo a theoria moderna são *puros* de raça, eu não sei onde se acharia Beethoven. E o que dizer de Mozart, cujo nome para muitos philologos é uma ligeira deformação do nome polonez "mocarz" que significa homem forte, poderoso? E quanto ao grande nariz tão pouco *ariano* de Wagner? E Mendelssohn?

Antes da guerra, um grupo de remarcaveis sabios allemães tinham preparado uma grande obra sobre a pureza da raça allemã.

Guilherme II, no entanto, não permittiu a sua publicação. Por que? E' facil de comprehender. Foi-lhe dito que esse livro poderia despertar ao mundo que a maioria dos allemães não é de origem germanica, nem mesmo *ariana*.

Os allemães são uma synthese dos povos hollandez, francez, italiano, polonez, lithuano, judeu, etc.

A musica allemã é realmente grande. A literatura, a architectura, e a esculptura mundiaes e mesmo a pintura e a philosophia ficariam intactas se fosse destruida toda a cooperação que a Allemanha lhes tem trazido. A musica allemã porém, é insubstituivel

Elles, comtudo, já não caminham na vanguarda do mundo musical. Certamente que não.

Ao meu ver, Richard Strauss é o ultimo grande compositor allemão. Apreciando-o ou não, não se póde negar a sua grandeza.

Em resumo, o genio creador da musica emigrou para a França".

Pianista Paderesky

Curso de piano Celina Roxo Eschmann

Resultado dos exames effectuados, recentemente, nesse curso:

Grão 9 — Beatrix Phillips, Brunhilde Keller, Olga Morgado Rodrigues, Rosalia Vianna, Clelia Gorga, Gioconda Contrucci, Cilli Dunhofer, Haydée L. Monteiro, Noemita Silva e Eurico França.

Grão 8 — Marilia Saldanha da Gama, Odila Saldanha da Gama, Maria Lourdes Campello Ribeiro, Maria Luiza da Silveira, Carmita Passos Miranda.

Grão 7 — Adelaide Perlingeiro, Liselotte Kostenbader, Norma Segreto, Elsa Vianna e Magda Allevato.

Grão 6 — Cryselda Rodrigues.

N. B. — O curso continua funccionando durante as férias, sómente nas terças-feiras, das 16 ás 18 horas no "Studio" Nicolas.

Os cursos da Academia Brasileira de Musica e a sua nova direcção

Os cursos de musica mantidos pela Academia Brasileira de Musica continuam funccionando com optimos resultados. Nos exames realizados em dezembro proximo findo, os alumnos das diversas classes demonstraram um excellente aproveitamento. No corrente anno, os cursos serão administrados por um conselho composto dos seguintes professores: Francisco Chiaffitelli, Newton Padua, Carlos de Almeida, Moacyr Liserra, Celção de Barros Barreto, Ruth Valladares Corrêa e Marilia de Araujo. O conselho reunido quarta-feira ultima resolveu abrir matriculas para os diversos cursos preparatorios ao Instituto N. de Musica. Os interessados encontrarão informações detalhadas, na séde da Academia, sito á Travessa do Rosario 11 — 2º andar, diariamente, das 15 ás 17 horas.

No Instituto de Musica

Realizam-se amanhã, dia 5, no Instituto de Musica, ás 10 horas, as 1ª e 2ª provas parciaes para as alumnas que deixaram de fazel-as na época propria e as requereram, de accordo com a lista de chamada abaixo:

THEORIA MUSICAL
Umbellina de Mello Pires (1ª prova).

PIANO
Christina Lardy Machado Bezerra (2ª prova), Maria Godina Guimarães (1ª prova), Maria Cecilia Costa (2ª prova), Isa Nascimento, Lourdes Fernandes de Almeida (1ª prova) e Maria Vieira Ferreira (1ª prova).

HARMONIA ELEMENTAR
Helena Rodrigues Ferreira, Nair Basilio (1ª prova) e Aarcy Brasil.

ANALYSE HARMONICA
Laura Netto do Valle.

PEDAGOGIA
Helena Rodrigues Fereira (1ª prova).

SCIENCIAS PHYSICAS E BIOLOGICAS APPLICADAS
Laura Neto do Valle e Nydia Pinheiro.

HISTORIA DA MUSICA
Laura Netto do Valle.

CANTO
Laura Netto do Valle e Clelia Augusta de Guimarães Bacellar.

Boas-Festas

Recebemos e agradecemos os cumprimentos de Boas Festas que em nome da Associação Brasileira de Musica nos enviou o seu digno presidente dr. Luiz Feitosa.

Isa Kremer despede-se no Phenix amanhã, á noite

A grande artista Isa Kremer, constituindo um dos maiores exitos artisticos da temporada, antes de embarcar para os Estados Unidos, vae realizar, amanhã, ás 21 horas, no Theatro Phenix, um recital extraordinario de despedida. Os bilhetes a preços reduzidos já se acham á venda.

R-A-D-I-O

Programmas para hoje:

RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 13 horas — Discos variados — Das 18 ás 18.45 horas — Gravações escolhidas — Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R. — Das 19 ás 19.30 horas — Discos variados — Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional.

PROGRAMMA DE STUDIO

Das 20 ás 20.45 horas — Musica Regional — Das 20.45 ás 21 horas — Quarto de hora Sabonete Carnaval — Das 21 ás 21.30 horas — Musica ligeira — A's 21.30 horas — Chronica da P. R. C. 6 — Das 21.30 ás 22.30 horas — Hora Franceza — Das 22.30 ás 23 horas — Audição classica de Operas.

ARTISTAS — Srtas. Lia Martins, Maria Luiza Teixeira, Nair França, Sonia Barreto, Maria Cecilia, Srs. Rogerio Guimarães, Antenogenes Silva e outros.

ORCHESTRAS — Grande Orchestra Philips sob a direcção do professor Romeu Ghipsman, Jazz Symphonico Philips, Trio e Quartetto Philips, professor Arnaldo Estrella, professor Iberê Gomes Grosso, Grupo da Serenata.

RADIO CAJUTI

8 horas — Cajuti Jornal. 10 horas — Quarto de hora. 12 horas — Supplemento musical. Gravações. 13 horas — Hora dos bairros. 14 horas — Correspondencia do dr. Sabe Tudo. 18 horas — Studio C. Hora de ouro. Musica de camera. 19 horas — Programma variado. 19.30 horas — Programma nacional. 20 horas — Programma variado de studio.

RADIO CRUZEIRO DO SUL DO RIO DE JANEIRO

10.30 horas — Programma do Rio de Janeiro. 11.30 horas — Boletim informativo. 12 horas — Musica. 13 horas — Intervallo. 18 horas — Radio apperitivo. 19 horas — Programma interessante. 19.30 horas — Programma nacional. 20 horas — Orchestra Columbia. 20.15 horas — Regional. 20.30 horas — Carlos Galhardo. Nair C. Leal. Orchestra. 20.45 horas — Zezé Fonseca. Jazz Columbia. 21 horas — Programma da Rêde Verde-Amarella da estação-chave, PRB 6. 21.30 horas — Programma de PRD 2, Radio Cruzeiro do Sul do Rio de Janeiro. 21.45 horas — Programma da estação-chave, PRB 6. 22 horas — Radiolettes. 22.15 horas — Bob Lazy. Dick Lewis-Yvonne e José Rebello. 22.30 horas — Regional. 22.45 horas — Sólos. 23 horas — Boa noite.

SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

6.25 horas — Aulas de gymnastica com musicas. 8.15 horas — Gazeta da PRA 9, resenha informativa. 11 horas — Programma das donas de casa. Orchestras especiaes, Radio Sketch. 15 horas — Discos. 18.45 horas — Quarto de hora. 19 horas — Discos. 19.15 horas — A Voz do Commercio. 19.30 horas — Programma nacional. 20 horas — Programma de studio. 21 horas — Chronica da cidade. 21.30 horas — Um pouco de bom humor. 22 horas — E' assim que se conta a historia. 22.30 horas — Programma Ida e Volta do studio. 23 horas — Discos. 23 horas — Commentarios sobre o momento nacional. 23.30 horas — Commentarios sobre o momento internacional. 24 horas — Marcha final.

RADIO RIO

8.30 horas — Jornal da manhã 12 horas — Jornal do meio dia. Supplemento musical. 17 horas — Jornal da tarde. Supplemento musical. 18 horas — Previsão do tempo e discos. 18.45 horas — Quarto de hora. 19 horas — Discos. 19.30 horas — Programma nacional. 20 horas — Discos. 21 horas — Programma no studio. 21.30 horas — Quarto de hora. 21.45 horas — Continuação do programma no studio.

RADIO CLUB DO BRASIL

7.30 horas — Aula de gymnastica. Supplemento musical. 8 ás 9 horas — Radio-jornal e discos Das 12 ás 16 horas — Discos. 16.15 horas — Quarto de hora. 16.30 horas — "A Voz da Belleza". Das 17 ás 18 horas — Gravações. 18.45 horas — Quarto de hora. 19 horas — Gravações. 19.30 horas — Radio-jornal. 20 horas — Concerto no studio A. 20.30 horas — Quarto de hora. 20.45 horas — Trio Milonguita. 21 horas — Colloquio musical. 22 horas — Jornal falado e musicado da PRA 3.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 18.45 horas — Discos. 18.45 horas — Quarto de hora. 19 horas — Quarto de hora. 19.15 horas — Discos. 19.30 horas — Programma official. 20 horas — Discos. 20.30 horas — Transmissão do studio.

600$ por dia, p'ra Você!

Concurso do DIARIO DE NOTICIAS

Exemplo de como reclamar os premios pelo telephone

Disque 3-5915

Leitor — *E' o DIARIO DE NOTICIAS?*
"Diario" — *Sim. Com quem deseja falar?*
L — *Quero falar com o encarregado do Concurso.*
D — *Prompto. Aqui fala o encarregado do Concurso.*
L — *Communico-lhe que a minha machina de costura está premiada hoje no Concurso do DIARIO DE NOTICIAS pois o seu numero de fabricação termina em 9.234, precisamente o milhar sorteado para o 3.º premio de hoje.*
D — *Faça o favor de dar o seu endereço.*
L — *Rua D. Maria Eugenia, 45.*
D — *Qual o numero do seu telephone?*
L — *Não tenho telephone em casa.*
D — *Muito bem. O pagador do Concurso passará em sua residencia até as 5 horas da tarde e lhe fará a entrega do seu premio.*

DIZ O JUQUINHA . . .

"COMMIGO...
E' NA
CERTA!"

8624— 6
9557—15
2345—12
7410— 3
1137—10

GARAGE SÃO PAULO

Vendem-se os seguintes carros:

Packard	9868
Erskine	3295
Dodge	6388
Ford	2963
Hudson	1556
Fiat	070
Chevrolet	145

Todos devidamente licenciados.

DISCOS — Compram-se discos Victor ou Parlophon, dos seguintes numeros:

498	963
304	789
N. O. 708	A. P. 685
790	686
300	123

PETROPOLITANA

Cadernetas resgatadas hontem:

956
204
N. L. 217
220
597

CHEQUES

370
482
V. P. 210
379
441

CONSTANTINO

800
405
388
593
186

A HORA

599
359
966
242
728

SPORTIVA

266
325
707
450
748

A Associação Argentina resolveu, ante-hontem, não permittir a vinda ao Brasil de nenhum team de clubs filiados, até segunda ordem!

PARA O ESTABELECIMENTO DE UMA PAZ SOLIDA E CONSTRUCTORA, E' INDISPENSAVEL QUE HAJA DA PARTE DOS LITIGANTES TRANSIGENCIA, TOLERANCIA E ESPIRITO DE SACRIFICIO

Salientámos, em nosso commentario de hontem, a significação do gesto do sr. ministro da Marinha, intervindo na questão sportiva com o fim de pôr cobro ao lamentavel dissidio que tanto enfraquece o sport nacional.

A Liga de Sports da Marinha tem se conduzido com a mais louvavel isenção de animo, procurando aplainar difficuldades, de modo que as partes interessadas possam collaborar efficazmente em prol da paz.

O capitão de corveta Attila de Monteiro Aché, presidente da Liga de Sports da Marinha, não tem poupado esforços. A sua conversação com o sr. Luiz Aranha, na ultima segunda-feira parece que deixou no leader da C. B. D. a certeza dos elevados intuitos da entidade maruja.

Ninguem desconhece que, para melhor andamento dos trabalhos de pacificação, se torna indispensavel a ausencia de factores capazes de acirrar ainda mais a luta, compromettendo, destarte, todos os esforços até agora dispendidos.

Deputado Amaral Peixoto, que vem collaborando na obra pacificadora da L. S. M., prestigiada pelo almirante Protogenes Guimarães

Animado dos mais patrioticos designios, o sr. ministro da Marinha telegraphou ao nosso addido naval em Buenos Aires, pedindo-lhe que expuzesse á Associação Argentina a delicadeza do momento que atravessamos e a necessidade imperiosa que ha della se conservar absolutamente neutra até a conclusão dos actuaes trabalhos pela paz. A attitude do sr. ministro da Marinha foi dictada pelos interesses maiores do sport nacional. A vinda de clubs argentinos para disputar partidas, quer com uma, quer com outra facção, poderia importar no fracasso definitivo da tentativa actual.

Além dessa providencia, foi tambem solicitado que se evitasse a visita de teams estrangeiros de basketball ao nosso paiz, pelos mesmos motivos que haviam suggerido a solicitação da neutralidade absoluta da Associação Argentina.

E queremos ponderar mais: as duas facções precisam agir com mais patriotismo. E' vexatorio para nós, brasileiros, o espectaculo que ora se desenrola em nosso paiz. Chega a ser deprimente que uma facção procure recorrer a estrangeiros para humilhar a outra. Além disto, a vinda de quadros estrangeiros ao Brasil, após a attitude patriotica do sr. ministro da Marinha, importaria numa desattenção indesculpavel. Desattenção, tanto da entidade que promovesse a inopportuna visita desses quadros, como da instituição estrangeira que consentisse na vinda de seus teams.

E' forçoso reconhecer, com Charles Richet, que "a vingança é um recuo inutil para o que ficou atraz".

Causou a melhor impressão a attitude digna da Escola de Educação Physica do Exercito, apoiando de maneira positiva a acção da Liga de Sports da Marinha. O major Roberto Carneiro de Mendonça, official de gabinete do sr. ministro da Guerra, teve longa conferencia com o general Flores da Cunha, falando-se mesmo em entendimentos deste general com o sr. Luiz Aranha, no sentido de ser abreviada a pacificação do sport nacional.

A Marinha e o Exercito, pelas suas instituições sportivas, ligadas para a defesa do patrimonio sportivo nacional!

A Associação Argentina, segundo noticias vindas de Buenos Aires, permanecerá neutra! O seu Conselho Superior, reunido ante-hontem, decidiu não permittir a vinda de nenhum team filiado, até segundo ordem.

A Liga de Sports da Marinha continu'a muito animada com o resultado de seus esforços em favor da pacificação. Felizmente, parece que o ambiente já começa a se desannuviar. Sente-se que algo de confortador succede em torno das "démarches". As arestas dos tacapes se adelgaçam, as faces se desenrugam, as physionomias vão perdendo o aspecto ameaçador das primeiras horas...

Virá a paz? Tudo promette que sim. Se houver sentimento de patriotismo, se os adversarios se premunirem de intenções bôas, se se forrarem da benevolencia indispensavel, a paz estará implantada dentro em breve nos sports do Brasil.

Devemos ser optimistas. As coisas já estiveram menos prometetdoras que agora. Mais do que nunca, estas palavras de Marden, o doce philosopho yankee, precisam ser repetidas: "A humanidade experimentou durante seculos o methodo dos odios e das guerras, e com isso nada ganhou porque a força não póde produzir coisas boas. O egoismo ha de desapparecer, porque somos forçados a reconhecer que trabalhamos todos para o mesmo fim". Dir-se-ia que Marden se inspirou na contenda que divide os sports do Brasil, tão opportunas são as suas palavras.

Tenhamos confiança. Acreditemos que a paz virá depressa e que, dentro de pouco tempo, todos os sportistas do Brasil, unidos, esquecidos dos resentimentos que os separaram, trabalharão até ao sacrificio, afim de que os sports nacionaes recuperem o tempo perdido com essa luta esteril.

Devemos confiar no dia de amanhã.

A Liga de Sports da Marinha está de luto

Com o fallecimento, terça-feira, do capitão de fragata Antonio Santa Cruz de Abreu, a Liga de Sports da Marinha vem de perder um de seus mais antigos e prestimosos cooperadores.

O illustre extincto, que era irmão do fallecido general Santa Cruz, foi vice-presidente da prestigiosa entidade maruja, tendo dado á mesma uma collaboração brilhante e efficaz.

O seu passamento causou grande consternação, pois o distincto official era bastante estimado, quer na Armada, quer em nossa sociedade.

TIJUCA TENNIS CLUB

O Torneio de Duplas sorteadas, para cavalheiros, que o Tijuca Tennis Club fará realizar no proximo domingo, dia 6, ás 8 horas, está reunindo um numero apreciavel de tennistas que, frente á frente, disputarão a posse de valiosas taças em miniatura e medalhas de prata. Dentro os que solicitaram inscripção no referido torneio, até hontem, contam-se os seguintes: João Gomes, Ruy Ribeiro, Hercilio Soares, Mario Pires, Chicralla Abrahão, Eurico Cortes, Camillo Xavier, Elias Haddad, Mario Willington, Luiz Aguiar, De Vicenzi, Aecio Ferreira, Enio Santos, capitão Roberto Oliveira, Leandro Carnaval Carlos Belache, Manoel Zenha, Manoel Ferreira, José Brant, Antonio Dumont, José Araujo Junior, Renato Vieira Lima, Alberto Bandeira, Alberto Mandeira Filho, Nicolau Manier, Alfredo Piragibe, Newton Behlem, Walter Cassiro, Dr. Bogossian, Wilhelm Oppenheimer, Alvaro Cunha, Breno Bonifacio, Zeferino Bastos e Arthur Boisson.

O torneio será disputado no melhor de 11 games e a taxa de inscripção, que estará aberta até sabbado, 10$000.

O America jogará no proximo domingo com o Bomsuccesso

Movimento Turfista

Uma attitude que só merece encomios

Um grupo de socios do Jockey Club Brasileiro acaba de dirigir á Directoria um abaixo assignado pedindo a designação de data para a realização de uma assembléa geral extraordinaria onde serão discutidos assumptos de "interesses da sociedade". Ainda não foi marcada a data, mas ao que sabemos a Directoria em sua reunião de hoje tratará do assumpto.

O motivo determinante do pedido formulado pelos socios, a cuja frente estão cavalheiros influentes na sociedade, prende-se á situação anomala em que se encontram alguns departamentos do Jockey Club e a Commissão de Corridas, no entender de muitos, não póde continuar á testa do orgão technico da sociedade.

Como se vê, a assembléa solicitada virá apresentar situações pouco recommendaveis para alguns cavalheiros que, pela vaidade dos cargos, prejudicam os interesses vitaes da sociedade. Só merece applausos a attitude desse grupo de abnegados associados, exigindo uma assembléa geral para esplanar opiniões e apontar os erros daquelles que se julgam super homens no exercicio de cargos.

TUDO NA AREIA

A partir do proximo domingo até a temporada official, todas as carreiras dominicaes serão realizadas na pista de areia.

AINDA O "CASO" DE ADARGA

A directoria do Jockey Club Brasileiro reunir-se-á hoje á tarde, afim de resolver o véto do presidente da Commissão de Corridas, na suspensão applicada aos profissionaes Salustiano Baptista e Gabino Rodriguez.

A reunião de hoje carecia de importancia, uma vez que, se a directoria approvar o véto do presidente daquelle poder technico, irremediavelmente está a Commissão de Corridas na obrigação formal de renunciar immediatamente.

O ESTADO DE MARCILLEGI

Com as ultimas chuvas, as possibilidades de Marcillegi, alistado no premio "Cossaco", da reunião de domingo proximo, augmentaram consideravelmente. O filho de Conde Lucanor é uma "barbada".

PARA O HANDICAP DE FUNDO

No premio "La Sonkina", da reunião de domingo, as montarias serão as seguintes:

		Kilos
1	Assis Brasil, P. Costa	52
2	Bon Ami, W. Andrade ...	52
3	Kid. Osw. Ulilôa	56
4	S. Largo, Salustiano	58
5	Hoquendo, Flavio	49

IGNACIO DE SOUZA E O STUD LUNDGREN

A permanencia de Ignacio de Souza no Stud Lundgren tem sido posta em duvida ante a troca continua de montarias do piloto patricio com o seu collega Mesquita.

A situação de Ignacio de Souza no festejado stud carioca é a mesma, continuando a merecer confiança e estima de seus patrões, não passando de boato a rescisão do contracto que só terminará em setembro do corrente anno. Por conveniencia, Mesquita tem montado alguns animaes, cujas montarias estavam determinadas para Ignacio de Souza.

O INICIO DAS PROXIMAS REUNIÕES

As reuniões de sabbado e domingo proximo terão inicio, respectivamente, ás 15.20 e 14 horas.

PARA O STUD FLORES DA CUNHA

Estão entaboladas negociações entre o stud Flores da Cunha e conhecido importador, para a acquisição de dois excellentes animaes inglezes.

O UNICO ESTREANTE DE DOMINGO

Discc é estreante de domingo, filho de Ministro em Maninha, creação dos srs. Alvaro e Antonio Luiz Werneck, e propriedade do general Alvaro Mariante.

Manoel Pires, o excellente medio portuguez, enfrentará Felipe Trillo, famoso campeão peruano

Annuncia-se para sabbado proximo no "Estadio Brasil", o grande encontro entre os "leves" Manoel Pires, portuguez e Felipe Trillo, peruano. O primeiro, é sobejamente conhecido pelo nosso publico que admira a sua extraordinaria coragem. Manoel Pires sempre desejou a opportunidade que ora se lhe apresenta. Quanto ao peruano, basta dizer, que George Carpentier foi seu professor. Possue invejavel cartel onde sobresaem as victorias espectaculares. Será sem duvida um dos melhores encontros da temporada.

No mesmo programma, Brasilino se chocará com Armando Moraes, em luta que se espera "sensacional" considerando-se as ultimas performances de ambos.

Rodrigues Lima, medio lusitano e invicto, se medirá com Geraldo Silva, brasileiro.

O S. Christovão vae jogar com o Botafogo F. C.

O Botafogo F. C., filiado á Amea, que, por sua vez, está subordinada á Confederação Brasileira de Desportos, vae enfrentar, domingo, mais um club sem filiação alguma: o São Christovão.

O local do encontro será o campo da rua Coronel Figueira de Mello.

Quando terminará o campeonato da Amea?

Um estado anarchico que se eterniza

Foi trombeteado aos quatro ventos que o Botafogo F. C. havia conquistado, depois de pelejas sensacionaes, assistidas por muitos milhares de pessoas, o mais importante certamen footballistico do nosso misero planeta. As rendas, de tão vultosas, chegavam a ser... estupidas!...

Os dignatarios de todas as côrtes reaes e imperiaes deste e do outro mundo assistiram, *com-balidos* pela mais pungente das emoções, as jogadas incriveis de jogadores primorosos, capazes de pôr no chinello os mais reputados "astros" do football da Ethiopia...

O campeonato da Amea tem sido um successo, uma maravilha que não tem nem póde ter similar...

O "bureau" official da entidade das "uma e duas angolinhas", para espantar as mumias dos pharaós egypcios, annunciou que o Botafogo F. C. conquistara, "empós de mil batalhas" — como diria o poeta — o "campeonato" da Amea!

Mas, ainda não! Fôra boato. Esse campeonato ainda não foi decidido.

Estava marcado para domingo o jogo Andarahy x Mavilis, porém, em virtude do julgamento de Hauptman, matador do filho de Lindbergh, foi a partida adiada. E não é só isto: o sobrinho do ajudante de ordens do primo do rei do Sião quer assistir á importante luta e virá ao Rio com a sua comitiva de elephantes brancos e broncos...

A C. B. D. vae hospedal-a no seu palacio em estylo mourisco...

Arresi prometteu voltar no dia 20

De Saa ficará no Boca Juniors?

Soubemos, hontem, á noite, que o player argentino Ismael Arresi, ora em Buenos Aires, pretende estar de regresso ao Rio no proximo dia 20.

E' sua intenção voltar para o America, pois que pretende tambem assistir o Carnaval carioca.

Entretanto, não ha certeza quanto á volta de De Saa, que, por motivos particulares, talvez se decida a ficar em Buenos Aires, onde ingressaria, nessa hypothese, nas fileiras do Boca Juniors.

CARNERA AINDA TEM PRESTIGIO...

O manager Johnston acha que Baer venceu por acaso...

NOVA YORK, 3 (U. P.) — Jimmy Johnston, em entrevista concedida hoje a United Press, declarou que Primo Carnera substituirá Max Baer no campeonato mundial de peso-pesado.

Johnston, que é o match-maker da Madison Square Garden, assim se expressou: "Carnera deveria ter vencido no verão passado. Estava, entretanto, excessivamente confiante nos seus punhos e não teve maior preoccupação com o adversario. Baer tornou-se campeão somente com um socco, applicado nos dois rounds iniciaes, o que jámais deveria ter sido desferido".

Accrescentou elle que a victoria de Max foi mera obra do acaso, de vez que o gigante italiano tinha todas as qualidades para triumphar.

Falando sobre as possibilidades dos demais concurrentes á posse do titulo, Johnston disse que, entre todos, os que tem mais qualidades são innegavelmente Max Schmeling e Art Lasky. Este ultimo, aliás, deverá medir forças com Primo Carnera, em Nova York, no mez de fevereiro proximo, se o gigante italiano acceitar as condições offerecidas pela Madison Square Garden para um combate entre ambos, logo que Primo Carnera regresse da sua tournée sportiva á America do Sul.

"Elles" já não se entendem...

O sr. Oscar Bastos Coelho dizia a todo mundo que era secretario do Andarahy A. C. O sr. Hemeterio Jansen Muller (aquelle!...), presidente do gremio alvi-verde, tinha o secretario como um bom "estafeta".

Entretanto, o Bastos Coelho teve um "bate-boca" com o grão-mestre Teixeira de Lemos e como o Andarahy não quer perder a sympathia do Vasco, teve uma solução simplista: afastou dictatorialmente o "estafeta"...

Mas, afinal, "elle" era ou não era secretario?

A vinda do campeão mineiro de football

Hoje será resolvida, em definitivo, a permissão ao Villa Nova Football Club para vir a esta capital disputar dois jogos com os clubs da Liga Carioca de Football.

A Liga de Sports da Marinha e as medalhas do seu ultimo concurso aquatico

Hontem á tarde o tenente dr. Heriberto Paiva, director de natação, saltos e water-polo, da L. S. M., fez entrega á Liga Carioca de Natação das medalhas destinadas aos vencedores das provas abertas nos clubs filiados a esta entidade. Convem frizar que o concurso aquatico da Liga de Sports da Marinha foi realizado apenas ha quatorze dias passados.

O jogo entre juizes da Liga Carioca

Como preliminar do primeiro encontro nocturno que houver durante o mez corrente, será realizado um encontro entre os juizes amadores e profissionaes, e os juizes de linha da Liga Carioca de Football.

Para esse encontro que está sendo esperado com grande ansiedade pelos auxiliares do Departamento Technico já foram escalados os seguintes teams:

JUIZES — Alcides Sanches — Lippo Peixoto e Guilherme Gomes — Haroldo Drolhe — J. Motta e Souza e Jorge Marinho — Fioravante D'Angelo — Carlos Potengy, cap. — Oswaldo K. de Carvalho — J. Valerio e Domingos D'Angelo.

RESERVAS — J. Cardoso Junior e Pedro Gomes de Carvalho.

JUIZES DE LINHA — Manoel Barreto — Alvaro Affonso e Djalma Cunha — J. Segadas Vianna — Vicente Gentil e Horacio de Oliveira — Hernani Leal — Antonio Castro — Francisco Azevedo — Milton Schmidt e Antenor Corrêa.

RESERVAS — Todos os não escalados.

JUIZ — Dr. Leite de Castro.

Transferida a data da realização do festival do Cyclo Suburbano Club

Com o fito de dar maior brilhantismo ao festival cyclo-motocyclistico que o Cyclo Suburbano Club projecta levar a effeito no campo de São Christovão, em homenagem ao dr. Luiz Pereira Simões Filho e em commemoração ao seu 9º anniversario de fundação, a commissão organisadora do festival resolveu transferir para o dia 13 do corrente a tarde sportiva marcada para o proximo dia 6.

Écos da grande corrida de S. Sylvestre

A COLLOCAÇÃO OBTIDA PELOS CARIOCAS

A grande corrida de S. Sylvestre, realizada em S. Paulo, a 31 de dezembro, foi ganha, este anno por Alfredo Carletti.

O segundo collocado foi Nestor Gomes, que triumphara o anno passado.

De accôrdo com o relatorio apresnetado pelo sr. José Augusto S. Silva, que chefiou a delegação da Liga Carioca de Athletismo foi a seguinte a classificação obtida pelos athletas:

16º logar — Anesio Macedo de Araujo, 21º — João de Deus Andrade; 73º — João Marcellino dos Santos; 80º — Adauto Faustino de Oliveira; 92º — José Moreira de Souza; 103º — Almeno da Gloria Ramalho; 105º Epiphanio Modesto Pires; 123º — Guido Affonso Carrapito; 150º — Ulyses Souto Mariath.

Todos dentro dos primeiros 5 minutos e Oscar de Azevedo terminou a corrida nos segundos 5 minutos.

O torneio de tennis, de duplas sorteadas, para cavalheiros, do Tijuca T. C.

A secretaria do Tijuca Tennis Club avisa que ainda se encontram abertas as inscripções sob a taxa de 10$, para o torneio de duplas sorteadas, para cavalheiros, a ser realizado no proximo domingo 6, com inico ás 8 horas. O torneio será disputado no melhor de 11 "games", cabendo a dupla vencedora taças valiosas em miniatura, e aos segundos collocados, artisticas medalhas de prata. Após a terminação das provas, a directoria offerecerá um lauto almoço aos disputantes.

Promessas e mais promessas...

Correm insistentes boatos (?) que determinado procer cebedense procurara insinuar a elementos prestigiosos do Club de Regatas Botafogo a necessidade daquelle club augmentar sua séde com os terrenos vizinhos onde está o "Pavilhão Mourisco". Para isso, o C. R. Botafogo nada mais teria a fazer que abandonar as Ligas Cariocas de Remo e Natação, unir-se aos quatro clubs aquaticos desfiliados e requerer á Prefeitura a posse de tal terreno, inclusive o pavilhão.

O FLUMINENSE EXHIBIR-SE-A' EM SÃO PAULO

Será realizado domingo, em proseguimento do Torneio Extra, o encontro America x Bomsuccesso, que terá por local o estadio da rua Guanabara.

O prelio promette ser bastante equilibrado, dadas as condições actuaes dos dois conjunctos.

O prelio será dirigido pelo sr. Jorge Marinho.

O FLUMINENSE EM SÃO PAULO

A delegação do tricolor deverá seguir amanhã para a Paulicéa, onde enfrentará, domingo, um combinado de jogadores do São Paulo F. C. e da Portugueza de Sports.

O combate de Carnera, em S. Paulo, será um fracasso!

O americano Harris perdeu por knock-out para o argentino Eduardo Primo

Divulgamos estas informações com reserva.

Premedita-se ludibriar o publico paulista com um combate sem significação, no dia 13 do corrente. Carnera, o famoso gigante italiano, talvez lute ali, naquella data, com um adversario reconhecidamente incapaz de lhe offerecer resistencia.

Trata-se do americano Celis Harris, que foi derrotado por Eduardo Primo, um joven e ainda pouco experiente profissional argentino. A luta se realizou em Buenos Aires e, no 9.º round, Harris estava knock-out.

Apesar disto, os empresarios estão dispostos a "tapear" o publico paulista, fazendo Carnera enfrentar um adversario positivamente mediocre.

A homenagem de hontem ao sr. Arnaldo Guinle

Os arbitros, juizes de linha e chronometristas da Liga Carioca prestaram, hontem, carinhosa homenagem ao sr. Arnaldo Guinle. Esses elementos reaffirmaram ao prestigioso leader profissionalista sua formal solidariedade. Em seu nome falou o sr. Jorge Marinho, respondendo o sr. Arnaldo Guinle de modo que bastante sensibilizou os homenageantes.

O 1º Concurso Aquatico da Liga Carioca de Natação

Nos proximos dias 18 e 20, a Liga Carioca de Natação promoverá o seu primeiro concurso aquatico da temporada.

Nelle será realizado o primeiro torneio feminino de natação. O pareo de 400 metros, qualquer classe, para moças, apresentará o magnifico cotejo entre as jovens futurosas nadadoras Dora Castanheira, do Fluminense F. Club, e Lygia Cordovil, do Tijuca F. C. Acreditamos, sem menospresar as optimas qualidades de nadadora da senhorita Dora, que, se a senhorita Lygia nadar como em sua ultima prova de 200 metros, vencerá. Seu estylo, comquanto ainda seja bastante imperfeito nos movimentos dos braços e das mãos, lhe permitte bastante velocidade para superar sua rival. Tambem notamos, que a nossa favorita possue admiravel controle de esforço durante o percurso.

A Liga de Sports da Marinha tomará parte no interessante programma.

As provas de saltos são destinadas aos saltadores "juniors" e "seniors".

Programma e datas do Campeonato Sul-Americano de Football

LIMA, 3 (U. P.) — Na reunião preliminar das delegações sportivas ficou decidido o seguinte programma chronologico para o campeonato sul-americano de football: Argentina x Chile, dia 6 de janeiro corrente; Perú x Uruguay, dia 13 de janeiro; Uruguay x Chile, dia 18 de janeiro; Argentina x Perú, dia 20 de janeiro; Chile x Perú, dia 26 de janeiro; Argentina x Uruguay, dia 27 de janeiro.

NAVEGAÇÃO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA	Chega	NAVIOS	Sae	PORTOS	Para mais informes
Marselha	4	Florida	4	B. Aires	3-1965
Scandinavia	5	Pacific	5	B. Aires	3-4827
Hamburgo	9	Bagé	10	B. Aires	3-3756
Londres	7	H. Monarch	9	B. Aires	3-2161
Trieste	7	Belvedere	7	B. Aires	3-5840
Genova	9	C. Grande	9	B. Aires	3-5840
Havre	10	Kerguelen	10	B. Aires	3-1965
Hamburgo	10	Gen. S. Martin	10	B. Aires	3-5947
Antuerpia	13	Cartier	13	B. Aires	3-2161
Southampton	14	Almanzora	14	B. Aires	3-2161
Hamburgo	16	M. Olivia	16	B. Aires	3-5947
Trieste	17	Oceania	17	B. Aires	3-5840
Londres	21	High Chieftain	21	B. Aires	3-2161
Havre	22	Eubée	22	B. Aires	3-1965
Hamburgo	24	A. Delfino	24	B. Aires	3-5947
Genova	29	P. Maria	29	B. Aires	3-5840
Genova	31	Augustus	31	B. Aires	3-5840
Hamburgo	31	M. Paschoal	31	B. Aires	3-5947
Londres	31	Andalucia	31	B. Aires	3-2355
Havre	11	Kerguelen	11	B. Aires	3-1965

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PROCEDENCIA	Chega	NAVIOS	Sae	DESTINO	Tel.
B. Aires	7	Alsina	7	Genova	3-2930
B. Aires	9	Croix	9	Bordéos	3-2930
B. Aires	9	Massilia	9	Bordéos	3-2930
B. Aires	9	Madrid	9	Hamburgo	3-5947
B. Aires	12	Bore IX	12	Rotterdam	3-4637
B. Aires	14	Alpherat	14	Londres	3-8355
B. Aires	15	Andalucia	15	Amsterdam	3-2300
B. Aires	15	Zeelandia	15	Londres	3-5983
B. Aires	15	Hi Patriot	15	Hamburgo	3-5947
B. Aires	16	Cap Norte	16	Hamburgo	4-1722
B. Aires	16	Muenster	17	Finlandia	3-5988
B. Aires	20	Florida	20	Genova	3-2930
B. Aires	20	C. Grande	20	Genova	3-5840
B. Aires	22	M. Sarmiento	22	Hamburgo	3-5947
B. Aires	23	Suecia	23	Stockolmo	3-5947
B. Aires	26	Belvedère	26	Trieste	3-5940
B. Aires	9	Neptunia	9	Genova	3-5840
B. Aires	29	H. Monarch	29	Londres	3-5988
B. Aires	30	G. S. Martin	30	Hamburgo	3-5947
B. Aires	30	Oceania	30	Genova	3-5840
B. Aires	25	Mercator	25	Finlandia	3-5988
B. Aires	27	Almanzora	27	Southampton	3-2161
B. Aires	29	Kerguelen	29	Havre	3-1965

DA A. DO SUL PARA OS E. UNIDOS E JAPAO

PROCEDENCIA	Chega	NAVIOS	Sae	DESTINO	Tel.
B. Aires	10	W. Prince	10	N. York	3-0588
B. Aires	11	Manila Marú	11	Japão	3-5988
Santos	14	Lages	14	N. Orleans	3-3756
Santos	16	Parnahyba	17	N. Orleans	3-3756
B. Aires	17	Pan America	17	N. York	3-2000
B. Aires	16	Delmundo	19	N. York	3-2000
B. Aires	22	R. J. Marú	22	Japão	3-5988
B. Aires	24	Eastern Prince	24	N. York	3-2000
B. Aires	31	Am. Legion	31	N. York	3-2000
Santos	1	Mandú	6	N. York	3-3756

DOS E. UNIDOS E JAPÃO PARA A A. DO SUL

PROCEDENCIA	Chega	NAVIOS	Sae	DESTINO	Tel.
N. York	4	P. America	4	B. Aires	3-2000
Baltimore	5	The Angeles	6	B. Aires	3-0588
N. Orleans	9	Delsud	10	B. Aires	3-0588
N. York	11	Eastern Prince	11	B. Aires	3-0588
N. York	13	Cammmo	13	B. Aires	3-0588
N. York	18	Am. Legion	18	B. Aires	3-2000
N. York	25	N. Prince	25	B. Aires	3-0588
N. Orleans	28	M. Marú	28	B. Aires	3-5988
N. Orleans	30	Delvalle	31	B. Aires	3-0588
N. Orleans	3	Baependy	4	B. Aires	3-3756
Los Angeles	17	Hollywood	17	B. Aires	3-0588

LINHAS COSTEIRAS

SAIDAS PARA O NORTE — SAIDAS PARA O SUL

NAVIOS	Sae	DESTINO	TEL.	NAVIOS	Sae	DESTINO	TEL.
A. Penna	4	Manáos	3-3756	Laguna	5	S. Franc°	3-3443
Mantiqueira	5	Recife	3-3756	C. Hoepck	9	Laguna	3-3443
Butiá	5	Amarção	3-4510	S. Grande	4	S. Franc	3-3268
Una	5	Amarção	3-3756	Ararangua	9	P. Alegre	3-3756
Campeiro	7	Amarção	3-5656	Alice	5	Caravel	3-3268
Itaguassú	10	Anton.a	3-5656	Venus	4	Anton.	3-3268
A. Jaceguay	11	Belém	3-5656	Itatinga	4	Anton.	3-3268
Itapuca	10	Maceió	3-5665	Celeste	8	S. Mat.	3-3268
P. Alegre	11	Recife	3-5656	Pirahy	10	Iguape	2-7630
S. Negra	9	Aracajú	3-3268	Pyrineus	10	P. Alegre	3-3756
3 Outº.	6	Penedo	3-3756	Itagiba	6	P. Alegre	3-3433
				C. Alcidio	5	P. Alegre	3-3756
				Baependy	4	B. Aires	3-3756
				A. Nascº	15	Laguna	3-3756

CAES DO PORTO

VAPORES ESPERADOS

FLORIDA — De Marselha e escalas hoje, 4 do corrente.
PAN AMERICA — De N. York e escalas hoje, 4 do corrente.
CARL HOEPCKE — De Florianopolis e escalas amanhã, 5 do corrente.
EIFFEL — De Hamburgo e escalas amanhã, 5 do corrente.
PACIFIC — De Finlandia e escalas amanhã, 5 do corrente.
LAGES — De Nova York e escalas amanhã, 5 do corrente.
ALSINA — De Buenos Aires e escalas, a 7 do corrente.
HIG. MONARCH — De Londres e escalas, a 7 do corrente.
AEGINA — De Buenos Aires e escalas, a 8 do corrente.
NEPTUNIA — De Buenos Aires e escalas, a 9 do corrente.
CONTE GRANDE — De Genova e escalas, a 9 do corrente.
BAGÉ — De Hamburgo e escalas, a 9 do corrente.
CAMPOS SALLES — De Manáos e escalas, a 9 do corrente.
MADRID — De Buenos Aires e escalas, a 9 do corrente.
BOCAINA — De Porto Alegre e escalas, a 9 do corrente.
MASSILIA — De Buenos Aires e escalas, a 9 do corrente.
CROIX — De Buenos Aires e escalas, a 9 do corrente.
GEN. S. MARTIN — De Hamburgo e escalas, a 10 do corrente.
WEST PRINCE — De Buenos Aires e escalas, a 10 do corrente.
EAST PRINCE — De N. York e escalas, a 11 do corrente.
MANILA MARU — De B. Aires e escalas, a 11 do corrente.
KERGUELEN — De Havre e escalas, a 11 do corrente.

VAPORES A SAIR

ITATINGA — Para Imbituba e escalas hoje, 4 do corrente.
FLORIDA — Para B. Aires e escalas hoje, 4 do corrente.
PAN AMERICA — Para B. Aires e escalas hoje, 4 do corrente.
AF PENNA — Para Manáos e escalas hoje, 4 do corrente.
SER. GRANDE — Para S. Francisco hoje, 4 do corrente.
VENUS — Para Antonina e escalas hoje, 4 do corrente.
BAEPENDY — Para B. Aires e escalas hoje, 4 do corrente.
LAGUNA — Para S. Francisco e escalas amanhã, 5 do corrente.
ALICE — Para Caravellas e escalas amanhã, 5 do corrente.
UNA — Para Tutoya e escalas, amanhã, 5 do corrente.
MANTIQUEIRA — Para Recife, amanhã, 5 do corrente.
BUTIÁ — Para Amarração e escalas amanhã, 5 do corrente.
PACIFIC — Para Buenos Aires e escalas amanhã, 5 do corrente.
TRES DE OUTUBRO — Para Penedo e escalas, a 6 do corrente.
ITAGIBA — Para Porto Alegre e escalas, a 6 do corrente.
MANDÚ — Para Nova York e escalas, a 6 do corrente.
CAMPEIRO — Para Macau e escalas, a 7 do corrente.
ALSINA — Para Marselha e escalas, a 7 do corrente.
HIG. MONARCH — Para Buenos Aires e escalas, a 7 do corrente.
AEGINA — Para Durban e escalas, a 8 do corrente.
CELESTE — Para S. Matheus e escalas, a 8 do corrente.
RAUL SOARES — Para Hamburgo e escalas, a 8 do corrente.
NEPTUNIA — Para Trieste e escalas, a 9 do corrente.
CARL HOEPCKE — Para Florianopolis e escalas, a 9 do corrente.
ARARANGUÁ — Para P. Alegre e escalas, a 9 do corrente.
MADRID — Para Hamburgo e escalas, a 9 do corrente.
MASSILIA — Para Bordéos e escalas, a 9 do corrente.
GROIX — Para o Havre e escalas, a 9 do corrente.
CONTE GRANDE — Para Buenos Aires e escalas, a 9 do corrente.
ITAPUCA — Para Maceió e escalas, a 10 do corrente.
PIRAHY — Para Iguape e escalas, a 10 do corrente.
ITAGUASSÚ — Para Antonina e escalas, a 10 do corrente.
GEN. S. MARTIN — Para Buenos Aires e escalas, a 10 do corrente.
WEST PRINCE — Para N. York e escalas, a 10 do corrente.
PYRINEUS — Para Porto Alegre e escalas, a 10 do corrente.

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

MERCADO CAMBIAL

LIBRA, 90 d., 4 41/256, 57$690; á v., 4 17/128, 58$071
DOLLAR, 11$760 — ESCUDO, $530

O mercado monetario official, hontem, abriu e funccionava firme e em cobranças o Banco do Brasil fornecia letras a 57$690 sobre Londres e adquiria letras no particular, tambem nessa praça, a 56$770 por libra. As transacções nesse serviço foram pequenas e assim ficou o cambio official na abertura. O mercado na reabertura apresentou-se, ainda, em boas condições de firmeza e com as taxas mais accessiveis. O Banco do Brasil passou a sacar para cobranças a 57$474 por libra e a comprar coberturas a réis 56$550. O dollar foi cotado a 11$740 á vista e nessas condições deixámos o mercado ás 14 horas.

A's 11 horas o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

Libra, 90 d.	57$690	Belgica, ouro	2$765
Libra, á vista	58$071	Escudo	$530
Libra, cabo	58$692	Lira	1$010
Dollar	11$760	Peseta	1$615
Franco	$780	Peso arg., papel	3$380
Marco	4$745	Montevidéo	5$350
Suissa	3$835		

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 DIAS		Dollar	11$500
Libra	56$770	Franco	$760
Dollar	11$400	Lira	$960
Franco	$740	Marco	4$475
Lira	$950	ABOGRAMMA	
Marco	4$415	Libra	57$370
A' VISTA		Dollar	11$550
Libra	57$170		

A's 13 ½ horas o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

Libra, 90 d.	57$474	Libra, cabo	58$471
Libra, á vista	57$853	Dollar	11$740

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 DIAS		Dollar	11$480
Libra	56$550	ABOGRAMMA	
Dollar	11$380	Libra	57$150
A' VISTA		Dollar	11$530
Libra	56$950		

A's 15 ½ hs. o mercado fechou inalterado e firme.
OURO FINO — O Banco do Brasil affixou 16$450 para a gramma de ouro puro.

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

OFFICIAL (A VISTA)			
Londres	58$218	Hollanda	10$200
Nova York	11$770	Registermark	3$712
Paris	$780	Japão	4$379
Allemanha	4$750	Portugal	$679
Hollanda	7$993	Slovaquia	$628
Suissa	3$816	Hespanha	2$063
B. Aires, papel	3$380	Austria	2$900
Belgica, ouro	2$765	Belgica, ouro	3$531
Portugal	$530	Italia	1$285
Italia	1$010	Allemanha	4$789
LIVRE (A VISTA)		Nova York	15$009
Londres	74$163	Suissa	4$877
Paris	$996	B. Aires, papel	3$774
		Montevidéo	6$300

CAMBIO LIVRE

Hontem, o mercado de cambio livre se revelou funccionando estavel e nos bancos foram affixadas para saques a taxa de 74$200 por libra e a de 15$050 por dollar. As coberturas eram feitas respectivamente, a 73$200 e a 14$750, nessas moedas. Assim ficou no primeiro periodo, ás 11 ½ horas. Reabriu o mercado inalterado e assim fechou.

VIGORARAM AS SEGUINTES TAXAS NA ABERTURA

A 90 D/V		Hespanha, prov.	2$075
Londres	74$100	Nova York	15$050
Paris	$998	Hollanda	10$220
A' VISTA		Belgica, ouro	3$535
Londres	74$200	Idem, papel	$708
Allemanha	6$060	Suissa	4$900
Paris	$998	Rumania	$154
Italia	1$295	Montevidéo	6$300
Portugal	$676	Chile	$700
Portugal, prov.	$679	Registermark	3$760
Suecia	3$840	Dinamarca	3$300
Austria	2$840	CABOGRAMMA	
B. Aires, papel	3$770	Londres	74$400
Slovaquia	$630	Paris	1$005
Hespanha	2$070		

MERCADO DE MOEDAS

Libra, papel	73$478	Idem, nickel	1$300
Dollar, papel	11$895	Marco, papel	5$212
Peso arg., papel	3$784	Peso uruguayo	6$212
Peseta, prata	2$100	Yen	4$250
Idem, papel	2$012	Corôa norueguesa	3$500
Escudo, papel	$674	Idem, dinamarq.	3$250
Idem, prata	$684	Idem, prata	3$000
Franco, papel	$986	Shilling austr.	2$575
Lira, papel	1$288	Zloty	2$750
Idem, prata	1$297		

EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 3. — Este mercado abriu ás 10 horas, com o Banco do Brasil comprando libras a 56$770 e dollares a 11$400, assim se conservando até ás 13 ½ horas, em que passou a comprar libras a 56$550 e dollares a 11$380.

EM PARIS

PARIS, 3.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
S/Nova York, á vista, por dollar	15.05	15.10
S/Londres, á vista, por libra	74.22	74.61
S/Italia, á vista, por 100 liras	129.75	129.62

EM LONDRES

LONDRES, 3.

ABERTURA (11.04 horas)

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York	4.93.75	4.94.00
S/Genova	57.37	57.62
S/Madrid	35.87	36.00
S/Paris	74.37	74.62
S/Lisboa	110.12	110.12
S/Berlim	12.24	12.26
S/Amsterdam	7.26	7.29
S/Berne	15.14	15.22
S/Bruxellas	21.00	21.04

FECHAMENTO (15.20 horas)

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York	4.93.12	4.94.00
S/Genova	57.25	57.62
S/Madrid	35.75	36.00
S/Paris	74.12	74.62
S/Lisboa	110.12	110.12
S/Berlim	12.19	12.26
S/Amsterdam	7.24	7.29
S/Berne	15.11	15.22
S/Bruxellas	20.95	21.04

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fech.	Ant.
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	4 %	4 %
Banco da Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	¾ %	11/32 %
Em Nova York, 3 mezes, t/v.	¼ %	¼ %
Em Nova York, 3 mezes, t/c.	3/16 %	3/16 %
Londres, s/Bruxellas, á v., £	20.95	21.04
Genova, s/Londres, á v., £	S/cotação	56.65
Madrid, s/Londres, á v., £	35.90	36.05
Genova, s/Paris, á v., 100 frs.	S/cotação	77.27
Lisboa, s/Londres, por £, t/v.	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres, por £, t/c.	98.75	98.75

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 2.

FECHAMENTO (15.12 horas)

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	4.94.00	4.94.37
S/Paris, por franco	6.63.00	6.61.87
S/Genova, por lira	8.59.75	8.58.00
S/Madrid, por peseta	13.74	13.72
S/Amsterdam, por florim	67.93	67.83
S/Berne, por franco	32.54	32.49
S/Bruxellas, por franco	23.53	23.51
S/Berlim, por marco	40.38	40.30

NOVA YORK, 3.

ABERTURA (9.33 horas)

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	4.93.00	4.94.00
S/Paris, por franco	6.64.25	6.63.00
S/Genova, por lira	8.61.00	8.59.75
S/Madrid, por peseta	13.76	13.74
S/Amsterdam, por florim	68.05	67.93
S/Berne, por franco	32.65	32.54
S/Bruxellas, por franco	23.53	23.53
S/Berlim, por marco	40.45	40.38

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 3.

ABERTURA

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por £ p., t/venda	17.05	17.05
S/Londres, por £ p., t/comp.	15.00	15.00

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 2.

ABERTURA

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por £ ouro, t/v.	38 15/16	38 ¾
S/Londres, por £ ouro, t/c.	39 11/16	39 ½

BOLSA DE TITULOS

MOVIMENTO DE HONTEM

APOLICES GERAES	
1 Uniformisadas, 5 %	815$000
32 Idem, idem, idem	818$000
2 Div. emissões, de 200$, nominaes	800$000
117 Div. emissões, de 1:000$, nominaes	820$000
27 Div. emissões, de 1:000$, portador	818$000
19 Idem, idem, idem	820$000
20 Idem, idem, idem	821$000
28 Idem, idem, idem	822$000
220 Obrig. do Thesouro, de 1932	1:015$000
18 Obrig. Ferroviarias	1:010$000
23 Idem, idem, idem	1:011$000
ESTADUAES	
1 Minas, de 200$, 1934, 5 %, port.	195$000
2 Idem, idem, idem	196$000
1 Minas, de 500$, 5 %, nominaes	328$000
1 Minas, de 1:000$, ants., 5 %, nom.	690$000
49 Obr. de Minas, de 1:000$, 9 %	973$000
13 Idem, idem, idem	974$000
MUNICIPAES	
13 Emprest. de 1906, portador	155$000
16 Emprest. de 1914, portador	151$000
14 Emprest. de 1917, portador	148$500
90 Emprest. de 1920, portador	148$000
120 Decreto 3.264, portador, 7 %	168$000
6 Bello Horizonte, 7 %	835$000
BANCOS	
50 Portuguez, portador	140$000
DEBENTURES	
7 Cervejaria Brahma	1:050$000

ULTIMOS PREGÕES

	Vend.	Comp.
APOLICES GERAES		
Emprestimo de 1903, portador	820$000	—
Uniformisadas, 5 %	818$000	814$000
Div. emissões, nom., ex/juros	820$000	818$000
Diversas emissões, portador	816$000	816$000
Obrigações do Thesouro, 1921	—	1:005$000
Obrigações do Thesouro, 1930	990$000	988$000
Obrigações do Thesouro, 1932	—	1:005$000
Obrigações Ferroviarias	—	1:010$000
ESTADUAES		
Rio, de 100$000, 4 %	105$000	103$000
Rio, de 500$000, 6 %	—	340$000
Rio, 8 %	485$000	450$000
Minas, de 1:000$, 5 %, nom.	—	698$000
Idem, idem, portador	700$000	—
Idem, idem, (decreto 9.555)	700$000	—
Idem, idem, 7 %, portador	838$000	825$000
Rio Grande, 1:000$, 8 %	—	800$000
Idem, idem, do 200$, dec. 1.934	197$000	193$000
Obrig. de Minas, 1:000$, port.	974$000	973$000
MUNICIPAES		
Libras, ouro, 1904, portador	475$000	—
Idem, idem, nominaes	—	480$000
Emprestimo de 1906, portador	—	154$000
Emprestimo de 1914, portador	155$000	152$000
Emprestimo de 1917, portador	150$000	148$000
Emprestimo de 1920, portador	150$000	148$000
Emprestimo de 1931, portador	193$000	—
Decreto 1.535, port., 7 %	168$000	167$000
Decreto 1.999, port., 7 %	168$000	—
Decreto 1.550, port., 7 %	175$000	—
Decreto 1.933, port., 8 %	188$000	187$000
Decreto 1.948, port., 7 %	168$000	—
Decreto 2.093, port., 8 %	190$000	188$000
Decreto 2.097, port., 7 %	169$000	—
Decreto 2.339, port., 7 %	173$000	170$000
Decreto 3.264, port., 7 %	169$000	168$000
Pref. de P. Alegre, nt. D. 246	500$000	440$000
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	835$000	850$000
Bage 1:000$ 8 %	—	850$000
Pelotas 8 %	860$000	—
ACÇÕES		
Banco do Brasil	398$000	—
Banco do Commercio, c/d.	—	200$000
Banco Portuguez, portador	138$000	—
Banco Portuguez, nominaes	135$000	132$000
Banco dos Funccionarios	49$000	48$000
Banco Boavista	—	560$000
Banco Mercantil	480$000	465$000
Credito Real de Minas	—	200$000
FERRO CARRIL		
Victoria e Minas	—	10$000
Minas de S. Jeronymo	110$000	115$000
COMPANHIAS		
Brasil Industrial	—	450$000
Manufactora	175$000	150$000
America Fabril	—	200$000
Progresso Industrial	182$000	170$000
Tecidos Corcovado	70$000	60$000
Cometa	—	90$000
Confiança	—	10$000
Nova America	—	230$000
Tecidos Petropolitana	145$000	135$000
Tecidos Alliança	100$000	70$000
Industrial Campista	—	70$000
SEGUROS		
Argos	2:630$000	2:600$000
Sul America	500$000	490$000
Previdente	—	2:600$000
Sagres	400$000	302$000
COMPANHIAS DIVERSAS		
Docas de Santos, portador	235$000	230$000
Sul Mineira de Electricidade	—	190$000
Hollerith	—	1:270$000
Terras e Colonização	11$000	10$000
Usinas Nacionaes	—	350$000
Docas da Bahia	—	2$000
DEBENTURES		
Mercado	—	207$000
Manufactora	—	206$000
Tecidos Alliança	—	150$000
Docas do Santos	—	175$000
Antarctica Paulista	192$000	150$000
Nova America	—	1:040$000
Santa Helena	—	165$000
Bellas Artes	—	210$000
Industrial Campista	162$000	150$000
Magéense	105$000	80$000
Progresso Industrial	180$000	175$000

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 3.

TITULOS BRASILEIROS

	Fechamento-Compradores Hoje	Anterior
FEDERAES		
Funding, 5 %, £	97.10. 0	97.10. 0
Novo Funding, 1914	83. 5. 0	82.10. 0
Conversão, 1910, 4 %	17. 0. 0	17. 0. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	21. 0. 0	21. 0. 0
Emprest. de 1922, 7 ½ %	66.10. 0	66. 0. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	30. 0. 0	32. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	21.10. 0	21.10. 0
Bahia, 1928, 5 %	16. 0. 0	16. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South Amer Bank, Ltd., série "B", integr.	0. 6. 3	0. 6. 3
Bank of London & South America, Ltd.	4.10. 0	4.10. 0
Brazilian Traction Light & Power Co., Ltd.	10.62	10.87
Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Ltd., £	0. 2. 3	0. 2. 3
Cables & Wireless, Ltd., ("B" Shares)	6.16.10 ½	6.16.10 ½
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	0.10. 0	0.10. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.17. 9	1.17. 7 ½
Leo[illegible] 6 ½ % term., deb., 1935	82. 0. 0	82. 0. 0
Lloyd's Bank Ltd., ("A" Shares)	2.10. 0	2. 9. 9
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.10. 6	0.10. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.18. 6	1.18. 6
S. Paulo Railway Co., Ltd.	79. 0. 0	79. 0. 0
Western Teleg. Co. Ltd. 4 %, Deb Stock	104.10. 0	104.10. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprest. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	109. 7. 6	109. 2. 6
Consolidadas, 2 ½ %	93. 7. 6	93.12. 6

AS OPERAÇÕES DE TITULOS

As operações de Titulos, verificadas na Bolsa, no mez de dezembro ultimo, foram as seguintes:

RESUMO GERAL

13.440 Apolices da União, réis 12.244:159$500; 14.895 Apolices Municipaes do Districto Federal, 2.782:592$750; 12.621 Ap. dos Estados, 5.044:770$000; 128 Apolices Municipaes dos Estados, 82:760$; 3.246 Acções de Bancos, 378:441$250; 221 Acções de Companhias de Tecidos, réis 33:225$; 800 Acções de Companhias de Transportes, 91:800$; 1.562 Acções de companhias diversas, 331:134$; 310 Debentures de Companhias de Tecidos, 84:800$; 2.453 Debentures de companhias diversas, 397:052$; 65 Letras Hypothecarias, réis 11:895$; 2.554 Titulos vendidos por alvarás, 510:379$332. — Total, 21.993:002$332.

ALGODÃO

O mercado dessa fibra textil regulou, hontem, bastante activo, cujos negocios levados a effeito, sem faziam em escala mais animala, em vista da procura continuar desenvolvida e os compradores revelarem-se interessados na compra do producto em rama. As cotações ficaram inalteradas e o mercado fechou firme.

COTAÇÕES
(Por 10 kilos, Rio "terms")

Preços para entregas futuras:

Seridó	T. 3	52$000	T. 4	50$500
Sertões	T. 5	50$500	T. 4	48$000
Ceará	T. 3	Nom.	T. 5	47$000
Mattas	T. 3	Nom.	T. 5	Nom.

Posto em S. Paulo por 10 kilos para entregas futuras:

Paulista	T. 3	Nom.	T. 5	Nom.

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES
(Entregas immediatas)

Seridó	T. 3	51$000	T. 5	49$500
Sertões	T. 3	49$500	T. 5	47$500
Ceará	T. 3	Nom.	T. 5	47$500
Paulista	T. 3	Nom.	T. 5	Nom.
Mattas	T. 3	Nom.	T. 5	Nom.

MOVIMENTO DO DIA 2

		Fardos
Stock em 31		6.509
Entradas:		
De Natal	1.389	
De Pernambuco	59	1.448
Total		7.957
Saidas		587
Stock em 2		7.370

EM S. PAULO

S. PAULO, 3.

ABERTURA

	Comp.	Vend.
Entrega em jan.	68$600	n/c.
" em fev.	69$000	n/c.
" em março	64$500	n/c.
" em abril	n/c.	n/c.
" em maio	60$000	n/c.
" em junho	59$000	n/c.

Não houve vendas.
Mercado firme.

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Entrega em jan.	68$000	n/c.
" em fev.	68$000	n/c.
" em março	n/c.	n/c.
" em abril	n/c.	n/c.
" em maio	n/c.	n/c.
" em junho	n/c.	n/c.

Não houve vendas.
Mercado calmo.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 3.

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
	Preço por 15 ks.	
1.ª sorte, comp.	61$000	59$000
Entradas:	Saccas de 80 ks.	
Desde hontem	4.200	1.400
De 1.º de set. p.	117.800	113.600
Exportação:	Fardos de 180 ks.	
Liverpool	1.700	—
Existencia em saccas de 80 ks.	22.600	22.700

Foram abatidas do consumo do dois dias, 500 saccas de 80 kilos.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 3.

	Hoje	F. ant.
Mercado	Calmo	Calmo
Pernambuco Fair	6.86	6.87
Maceió Fair	6.86	6.87
Am. Fully Middl.	7.21	7.22

EM NOVA YORK

Am. Futures:	Hoje	F. ant.
Entrega em março	6.89	6.91
" em maio	6.87	6.88
" em julho	6.84	6.85
" em out.	6.73	6.74

Disponivel brasileiro — Baixa de 1 ponto.
Disponivel americano — Baixa de 1 ponto.
Termo americano — Baixa de 1 a 2 pontos.

FECHAMENTO

Am. Futures:	Hoje	F. ant.
Entrega em março	6.90	6.91
" em maio	6.87	6.88
" em julho	6.84	6.85
" em out.	6.73	6.74

Houve pressão dos operadores dos Hedge e os baixistas estão se cobrindo.
Baixa de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 3.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	F. ant.
Entrega em março	12.68	12.70
" em maio	12.76	12.77
" em julho	12.81	12.84
" em out.	12.65	12.67

Commercio de caracter normal. Os altistas realizam e os operadores do sul vendem.
Baixa de 1 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

Tivemos o mercado deste producto, ainda hontem, em condições estaveis e com os preços sustentados pelos vendedores, que se mantinham exigentes.

Os negocios realizados em vista disso se faziam em menor vulto e o mercado fechou sem interesse e inalterado.

COTAÇÕES
(Por 60 kilos)

Crystal novo de Campos	— Nominal —
Branco crystal	59$500 a 61$000
Demerara	47$000 a 48$000
Mascavo	37$000 a 38$000
3.º jacto	—
Mascavinho	— Nominal —

MOVIMENTO DO DIA 2

		Saccas
Stock em 31		57.615
Entradas:		
Da Bahia	3.000	
De Sergipe	2.229	5.229
Total		62.844
Saidas		1.313
Stock em 2		61.531

EM S. PAULO

S. PAULO, 3. — Não houve co-
S. PAULO, 2. — Não houve cotações neste mercado.

PREÇO DO DISPONIVEL

Branco crystal	55$000 a 55$500
Somenos	48$500 a 49$000
Mascavo	38$000 a 38$500

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 3.

	Por 15 kilos Hoje	Ant
Mercado	Estav.	Estav.
Brutos seccos	6$400	n/c.
Entradas:	Saccas de 60 ks.	
Desde hontem	13.800	16.400
De 1.º de set. p.	2.750.800	2.737.000
Exportação:		
Rio de Janeiro	—	13.000
Santos	—	69.500
Sul do Brasil	—	25.000
Norte do Brasil	—	1.000
Existencia em saccas de 60 ks.	1.733.900	1.720.100

EM LONDRES

LONDRES, 3.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em jan.	4/2 ¼	4/2
" em março	4/5	4/5 ¼
" em maio	4/7	4/7
" em agosto	4/9	4/9 ¼

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 2.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em jan.	1.86	1.81
" em março	1.87	1.87
" em maio	1.91	1.91
" em julho	1.93	1.93

Mercado estavel.
Alta parcial de 5 pontos, desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 3.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em jan.	1.86	1.86
" em março	1.87	1.87
" em maio	1.92	1.91
" em julho	1.95	1.93

A EXPORTAÇÃO DE CAFÉ

A exportação de café, verificada no anno passado, pelo porto do Rio de Janeiro, foi a seguinte, conforme a estatistica fornecida pelo Centro do Café, desta capital:

Exportadores:	Saccas
Theodor Wille & Cia. Limitada	233.004
Ornstein & Cia.	199.599
A. Jabour & Cia.	191.549
Vivacqua Irmãos S. A.	153.559
Hard Rand & Cia.	149.347
American Coffee Corp.	141.190
Sinner & Cia.	131.381
Mc. Kinlay S. A.	128.694
E. G. Fontes & Cia.	111.850
Leon Israel Comp S. A.	109.380
Cia. Nac. de Com. de Café	89.687
Pinto Lopes & Cia. Lt.	75.472
José Guarino	65.726
Rebello Alves & Cia.	61.937
Marcellino Martins Filho & Cia.	50.100
Souza Pimentel & Cia.	45.991
Castro Silva & Cia.	30.865
Pinheiro Ladeira & C.	26.842
Norton Megaw & C. Lt.	22.934
Cia. Cafeeira de Minas Geraes	22.858
S. Pereira & Cia.	15.718
Arbuckle & Cia.	14.565
Paiva Nunes & Cia.	11.342
Pinto & Cia.	8.530
Fabio Netto	7.430
Fraga, Irmão & C. Lt.	6.088
Mario Telles	5.961
Luigi Bozzo d'Erminio	5.699
Soc. Exp. de Café S. A.	5.009
B. Gonçalves & C. Lt.	4.870
Botelho, Martins & C. Limitada	4.619
Serafim Fernandes	4.589
Julio Motta & Cia.	3.830
Hadjes & Cia. Lt.	3.760
Nuno Pereira	3.500
Cia. Com. de Café de Minas Geraes	3.000
A. Sion & Cia.	2.675
G. Haramboure	1.242
Rotundo & Cia.	1.102
Soc. Polono-Brasileira "Koscinzo"	500
Cia. Armaz. Geraes de São Paulo	360
Ernesto Riggenbach	319
E. M. Oliveira Castro	309
S. A. Bras. de Emprezas Maritimas	300
Cie. des Magazins Gen. et Entrep. L. Anvers	250
Mons. Pedro Massa	200
Cia. Expresso Federal	128
Pereira Carneiro & C. Limitada	80
Sylvio Campestrini	60
Cia. Siderurgica Belgo-Mineira	50
Depart. Nac. do Café	16
Queiroz Moreira & C.	13
Christiani & Nielsen	5
Total	2.157.584

Mercado estavel.
Alta parcial de 1 a 2 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

	Por sacco
Moinho Inglez:	
Semolina	33$000
Buda	31$000
Soberana	30$000
Nacional	29$000
Moinho Fluminense:	
Semolina	33$000
Especial	31$000
Bôa Sorte	30$000
Diamantina	29$000
S. Leopoldo	29$000
Moinho da Luz:	
Semolina	33$000
Luz	31$000
Tres Corôas	30$000
Brilhante	29$000

EM CHICAGO

CHICAGO, 2.

Preço por bushel:	Hoje	F. ant.
Entrega em maio	98.62	97.75
" em julho	92.87	99.62

ALFANDEGA

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

Em 3 de janeiro	667:817$500
De 1 a 3	1.259:288$100
O anno passado	3.378:714$600
Differença para menos em 1935	2.119:426$500

Sello — 42:356$400

Economia - Commercio - Industria

C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 3 de Janeiro de 1935

Abriu e funccionou hontem o mercado de café disponivel, em posição firme, porém, as cotações permaneceram inalteradas. Os negocios realizados sobre o genero disponivel foram em maior escala, em vista da procura ser mais desenvolvida. O typo 7 foi cotado ao limite anterior de 14$ por 10 kilos na taboa e venderam-se, na abertura, 4.731 saccas. Durante o dia venderam-se mais 3.160, no total de 7.891, contra 3.287 ditas anteriores.

Fechou o mercado bem impressionado e com tendencias de melhoria.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	16$000
Typo 4	15$500
Typo 5	15$000
Typo 6	14$500
Typo 7	14$000
Typo 8	13$500

O typo 7 o anno passado foi cotado a 11$700.

MOVIMENTO DO DIA 2

		Saccas
Stock em 31		493.046
Entradas:		
Pela Leopoldina	4.830	
Pela Central	2.043	
Regul. Esp. Santo	799	
Reguls. mineiros	15	7.687
Total		500.733
Saidas:		
Europa	6.250	
Africa	375	6.625
Total		494.108
Consumo local	1.000	
Café retirado pelo D. N. C.	2.500	3.500
Stock em 2		490.608
Idem, anno passado		622.616
Entradas geraes em 2		7.687
De 1.º de julho		1.422.015
Idem, anno passado		1.867.663
Saidas geraes em 2		6.625
De 1.º de julho		1.066.177
Idem, anno passado		1.692.427
Rev. no stock em julho		28.938
Ret. do mercado em jan.		2.500

MERCADO A TERMO
(Por 10 kilos)

Mezes:	1.ª cot.	2.ª cot
Janeiro	13$650	13$625
Fevereiro	13$700	13$625
Março	13$725	13$700
Abril	13$750	13$775
Maio	13$750	13$750
Junho	13$700	13$750
Vendas do dia	500	1.000
Mercado	Estav.	Estav.

EM S. PAULO

S. PAULO, 3. — Entradas de café até ás 12 horas:

	Hoje	Ant.
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	14.000	14.000
Em S. Paulo, pela Sorocabana	7.000	9.000
Total	21.000	23.000

EM SANTOS

SANTOS, 3.

ABERTURA

Contracto "A", typo 4 mole:

	Hoje	F. ant.
Entrega em jan.	19$000	19$000
" em fev.	18$900	18$900
" em março	18$975	18$975
" em abril.	19$000	19$000
" em maio.	19$000	19$000
" em junho	19$000	19$000
" em julho.	19$000	19$000
" em agosto	19$075	19$075
" em set.	19$075	19$075
Vendas conhecidas	—	500
Mercado	Parel.	Estav.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em jan.	19$000	19$000
" em fev.	18$900	18$900
" em março	18$975	18$975
" em abril.	19$000	19$000
" em maio.	19$000	19$000
" em junho	19$000	19$000
" em julho.	19$000	19$000
" em agosto	19$075	19$075
" em set.	19$075	19$075
Vendas do dia	—	500
Mercado	Parel.	Estav.

FECHAMENTO DO CAFÉ

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo; anno passado, estavel.

Typo 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 17$500; anterior, 17$500; anno passado, 12$900.

Embarques — Hoje, 36.733 saccas; anterior, 45.257; anno passado, 43.969.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 27.462 saccas; anterior, 29.786; anno passado, 40.228.

Existencia de hontem por embarcar, 1.460.488; anterior, 1.469.433; anno passado, 2.106.275 saccas.

Saidas — Para a Europa, 313 saccas; para o Rio da Prata, 625. — Total das saidas, 938 saccas.

EM VICTORIA

VICTORIA, 3. — Não houve cotações neste mercado, continuando o disponivel a 12$800, com o mercado estavel.

ESTATISTICA DO CAFÉ EM 3

	Saccas
Em stock	127.473

Não houve entradas nem saidas.

NO HAVRE

HAVRE, 3.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	152 ¼	152 ½
" em maio.	152 ½	152 ½
" em julho.	153 ¼	153
" em set.	153 ¾	153 ½
Vendas do dia	2.000	1.000
Mercado	Calmo	Calmo

Alta de ¼ e baixa parcial de ¼ franco, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 3.

	Hoje	Ant.
Typo 4: Sup. Santos prompto p/embarque.	46/	46/
Typo 7: Rio, prompto para embarque.	39/6	39/6

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 3.

FECHAMENTO
(Chamada principal)

Santos de 1.ª. Contracto novo.

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	31 ¾	32
" em maio.	32 ¼	32 ½
" em julho.	n/c.	n/c
" em set.	n/c.	n/c
Vendas do dia	—	—

Mercado calmo.

Baixa de ¼ pfg., desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)

NOVA YORK, 3.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	7.25	7.27
" em maio.	7.41	7.41
" em julho.	n/c.	7.54
" em set.	n/c.	7.64
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	Calmo	Estav.

Baixa parcial de 2 pontos, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	7.21	7.27
" em maio.	7.35	7.41
" em julho.	7.46	7.54
" em set.	7.55	7.64
Vendas do dia	5.000	5.000
Mercado	Calmo	Estav.

Baixa de 6 a 9 pontos, desde o fechamento anterior.

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 3.

(FORNECIDAS PELA UNITED PRESS) (FECHAMENTO DA BOLSA)

	Hoje	Anterior
Allied Chemical & Dye	140	130.12
Allis Chemical Mig.	17	17.12
American Can	116.62	117.25
American Car & Foundry	18.50	18.50
American Foreign Power	4.75	4.50
American Gas Electric	20	19.62
American Locomotive	18.62	18.75
American Metal	16.25	15.87
American Power & Light	3.62	3.50
American Radiator & St. Sen.	15.62	15.50
American Smelting Refining	39.62	38.75
American Sup. Power	1.25	1.25
American Tel. & Tel.	106.12	105.62
American Tobacco "B"	85.25	84.75
American Water Works	14.25	14.50
American Woolen	9	9.25
Annaconda Cooper	12	11.75
Andes Copper	5.12	n/c.
Armour of Delaware (pref.)	100.87	100.87
Armours Ilinois (New Issue)	6	6
Armours Illinois (pref.)	n/c.	n/c.
Associated Gas & Electric	1/2	1/2
Atchinson Topeka Santa Fé	54	53.75
Atlantic Refining	25.25	25.50
Atlas Corporation	9.25	9.37
Auburn Motors	26	26
Baldwin Locomotive	5.75	5.75
Bendix Aviation	17	17.25
Bethlehem Steel	32.50	32.25
Brazilian Traction	10.25	n/c.
Burroughs Adding Mach.	15.25	15.37
Canadian Pacific	11.87	11.62
Case Treshing Machine	59.62	60
Caterpillar Tractor	38.50	37.87
Cerro de Pasco	46.87	45
Chicago Mil&akee St. Paul	3	2.87
Chrysler Motors	42.25	41.87
Cities Service	1.50	1.50
Columbia Gas Electric	7.25	7.37
Commonwealth Edison	48	47.25
Common&ealth Southern	1.25	1.25
Consolidated Gas of New York	20.12	20.25
Consolidated Oil	8.62	8.75
Continental Can	65.50	64
Corn Products	65	64
Creple Petroleum	13.25	13.37
Curtiss Wright Airplanes	3	3
Dominion Stores	11.62	11.37
Douglas Aircraft	23.87	21.62
Dupont de Nemours	98.62	97
Eastman Kodak	115.50	113.50
Electric Bond & Share	7.50	7.50
Electric Power & Light	2.87	2.87
Electric Storage Battery	49	49.25
Engineers Public Service	n/c.	n/c
First National Stored	52.50	52
Ford Motors of Canadá	20.87	20.75
Fox Film (New Issue)	13.12	13.37
General Asphalt	16.87	16.50
General Baking	7.87	8
General Electric	22	22.12
General Foods	33	33
General Motors	34.12	34.12
Gillette Safety Razor	13.62	14
Glidden Corp.	26.75	26.50
Gold Dust	17.37	17.12
Goodrich B. B.	11.37	11.25
Goodyear Rubber	23.37	25.25
Granby Copper	7	6.75
Great Northern Railroad	16.75	15.50
Great Western Sugar	29	28.25
Howey Gold	n/c.	n/c.
Hudson Ra. Mining	15.25	12.25
Hudson Motors	12.50	12.12
Hupp Motors	3.75	3
Ingersoll Rand	68	68.50
Intern. Business Mach.	152.25	152
Internacional Ciment	30.62	29.50
Internacional Harvester	42.75	43.62
Internacional Nickel	24	23.75
Internacional Tel. & Tel	9.37	9.25
Kannecteott Copper	17.87	16.87
Kroger Grocery	28.50	28.62
Lambert Company	27.87	27.75
Lehmann Corporation	71.50	71.50
Lohn and Fink	n/c.	17
Lowes Incorporated	34.12	34.25
Mack Trucks Incorporated	26.25	26.75
Miami Copper	3.50	3.12
Mining Corp. of Canadá	1.25	n/c.
Missouri Kansas Texas (pref.)	13.37	13.25
Missouri Pacific	2.12	2
Monsanto Chemical	60.50	60
Montgomery Ward	29.87	30.25
Nash Motors	18.62	18.37
National Biscuit	29.62	29
National Cash Register	17.62	17.87
National Dairy Products	16.50	16.62
National Lead Co.	155	n/c.
National Power & Light	7.25	7.25
New York Central	20.37	20.37
Niagara Hudson Power	3.25	3.25
Nitrate Corp. of Chile	n/c.	18
Noranda Mines	35	34
North-American Co.	13	13.12
Otis Elevators	14.37	14
Pacific Gas Electric	14.25	14.50
Packard Motors	5.25	5.12
Paramount Publix	3.62	3.50
Patino Mines	12.25	11.62
Pennsylvania Railroad	24.25	24.25
Philips Petroleum	15.87	15.50
Public Service of N. York	26	26.25
Radio Corporation	5.25	5.25
Radio Preferred "B"	41.37	41.75
Remington Rand	10.50	10.50
Sears Roebuck	40.12	40.37
Simmons Company	10.25	9.87
Socony Vaccum Corp.	14.75	14.50
Southern Pacific	18	18
Standard Brands	18.87	18.87
Standard Gas Electric	4.25	4.62
Standard Oil of Indiana	25.50	25
Standard Oil of California	31.87	32
Standard Oil of New Jersey	43.25	43.25
Stone Webster	4.50	4.50
Studebaker Corporation	3.12	2.87
Swift Internacional	35.25	35.50
Texas Corporation	21.50	20.87
Texas Gulph Sulphur	35.87	35.50
Texas Pacific Land Trust	10	10
Transamerica Corporation	5.75	5.75
Tricontinental	3.75	3.62
Union Carbide	47.50	47.50
Union Pacific Railroad	107.75	107.50
United Aircraft	14.37	14.87
United Corporation	3	2.87
United Gas Improvements	12.37	12.62
United Gas "New"	1.32	1.56
United States Leather	6.62	6.50
U. S Realty Improvements	6.62	6.25
United States Rubber	17.12	16.87
United States Smelting	122.75	120.62
United States Steel	38.75	38.25
Utilities Power Light (pref.)	6.25	5.50
United Power & Light (pref.)	7/16	1/50
Warner Brothers Pict.	4.50	4.50
Warren Bross	4.50	4.50
Wesson Oil Snowdrift	74.50	74.50
Western Union Telegraph	34	33.87
Westinghouse Electric	37.25	37.50
Woolwort	54.25	54

B A N C O S

	Hoje	Anterior
Bank of Montreal	201	201
Bankers Trust	55.50	62
Canadian Bank of Commerce	166.50	166
Central Hannover Trust	103	102
Chase National Bank	24.25	24
First National Bank of Boston	28.25	28
Guaranty Trust of New York	296	295
National City Bank of New York	21.50	21.25
Royal Bank of Canada	169	168

T I T U L O S

	Hoje	Anterior
Cities Service, 5 %	40.25	40.25
Brazil Federal, 8 %, 1941	37.25	39.50
Emp. Reino de Italia, 7 %	93.75	92.87
4.º Emp. da Liberdade dos E. U.	103.75	103.21
Emp. F. Brasileiro, 6,5 %, 1926/27.	28.25	31.50
Idem, idem, 1927/57	28.50	31.75
Rio Grande, 6 %, 1968	17	19.87
Rio Grande, 8 %, 1946	20	n/c.
Municipal de S. Paulo, 8 %, 1952.	n/c.	n/c.
Estado de S. Paulo, 7 %, 1940	87.50	90.75
Estado de S. Paulo, 8 %, 1936	n/c.	n/c.
Estado de S. Paulo, 6 ½ %, 1957.	n/c.	n/c.
Estado de S. Paulo, 1958	21	n/c.
Bonus Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	18.62	n/c.
Bonus Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	18.50	n/c.
E. F. C. do Brasil, 7 %, 1952	29.50	31.25

C A M B I O

	Hoje	Anterior
Libra esterlina	4.92 ⅞	4.94 ¼
Franco francez	6.64	6.63 ½
Lira italiana	8.59 ¾	8.59
Call Money (juros dos emp. a/v.).	1	1

LEILÕES DE PENHORES

EM 9 DE JANEIRO DE 1935

VIANNA, IRMÃO & CIA.

RUA PEDRO I ns. 28 e 30 (Antiga Espirito Santo)

JOSÉ CAHEN & C.

"FILIAL"

24 — RUA D. MANOEL — 24

Leilão em 5 de janeiro de 1935.

CASA SILVA

M. L. DA SILVA OLIVEIRA

LEILAO DE PENHORES EM 11 DE JANEIRO DE 1935 A'S 12 HORAS

20 — Travessa do Rosario — 20

Catalogo neste jornal no dia do leilão.

EM 8 DE JANEIRO DE 1935

C. B. Aurea Brasileira

(FILIAL)

187 — Rua 7 de Setembro — 187

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.

CASA LIBERAL

LIBERAL BERLINER & CIA.

58 — Rua Luiz de Camões — 60

Leilão de penhores em 15 de janeiro de 1935.

Catalogo neste jornal no dia do leilão.

EM 7 DE JANEIRO DE 1935

B. MOREIRA & CIA.

42 — Rua Luiz de Camões — 42

Todos os penhores vencidos até 6 de dezembro de 1934.

EM 10 DE JANEIRO DE 1935

Francisco de Aguiar & C.

36 — Rua Luiz de Camões — 36

O catalogo será publicado neste jornal no dia do leilão.

CASA GONTHIER

(Matriz)

45 - R. LUIZ DE CAMÕES - 47

HENRY FILHO & C.

Convidamos os Srs. mutuarios a virem receber os saldos de suas cautelas, abaixo discriminadas, vendidas em leilão de 29 de Dezembro de 1934:

CAUTELAS NUMEROS:

147.243	157.438	158.167
158.288	158.483	159.605
159.643	159.645	159.677
159.681	159.691	159.715
159.779	159.797	159.803
159.832	159.848	159.853
159.863	159.891	159.981
160.009	160.028	160.071
160.100	160.166	160.186
160.256	160.285	160.294
160.335	160.340	160.344
160.370	160.486	160.530
160.548	160.608	160.629
160.720	160.784	160.798
160.808	160.817	160.825
160.860	160.879	160.891
160.929	160.973	160.909
161.009	161.018	160.057
160.072	161.109	161.178
161.193	161.219	161.222
161.259.		

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 144.358, da Casa de Penhores "CASA SILVA" — Travessa do Rosario, 20.

Perdeu-se a cautela n. 127.393, da Casa de Penhores de JOSE' MOREIRA DA COSTA & CIA. — Becco do Rosario, 9.

Perdeu-se a cautela n. 66.821, da Casa de Penhores A SALVADORA LIMITADA — Rua Pedro I, numero 31.

SYNDICATOS E ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE UNIÃO DOS FOGUISTAS

De ordem do sr. presidente convido os srs. associados a comparecerem á assembléa geral extraordinaria em continuação, a realizar-se hoje, 4 do corrente ás 19 horas na sua séde social á rua Senador Pompeu n. 125.

Ordem do dia — discussão da reforma dos estatutos de accôrdo com o decreto n. 26.494, de 12 de julho de 1934.

Previno aos companheiros que só terão ingresso na séde para assistir á assembléa os que apresentarem sua carteira social. Saudações affectuosas — (a) Claudino C. Albuquerque, 1º secretario.

Vae ser submettido á inspecção de saude

Pelo director geral do Expediente do Thesouro Nacional foi solicitado, ao director de Saude e Assistencia Medico-Social, seja submettido á inspecção de saude, para prorogação de licença, o 2º escripturario da Delegacia Fiscal do Estado do Rio de Janeiro, Antonio Guimarães Pinheiro.

Annullado mais um accordão do Conselho de Contribuintes

Tendo presente o processo em que o representante da Fazenda recorreu da decisão constante do accordão n. 4.742, do antigo Conselho de Contribuintes, que deu provimento, em parte, ao recurso interposto por Domingos Compoy & Filhos do acto da Delegacia Fiscal em São Paulo confirmando a decisão da Collectoria Federal em São José dos Campos, que multou os recorrentes por infracção do regulamento annexo ao decreto n. 16.275 A, de 22 de fevereiro de 1923, o sr. ministro da Fazenda proferiu o seguinte despacho: "Dou provimento ao recurso interposto pelo sr. representante da Fazenda junto ao Conselho de Contribuintes para o fim de, annullando o accordão recorrido, restabelecer a decisão da 1ª instancia.

Designações e dispensas na Marinha

O sr. ministro da Marinha designou o capitão de corveta Benjamin Sodré para servir na Directoria do Pessoal da Armada.

Foram dispensados pelo mesmo titular, e a pedido, os capitães-tenentes Sylvio Heck e Antonio Carlos Raja Gabaglia, respectivamente, de ajudantes de ordens do chefe do Estado Maior da Armada e do director de Engenharia Navel.

O ministro da Justiça louva os seus auxiliares

O sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, dirigiu aos directores geraes das diversas Directorias da Secretaria de Estado da Justiça, o seguinte aviso:

"Ao findar o anno de 1934, tenho o prazer de manifestar-vos a minha satisfação pelo modo exemplar por que, com a preciosa collaboração dos demais funccionarios dessa Directoria, desempenhastes os encargos de director geral. Louvo, por isso, a vossa actuação, e a cada um dos vossos auxiliares, agradecendo o valioso auxilio que, todos, me prestaram com o intuito de bem servir aos altos interesses deste ministerio.

Saude e fraternidade. — (A.) Vicente Ráo."

O ministro do Trabalho congratula-se com o novo presidente da Federação do Trabalho

O sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu o seguinte telegramma do presidente da Federação do Trabalho:

"Ao assumir a presidencia da Federação do Trabalho, verificando o expediente, tive a satisfação de encontrar um telegramma de v. ex., fazendo votos pela felicidade dos proletarios do Brasil. Em nome dos obreiros que esta entidade representa, retribúo as felicitações, esperando que v. ex. continue auxiliando os trabalhadores brasileiros, que tudo esperam do grande ministro do Trabalho."

CULTOS E CRENÇAS

CATHOLICISMO

BISPADO DE BARRA DO PIRAHY

O novo camareiro secreto

O padre José Sdaup, vigario de Rezende, na diocese de Barra do Pirahy, acaba de ser nomeado monsenhor Ferreira, camareiro-secreto.

PAROCHIA DE S. RITA

Hoje, depois da missa, o Santissimo ficará exposto á adoração dos fieis até ás 5 horas, quando se encerrará com a beição.

CAPELLA DE N. S. DAS DORES

Hoje e sabbado terá logar na Tridua, retiro para os meninos que se preparam para a primeira communhão das 16 ás 18 horas, com prégação do padre dr. Alberto Ferro; para os adultos, ás 20 horas, com pratica do conego dr. Henrique Magalhães.

No domingo proximo, dia de Reis, haverá ás 8 horas, missa campal, celebrada por d. Joaquim Mameda que distribuirá a primeira communhão.

A's 17 horas, haverá distribuição de diplomas, renovação das promessas do baptismo, sermão do conego Henrique Magalhães e benção solemne.

EVANGELISMO

A conferencia de domingo, 30, á noite, foi realizada pelo pastor Alfredo de Azevedo que recebeu como membros da igreja os srs. Belmontino e Horacio dos Santos.

O culto de vigilia e os demais trabalhos realizados em 31 de dezembro estiveram muito animados.

A Sociedade de Evangelização inaugurou um ponto de prégação perto do largo do Mendanha. O culto inaugural fi dirigid pelu culto inaugural foi dirigido pelo rev. A. Azevedo, ás 13.30 do 1º do corrente, em casa do sr. Pedro Laurentino.

Esta sociedade realizará prégação no ar livre no Santissimo, no dia 6 do corente, ás 15.30 horas.

ESPIRITISMO

SESSÕES DE HOJE

Federação E. Brasileira, ás 19.30 horas: Culto E. Santo Agostinho, ás 20 horas; Centro E. V. de Paulo, ás 20 horas; Centro E. B. Francisco de Paula, ás 20 horas; Centro E. I. Filhos da Luz, ás 20 horas; Sociedade Espirita Paz, ás 20 horas; Centro E. D. de Samuel, ás 14 horas; Centro E. G. L. e Esperança, ás 20 horas; Grupo E. BGabriel, ás 20 horas; Centro E. L. Caridade e Amor, ás 20 horas; Tenda E. L. e Caridade, ás 20 horas; A. de E. E. L. de Jesus, ás 20 horas; Congregação E. Francisco de Paula, ás 20 horas; Centro E. José de Abreu, ás 20 horas; Mentro E. E. da Caridade, ás 19.30 horas; Grupos E. J. Maria e José, ás 20 horas; Centro E. D. de Allan Kardec, ás 19.30 horas; G. E. João Baptista, ás 20 horas; G. E. T. Christina, ás 20 horas; Centro E. Irmã Lucia, ás 20.30 horas e Circulo E. Benedicto, ás 20 horas.

Voltará a funccionar a estação radio-telegraphica da "A Tarde", da Bahia

No requerimento em que a empresa "A Tarde", da Bahia, solicita a restituição da estação radio-telegraphica de sua propriedade e que lhe fôra apprehendida nos primeiros dias do movimento revolucionario de 1930, o ministro da Justiça proferiu o seguinte despacho: — Deferido, sendo autorizada a entrega da estação-radio-telegraphica que se encontra na Policia Militar.

Cinematographia

LYBBY TAYLOR, A CRIADA DE MAE WEST E SUA PARTENAIRE EM CADA FILM

A Libby Taylor, uma excentrica actriz "colored" que prefere ser criada particular de Mae West a continuar a colher applausos nos theatros de Broadway, foi dado um novo papel ultra-comico no film da dama das curvas perigosas, a apparecer brevemente no Odeon — "Uma dama do outro mundo".

A creoula do Leste, senhora de um rasgado sorriso e de um "humour" que lhe valeram um posto de destaque em "Santa, não sou", continuará portanto na téla, como na vida privada, a ser uma efficientissima auxiliar de Mae West.

Libby tem a seu cargo o papel de "Jasmine", a dedicada serva que véla pela sua linda ama em todo o percurso entre St. Louis e Nova Orleans, onde ella devastará os corações e as bolsas com uma deliciosa imprudencia.

Foi Libby, ella propria, que pediu a Mae que, ao escrever "Uma dama do outro mundo", desse o nome de "Jasmine" ao seu ppael, e antes de ter sido escripta a ultima linha do original, Libby conhecia as suas falas de fio a pavio, pois as ouvira dictar por Mae á sua secretária.

Em "Uma dama do outro mundo" Mae West tem o mais caracteristico dos seus papeis e um "support" magnifico de que são figuras principaes Roger Pryor, John Miljan, Stuart Holmes, Edward Gorgan, John Mack Brown, Katharine De Mille, etc.

PELA CINELANDIA...

AS JOIAS DE VALOR ERAM PARA RINA KORFF UMA TENTAÇÃO PERMANENTE...

O enredo de "O Que Sonham as Mulheres", novo film da Cine-Allianz que o Alhambra lançará, a seguir, nos conta a historia de uma mulher bonita, com olhares de mysterio, que andou ás voltas com a policia por ter surripiado, embora elegantemente, a pedra mais valiosa de uma importante joalheria em Berlim. Rina Korff era, por isso, uma creatura infeliz que se deixara vencer pelo vicio da cleptomania. E bem maiores teriam sido os seus soffrimentos moraes se, no caminho de sua existencia accidentada, o Destino não tivesse collocado, em permanente vigilia, um homem que por ella se enamorara loucamente. Uma trama bem feita é, como se vê, o argumento de "O Que Sonham as Mulheres", cujos protagonistas, a "estrella" Nora Gregor e o "astro" Gustav Frochelich, o realizador Geza von Bolvary, movimenta com intelligencia, ao som de magnifica musica de Robert Stolz e de deliciosas canções sentimentaes.

SEGUNDA SEMANA DO SUPER-FILM "SENHORITAS DE UNIFORME", NO ALHAMBRA

O Alhambra não mudará de cartaz, amanhã, porque o seu successo durante sete dias com o super-film "Senhoritas de Uniforme", exige a continuação, em cartaz, da celebre e empolgante realização de Leontino Sagan. Em sua re-apresentação nesse celluloide cultural, a notavel "estrella" Dorothea Wieck agradou tão profundamente ao nosso publico que por pouco se assemelhava a uma estréa. Seu papel de professora, de coração terno e nobre, num pensionato onde reinava uma disciplina ferrea, se destaca naquelle ambiente pittoresco, onde se apresentam dezenas de moças de caracter diferente. E, ao seu lado, Bertha Thiele mostra actuação interessantissima na figura complexa da educanda Manuela, heroina do drama que dá motivo ao enredo de "Senhoritas de Uniforme".

"QUERO CASAR COMTIGO" — DIZIA ELLE A KATHE VON NAGY

Quem possua a graça, a belleza e os dotes de attracção de Kathe Von Nagy, não ha de se admittir que muita gente queira casar-se com ella, e por isso mesmo está muito bem no seu papel em "Quero Casar Comtigo", que a Ufa nos vae apresentar segunda-feira proxima no Gloria. Elle era um millionario e a viu. Melhor, esbarrou com ella, pois que os seus autos se encontraram. Dahi o conhecimento, dahi a offerta de auxilio dahi... o amor. Entretanto, ella que aliás não ficou indifferente ao rapaz, fugia-lhe sempre. Por que? E que não era ella quem elle pensava. Assumira uma outra personalidade que não a sua, e difficil lhe seria revelar a verdadeira, e em vão vivia elle adizer-lhe — "Quero Casar Comtigo".

Kathe Von Nagy tem o seu publico, os seus "fans". Tem personalidade, e um trabalho seu é sempre um successo, como vae acontecer com esse film "Quero Casar Comtigo", que o Programma Art vae apresentar dentro de tres dias no Gloria.

UM "BABY" DE QUINZE MINUTOS DE "IDADE" FEL-O TRAVAR A MAIS RENHIDA LUTA DE TODA A SUA CARREIRA DE BOXEUR!

Elle pensava ser mesmo um "bamba", um novo Dempsey ou Baer, derrubador de campeões, mas finalmente se convenceu de que todas as suas victorias eram arranjadas pela esposa, que não queria vel-o de nariz amarrotado. De resto, as lutas combinadas rendiam mais e o publico delirava quando o via dansando, de chapéo côco e aros janotas, derrubar os mastodontes, no quadrado do ring. Quando soube que ganhava por "combinação", rompeu com a empresa e foi procurar outra vida, até o dia em que lhe vieram dizer que ia ser pae. Então voltou para junto da esposa e tratou de arranjar dinheiro! Como? Sujeitando-se á luta "n" molle" para perder! Mas quando a luta ia em meio e já apanhára bastante, vem a saber que era pae e para que o filho não ficase desmoralizado de ter um pae que se vendia, resolve ganhar a luta! Assim, cheio de incidentes jocosos, dynamico como seus dois protagonistas, é "Commigo assim" um film que tem a dupla mais trepidante que Hollywood seria capaz de juntar num só celluloide: Glenda Farrell e Pat O Brien secundados por Patricia Ellis, a eterna "desmanchadora" de lares, e, mais Henry O Neil e os famesos boxeurs James J. Joffries, excampeão mundial de todos os pesos, Jack Perry, e outros ases de verdade da nobre arte. "Commigo é assim" (The Personality Kid).

Kathe von Nagy e Carl Ludwig Diehl, em "Quero casar comtigo"

Gene Raymond, o "platinum blond" masculino acaba de assignar um contracto para filmar "Transient Lady". A direcção deste film será de Edward Buzzell: que fez um formidavel successo com "The Human Side", da Universal, estrellado por Adolph Manjcu.

Uma das ultimas actrizes a ser encorporada no film da Universal, "Ive Been Aronud" (Eu sei tudo), é Julie Klugdon.

Outros actores que estão neste film da Universal, são: Chester Morris, Rochelle Hudson, Lobel Jeuvill, Phillis Brookes, Gene Lockhardt, G. P. Hemtley, e Ralph Morgan.

Universal City está toda orgulhosa com um novo scenario que acaba de ser construido e que é o maior, mais luxuoso e mais caro, que a cinematographia já construiu. Ha muito tempo, a Universal trabalhou, e fez o collossal scenario de "O Corcunda de Notre Dame", e em seguida, uns 4 annos depois, "Nada de Novo na Frente Occidental". O novo scenario de que no momento tratamos, é para "O Mysterio de Edwin Drood", que entrou em producção ha 10 dias. O elenco deste film, se compõe de Claude Rains (O Homem Invisivel), Douglas Montgomery, Heather Angel, Francis L. Sullavan, Valerie Hobson, Walter Kingsford e David Mamers que interpreta a parte de Edwin Drood. Esta producção está sob a direcção de Stuar Walker, que dirige já o segundo film para a Universal, que tem um motivo extraido dos immortaes livros de Charles Dikens, sendo um delles "Uma Grande Expectativa".

CHEGOU O DIA DE VOCÊ APRENDER O "CARLO"!

A Metro vae estrear "Folias de Estudantes" segunda-feira proxima!

"O Carlo"! Toda gente fala n"O Carlo"! E' que o Carlo é uma dança elegantissima, de passos faceis, que tomou de assalto todos os salões norte-americanos e inglezes. O mesmo se dará aqui, com certeza, onde o "Carlo" triumphará nos proximos bailes do Botafogo, do Fluminense e do Guanabara, por certo. Pois o "Carlo" é uma das attracções, dos motivos de "Folias de Estudantes" (Student Tour), o film trepidante, todo alegria, cem por cento alegre, que a Metro vae estrear segunda-feira proxima no Palacio e de que Jimmy Durante, Charles Butterworth, a bonita Maxine Doyle, o garboso Phil Regan, Nelson Eddy, Monte Blue e duzentas "girls" trepidantes, são as principaes figuras, em meio a mil e uma surpresas de primeirissima!

"OS AMORES DE HENRIQUE VIII" — HOJE, NO CINE-IPANEMA

O famoso trabalho de Charles Laughton, na pellicula da London Film, "Amores de Henrique VIII", entra hoje em exhibição no Cine-Ipanema. Nesse film, que é apresentado pela United Artists a protagonista é a linda Elizabeth Bergner. O bello cinema da Praça General Ozorio apresentará tambem hoje o film de Far West — "A Quadrilha da Morte", com Harry Carey.

NADA QUE SE FEZ ATE' AQUI SE PODERA' COMPARAR A' "PRIMAVERA DO AMOR"

Schutert, o compositor querido cujas musicas andam nos ouvidos de todos, vae apparecer mais uma vez. Agora, porém, apresentado pela grande marca ingleza British International Pictures (BIP), nós o teremos sob um novo aspecto, porque a interpretação de sua figura foi confiada a um artista de renome universal, no grande tenor Richard Tauber, da Opera de Vienna. E o aspecto é mesmo inteiramente novo, pois que as mais bellas composições do insigne musico são cantadas por essa voz possante e maviosa que, na interpretação desses trechos é maravilhoso, notadamente na "Serenata". E o film que nos vae dar essa maravilha — "A Primavera do Amor" (Blossom Time) não pode se comparar a tudo o mais quanto se tenha feito a respeito, visto como tem a apresentação com uma grandiosidade que encanta e espanta; tem os acompanhamentos musicaes feitos pela Orchestra Symphonica de Londres; tem as scenas passadas mesmo nos locaes em que viveu Schubert, inclusive a famosa capella de Santo Estevão, de Vienna; tem o celebre côro de meninos dessa capella, cantando com Richard Tauber uma das mais bellas composições sacras do grande maestro austriaco. E tem a adoravel Jane Baxter, na heroina do romance.

O Programma Art vae dar-nos "A Primavera do Amor" no proximo dia 14, no Palacio.

A UFA ESTA' FILMANDO "JOANNA D'ARC"

A UFA está filmando um trabalho de si formidavel — "Joanna D'Arc" — em que ha um episodio interessantissimo da vida da Donzella de Orleans. Com as possibilidades dos seus melhores directores e a um grande elenco escolhido, excede a tudo quanto se tenha pensado a respeito, segundo os entendidos — e com a producção desse film a UFA vae mais uma vez mostrar ao mundo inteiro as suas possibilidades artisticas, em concorrencia com outras casas productoras que tambem annunciam a filmagem dessa pellicula, visto como o seu trabalho não é passivel de comparação.

Antecipado o lançamento de os "Amores de Celini": Palacio Theatro, dia 28

Era tido como certo o lançamento de "Os amores de Celini", só para depois de março. Trata-se de uma producção de excepcional envergadura artistica, por muitos titulos credora dos melhores desvelos em sua apresentação. Acontece, porém, que a Cia. Brasileira de Cinemas entrou em entendimento tambem excepcional com a United Artists, e dessa combinação resultou que "Os amores de Celini" será estreada na ultima semana de janeiro, dia 28, no Palacio Theatro. Vem a proposito dizer alguma coisa sobre o primeiro film que a United estrêa na elegante casa da rua do Passeio depois de um intervallo de tempo tão prolongado: A producção é da "20th Century" e, como todas dessa procedencia, distribuida pela U. A. Seu "cast" vem encabeçado por Fredric March, vivendo o typo encantador de Benevenuto Celini, á maneira das creações famosas de Douglas Fairbanks, personagem aventureira, maliciosa e apaixonadissima... por todas as mulheres que lhe cahiam sob o olhar irresistivel. Constance Bennett, senhora de encantos privilegiados mas, desta vez, realçados por predicados artisticos que se diriam encobertos até agora, vae surprehender seus "fans" e os que não o eram ainda. Frank Morgan tem um papel caracteristico perigoso... para seus companheiros, e Fay Wray actua em situação preponderante. A direcção, de Gregory La Cava.

THEATRO

FOYER

Assis Pacheco, o maestro Assis Pacheco, o dr. Assis Pacheco, compositer, autor, regente — figura de authentico relevo no mundo artistico nacional, nome com grande repercussão em Portugal, onde actuou com brilho em temporadas e temporadas, ha tres annos que desapparecia da circulação, para usar uma expressão muito do gosto do publico.

E quando se indagava de Assis Pacheco a resposta era aniquilante:

— Ora, o Assis é um caso perdido, está cego.

E os corações, nas rodas de theatro, se confrangiam deante da noticia desconcertante. Mas os que assim davam noticias tristes do autor de "Moema" não deixavam de sallentar que o velho maestro, "blageur" inveterado e "causeur" inegualavel, continuava o mesmo espirito galhofeiro de sempre, fazendo pilheria até do seu proprio estado de saude, cada vez mais contristador.

Subito uma noticia alviçareira rebentou no meio theatral. O Pacheco havia sido operado. Via de novo. Estava fóra de si de contente, radiante de alegria, apparecera de novo nas rodas de theatro, remoçado, com a pupila outra vez dos olhos illuminada, intelligencia e perspicacia a prender a todos com a sua palavra fluente e seductora. Tinha sido um milagre, um authentico milagre. Mas um milagre da sciencia. O occulista Mario Gees eximio e incomparavel, auxiliado habilmente pelo dr. João de Gervais, havia retirado dos olhos de Assis Pacheco o véo que impedia o maestro de ver... Não se sabia como. Mas era um facto. E todos, admirados ante a pericia do mestre do bistori, constatavam, com alegria, prazeirosamente, que Assis Pacheco já via de novo, graças á mão miraculosa de Mario Gees.

Ab.

Eva Todor, que estréa hoje no Recreio

sa", de Cesar Ladeira, querido "speaker" da PRA 9, que se apresentará pela primeira vez ao publico carioca como escriptor theatral.

Os dois actos de "Cidade Maravilhosa" estão repletos de quadros de sensação, destacando-se os seguintes: "O reencontro da Franeezinha", no qual a graciosa actriz Eva Todor tem lindo trabalho; "Sonho de garimpeiro" terá o desempenho de Aracy Côrtes Eva Todor e João Fernandes; Chronica da cidade" foi confiada a Itala Ferreira; "Yarinha" será defendido brilhantemente pela festejada "estrella" do conjunto que apresentará um trabalho extraordinario; "Praia de Copacabana" caberá a Eva Todor; "Ladrãozinho", interessante arranjo com o desempenho de Itala Ferreira e a "girls" Gulemar conseguirá o objectivo de Cesar Ladeira; e "Um quarto de hora politico", "Charge" politica engraçadissima e opportuna. Os espectaculos serão em duas sessões.

No Rival-Theatro

"NÃO ME AMES ASSIM" E' A PEÇA DELICIOSA DO QUERIDO THEATRINHO DA CINELANDIA

O successo extraordinario que vem registando a comedia "Não me ames assim", que Abadie traduziu e adaptou com absoluta felicidade, não reside apenas no valor do original, mas, principalmente, no carinho com que foi a peça montada pelo professor Eduardo Vieira, dentro de lindo scenarios de Colomb, e na interpretação brilhante que lhe dão todos os elementos que compõem o homogeneo e sympathico elenco do Rival.

Nessa interpretação, porém, ha a salientar o nome de Darcy Cazarré, esse comico querido que durante nove annos trabalhou ao lado de Procopio, e que, sem duvida, é dos nossos mais conscienciosos actores. Apresentando-se no timido Octavio, Cazarré compoz um impeccavel typo que póde ser considerado, como o foi pela critica, como uma verdadeira e feliz creação.

"Não me ames assim", que vae marchando victoriosamente para o seu meio centenario de representações, será representada hoje nas habituaes sessões de 8 e 10 horas, e amanhã, além dessas sessões, em mais uma vesperal elegante, onde, além da peça, haverá mais uma exhibição desse elegante "Carnet-Rival".

No Recreio

AS PRIMEIRAS DE HOJE COM A REVISTA DE CEZAR LADEIRA, "CIDADE MARAVILHOSA"

A Companhia Aracy Côrtes representa hoje, no Recreio, a esperada revista "Cidade Maravilho-

BASTIDORES

OS NUMEROS GALANTES DE "VIVA NOIS", NO CARTAZ DA CASA DO CABOCLO

O actual cartaz da Casa do Caboclo, essa engraçadissima revista sertaneja que Duque, Calazans e Marcheli escreveram e intitularam "Viva nóis", não é apenas uma peça impagavel, cheia de quadros extraordinariamente comicos. E' uma revisa que tem, muito bem tosadas, as partes, quer de fantasia ou emotividade, quer de comicidade.

A parte hilariante da revista, conforme já tivemos occasião de noticiar, está confiada aos comicos Jararaca, Ratinho, Mattinhos, Marcheli e França, desincumbindo-se dos quadros sentimentaes o cantor Augusto Calheiros e as insinuantes artistas Dina Marques, Durvalina Duarte, Carmen Novarro, Antonieta Mattos e Maria Isabel.

A Casa do Caboclo dará hoje mais tres das suas habituaes sessões, com "Viva nóis", estando annunciada para amanhã mais uma vesperal popular, a preços reduzidissimos.

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

THEATRO ESCOLA — (Antigo Casino) — Hoje, ás 21 horas: "O canto sem palavras". Poltronas, 5$000.

RIVAL — Phone: 2-2721 — Companhia de Theatro-Film — Hoje, ás 20 e 22 horas — "Não me ames asim" — Poltronas, 5$000.

S. JOSÉ — Casa do Cabôclo — Phone: 2-0592 — Companhia de musicas regionaes e canções sertanejas — Sessões ás 4.15 ás 8 e ás 10 horas — "Viva nóis" — Poltronas 3$000.

RECREIO — Phone: 2-8161 — Companhia de Revistas — Sessões ás 20 e 22 horas — Hoje — "Cidade maravilhosa" — Poltronas a preços populares.

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0832 — Sessões ás 2.30 — 4.30 — 6.30 — 8.30 e 10.30 horas — "Demonio louro" com Bing Crosby e Mitty Carlisle.

ODEON — Phone: 2-1508 — Sessões ás 2.20 — 4 — 5.40 — 7.20 — 9 e 10.40 horas — "O Mulherengo", com James Cagney, Mae Clark e Margaret Lindsay.

IMPERIO — Phone: 2-0504 — Sessões ás 2.40 — 4.40 — 6.40 — 8.40 e 10.40 horas — "Agora sempre", com Gary Cooper e Carole Lombard.

GLORIA — Phone: 4.0097 — Sessões ás 2,25 — 4.25 — 6.25 — 8.25 e 10.25 horas — "O abbade de Constantino", com Léon Belliéres, Josselyne Gael, Jean Martinelli e Betty Stokfeid.

ALHAMBRA — Phone: 2-7092 — Sessões ás 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10 horas —

PATHE PALACIO — Phone: 2-1153 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas — "Sua alteza quer casar", com Liane Haid, Willy Forst e Paul Kemp.

BROADWAY — Phone: 2-6788 Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 8.40 e 10.20 horas — "Virtude", com Carole Lombard.

REX — Phone: 2-8529 — Sessões ás 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10 horas — "Paixão de Zingaro", com Charles Boyer e Loretta Young.

PATHE' — Phone: 4-1492 — "Amores de um dia", com Paul Lukas.

PARISIENSE — Phone: 2-0123 — "A Symphonia inacabada", com Martha Eggerth e "Commandante Jerico".

IDEAL — Phone: 46244 — "Mascarada" e "Este homem é meu".

PARIS — Phone: 2-0131 — "O barbeiro de Sevilha" e "A dama do Porto".

MEM DE SA — Phone: 4-6240 — "A ilha do thesouro" e "Vocês me pagam".

MODERNO — Um film sonoro, desenho e jornal.

IRIS — Phone: 46247 — "Rodas do destino" e "Idyllio interrompido".

ELDORADO — Phone: 4-2082 — "Princeza das czardas" e "O preço da innocencia".

POPULAR — Phone: 4-1854 — "O caminho da fortuna", "O artista e musa" e "O conde de Monte Christo".

PRIMOR — Phone: 4-1854 — "O gato preto" e "A celebre miss Lang".

RIO BRANCO — Phone: 4-1689 — "Imperatriz galante" e "O meu beguin".

LAPA — Phone: 4-2543 — "Hollywood em festa", "Basta de mulheres" e "A visão fatal".

NOS BAIRROS

AMERICA — Phone: 8-4575 — "Na voragem da vida" e "Vocês me pagam")

ATLANTICO — Phone: 6-1544 — "Prisioneiro de uma mulher".

ALPHA — Phone: 9-8215 — "Granadeiros do amor" e "A volta do terror".

AMERICANO — Phone: 6-0347 — "A canção do sol" e "Rodas do destino".

APOLLO — Phone: 8-5619 — "Seu primeiro amor" e "Coração de aço".

AVENIDA — Phone: 8-0319 "Mascarada".

BENTO RIBEIRO — "Aconteceu naquella noite" e "Paraiso das surpresas".

IPANEMA — Phone: 7-5698 — "Paixão de jogo" e "Homem de duas caras".

BRASIL — Phone: 8-2012 — "Symphonia do amor" e "Alvorada sangrenta".

BEIJA-FLOR — Phone: 9-8174 — "Eu fui uma espiã" e "A ilha do thesouro enterrado".

CATUMBY — Phone: 2-3681 — "Escandalos romanos", "Os seis aventureiros" e "A visão fatal".

CENTENARIO — Phone: 4-3426 — "Quem matou o dr. Crosly" e "Bocca para beijar".

EDISON — Phone: 9-4449 — "O expresso do Oriente" e "A conquista da belleza".

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 9-4136 — "Queridinha da familia" e "O fim da trilha" e "Eu e companhia".

FLUMINENSE — Phone: 8-1404 — "O crime do vagão particular".

GUARANY — Phone: 2-9135 — "Vontade escrava" e "Viva Villa".

POLYTHEAMA — Phone: 1-1143 — "Sorte negra" e "Seu primeiro amor".

EXCELSIOR — Phone: 5-0018 — "Codigo de uma herói" e "Baroff, o caçador de vidas".

SMART — Phone: 8-2600 — "Hip, hip, hurrah" e "Sacrificio de mãe".

VICTORIA — Phone: 9-3704 — "O testa de ferro" e "Tres amores".

HADDOCK LOBO — Phone: "O templo da belleza" e Monica".

GUANABARA — Phone: 6-2148 "Estrategia de mulher" e "Caçando o assassino".

BATUTA — Phone: 4-6154 — "Homens do deserto" e "Força que destróe".

JOVIAL — "Hollywood Party", "Alta roda" e "Castigada".

HELIOS — Phone: 8-0767 — "Eu fui uma espiã".

MASCOTTE — Phone: 5-0411 — "Madame Du Barry" e "Ahi vem a Marinha".

MARACANÃ — Phone: 8-1910 — "A ilha do thesouro".

MODELO — "Somos de circo" e "Nascida para o mal".

MODERNO (Bangú) — "A dama do cabaret" e "Emboscada fatal".

NACIONAL — Phone: 6-0072 — "Melodia da primavera" e "Escandalos da Broadway".

PARAISO — Phone: 6-6066 — "A ceia dos accusados" e "Visão fatal" (3.4).

PENHA — Phone: 9-6960 — "A companheira de Tarzan".

RAMOS — Phone: 1-6024 — "Prazer de perdoar" e "Forasteiro solitario".

ORIENTE — Phone: 9-1010 — "Peccador jovial".

MADUREIRA — Phone: 9-2839 — "A ceia dos accusados" e "Adeus amor".

MEYER — Phone: 9-1222 — "O meu beguin" e "O ultimo chá do general Yen".

REAL — Phone: 9-3467 — "Anjo de Nova York", "A espiã 13" e "A visão fatal".

TIJUCA — Phone: 8-3655 — "Granadeiros do amor" e "Deusa de Eva".

VELO — Phone: 8-074 — "Prisioneiros de uma mulher".

VILLA ISABEL — Phone: 8-1582 — "Princeza das czardas".

SÃO CHRISTOVÃO — Phone: 8-4925 — "Idolo branco" e "Castigada".

EM NICTHEROY

IMPERIAL — Phone: 51 — "Ella e os tres marujos".

ROYAL — Phone: 1580 — "No tempo da onça".

CENTRAL — Phone: 1074 — "A mão invisivel".

EDEN — Phone: 93 — "Unica solução".

EM PETROPOLIS

D. PEDRO II — Phone: 3759 — Um jornal e um film sonoro.

PETROPOLIS — Phone: 2047 — "Na voragem da vida", com Brigitte Helm e Willy Fritsch.

CAPITOLIO — Phone: 2714 — "A ultima cartada" com Marie Bell e Pierr Richard.